Amae os homens bons sem desprezar os máus.

PYTHAGORAS

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A alma não tem segredo que a conducta não o revele.

PROVERBIO CHINEZ

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.050

CHEGARÁ HOJE A SÃO PAULO O DR. JULIO PRESTES

O DESEMBARQUE, EM SANTOS, ENTRE 7 E 9 HORAS DA MANHÃ — VIAGEM PROVAVEL DE AUTOMOVEL PARA ESTA CAPITAL — AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS

A RECEPÇÃO FEITA NA CAPITAL FEDERAL, APESAR DOS EMBARAÇOS DA POLICIA MARITIMA — S. EXC. DECLARA A' IMPRENSA CARIOCA A SUA SOLIDARIEDADE COM O P. R. P.

OUTRAS NOTAS

De volta do exilio, pisa, hoje, terra de S. Paulo, o ex-presidente Julio Prestes, a quem o nosso Estado deve os mais assignalados serviços.

E' de hontem a obra administrativa do eminente chefe do governo paulista, cuja figura se alarga e se agiganta deante de suas formidaveis realizações.

Desde muito joven, na tribuna da Camara Estadual, destacou-se, entre seus pares, pela sua combatividade constructora, tornando-se memoravel, entre outros, a campanha que emprehendeu a favor da Sorocabana entregue aos paulistas. Depois, foi "leader" da maioria no quatriennio Washington Luis. Eleito deputado federal, em 1926 assumiu a "leaderança" da Camara, posto a que foi reconduzido na legislatura seguinte.

Desse logar, onde conquistou as mais rutilas victorias, foi elevado á presidencia do Estado, como successor do saudoso e mallogrado Carlos de Campos.

A terra paulista sabe qual foi a acção de Julio Prestes como seu governador.

Ahi estão, na lembrança de todos os grandes movimentos em favor do fomento das riquezas, o encaminhamento dos problemas da viação, o abastecimento de agua da Capital, a campanha contra a lepra, o movimento a favor da polycultura.

Presidindo S. Paulo, Julio Prestes revelou-se um estadista de larga envergadura e notavel visão.

Eleito presidente da Republica, foi espoliado, em seus direitos, por uma revolução que se annunciava, retumbantemente, regeneradora dos costumes.

Depois de quatro annos de exilio nas terras generosas de Portugal, retorna a S. Paulo o seu illustre filho — o bom filho que a casa torna.

Ei-o, ahi, prompto para prestar á sua terra os serviços que delle ella reclamar, pelejando ao lado de seus correligionarios do P. R. P.

E' com a maior e a mais viva satisfação que o "Correio Paulistano" saúda, neste instante, o dr. Julio Prestes.

Que S. Paulo saiba recebel-o, como nós, desta casa, o acolhemos, fraternal e affectuosamente!

O DESEMBARQUE EM SANTOS

As homenagens que ali serão prestadas — O convite do directorio perrepista local

SANTOS — (Da nossa succursal, em 20-8-934) — A CHEGADA AMANHÃ, A ESTA CIDADE, DO DR. JULIO PRESTES: — A bordo do transatlantico inglez "Highland Monarch", que deverá entrar em nosso porto ás primeiras horas do dia de amanhã, chegará a esta cidade, de regresso do exilio, o illustre paulista, sr. dr. Julio Prestes, ex-presidente constitucional do nosso Estado e presidente eleito do Brasil não empossado em consequencia da revolução outubrista.

Viajam em companhia do dr. Julio Prestes sua exma. esposa e sua filha, sra. Mario Pitombo.

Nesta cidade, os illustres companheiros terão condigna recepção, devendo saudal-os, a bordo, dando-lhes as boas vindas, os elementos que compõem o directorio do Partido Republicano Paulista local.

No caes, por occasião do desembarque, tocará a banda de musica do Corpo Municipal de Bombeiros, o que dará nota festiva á recepção.

O Gremio Academico do P. R. P. desta cidade nomeou a seguinte commissão, para aguardar, no caes, o desembarque do sr. dr. Julio Prestes: José Leandro de Barros Pimentel, Irineu Amorim, Luiz Proost Melchert, José João Baptista de Oliveira, Nelde de Freitas e Mario Caruso Stempnewsky.

O directorio do Partido Republicano Paulista de Santos fez publico, hoje, o seguinte convite: — "Devendo chegar a esta cidade, amanhã, a bordo do "Highland Monarch", o dr. Julio Prestes de Albuquerque, ex-presidente do Estado de S. Paulo, o directorio do Partido Republicano Paulista de Santos convida os seus amigos e correligionarios a comparecerem ao desembarque do illustre paulista, que, depois de cerca de quatro annos de exilio, regressa á Patria cercado da admiração e do apreço de seus concidadãos".

O "Highland Monarch" atracará no armazem 17, da Companhia Docas.

EM S. PAULO

Só depois do desembarque em Santos, é que serão fixadas as directrizes para a viagem com destino a esta capital. Provavelmente, só depois das 12 horas é que s. exa. chegará a esta capital. As estações de radio, entretanto, noticiarão a hora exacta da chegada de s. exa. a esta capital, sendo provavel que a viagem se fará de automovel.

NO RIO DE JANEIRO

A chegada hontem e as homenagens que lhe foram tributadas

RIO, 20 (H.) — Chegou a este porto o "Highland Monarch" a cujo bordo viaja o sr. Julio Prestes.

Aguardavam no caes o ex-presidente de São Paulo numerosos amigos e correligionarios seus.

Uma photographia historica — Estrondosa manifestação feita pelo povo de São Paulo ao dr. Julio Prestes, em dezembro de 1929, por occasião do seu regresso do Rio de Janeiro, quando lera a sua plataforma politica como candidato a presidente da Republica, de 1930 a 1934

Um grupo de amigos e admiradores do sr. Julio Prestes prestou-lhe a bordo uma homenagem. Falou o sr. Pinto Lima, que fez uma saudação ao politico paulista. O sr. Julio Prestes pronunciou um discurso de agradecimento.

FALANDO A' IMPRENSA O SR. JULIO PRESTES

RIO, 20 (H.) — O sr. Julio Prestes, entrevistado a bordo do "Higland Monarch", declarou que não regressára antes devido á necessidade de ser solicitada licença. Agora, entretanto, aqui estava a caminho de São Paulo, onde ficaria ao lado dos seus amigos do P. R. P.

O ex-presidente de São Paulo desmente que pretenda abandonar o seu antigo partido.

Falou do fascismo e do hitlerismo, considerando-os "interessantes, para a Italia e para a Allemanha, porém impraticaveis no Brasil".

Disse que confia cada vez mais na democracia.

O "Higland Monarch" deve zarpar ás 20 horas com destino a Santos.

DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO DR. PINTO LIMA, NO RIO

RIO, 20 (H.) — Entre as pessoas presentes estavam os srs. Mello Vianna, Vianna do Castello, Estacio Coimbra, Costa Rego, Manuel Villaboim, Eurico Valle, Pires do Rio e outros politicos. Forma-se uma roda e o sr. Pinto Lima pronunciou, então, um discurso, elogiando a personalidade do exilado que regressa.

O sr. Julio Prestes responde em curtas palavras, commovido, agradecendo aos seus amigos.

O DR. JULIO PRESTES PERMANECE SOLIDARIO COM O P. R. P. — SUAS DECLARAÇÕES A' IMPRENSA NO RIO

RIO, 20 (H.) — O ex-presidente Julio Prestes, que passou hoje pelo Rio, de volta do exilio, em viagem para Santos, timbrou em dizer aos representantes da imprensa que não tinha modificado a sua solidariedade politica em relação ao P. R. P. A este respeito, o sr. Julio Prestes disse aos jornalistas:

"Os senhores me farão o grande obsequio de divulgarem que são destituidas de qualquer fundo de verdade as declarações que me foram attribuidas e publicadas aqui e em São Paulo, dando-me como tendo abandonado as fileiras do Partido Republicano Paulista".

O "Globo", registando a recepção hoje feita ao ex-presidente Julio Prestes, escreve:

"Contrariando as observações do inspector da Policia Maritima, o caes estava repleto. O sr. Sampaio Correia, outros politicos e muitas senhoras sobraçavam flôres. O ex-presidente paulista chega á amurada. E uma enthusiastica saudação sobe do caes. Vivas, lenços e chapéos que se agitam.

Falando na occasião do desembarque, o sr. Pinto Lima, presidente do Instituto dos Advogados, criticou a administração do governo revolucionario e elogiou os senhores Washington Luis e Julio Prestes. Este respondeu, em breves palavras, e disse que os seus sentimentos de patriotismo lhe impediam, no momento, quaesquer expansões. Não se sente regosijado com a administração que o sr. Pinto Lima acabava de pintar. O que sentia era tristeza de patriota. A hora impunha que todos os bons brasileiros se unissem e comparecessem ás urnas para que a nação retomasse o governo de si mesma. E terminou erguendo um viva ao Brasil".

A' senhora Julio Prestes e sua filha foram offerecidos diversos ramos de flôres naturaes.

Depois de uma permanencia de algumas horas na cidade, o sr. Julio Prestes com sua familia tornou para bordo do "Highland Monarch", proseguindo viagem para Santos.

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE A' RECEPÇÃO

De Pinda:

"Dr. Antonio M. Fontes Jor., alameda Santos 26 — S. Paulo.

Peço illustre amigo representar-me chegada do dr. Julio Prestes.

(a.) **R. Romeiro."**

De Taquaritinga:

"Correio Paulistano" — S. Paulo.

Obsequio transmittir meu abraço exmo. dr. Julio Prestes ao desembarcar terra paulista.

(a.) **Benedicto Barreto."**

OUVINDO UM EXILADO DE 1932

O que foi o dr. Julio Prestes para os exilados da Revolução Constitucionalista, em Lisbôa

Pouco noticiaram os jornaes sobre o que foi do cavalheirismo para com todos os exilados, na sua longa permanencia na Europa, o dr. Julio Prestes, que hoje regressa ao seu Estado natal. Sabiamos que o illustre paulista desdobrára-se em attenções para aquelles que, em grande numero, a dictadura atirara ao exilio como pena por terem servido á São Paulo na epopéa marcada pelo heroismo do povo paulista. Por estes motivos, pareceu-nos interessante ouvir um exilado de São Paulo, em 1932, solicitando-lhe impressões sobre o presidente da Republica eleito em 1930.

Procuramos assim o sr. Cicero Azevedo, um dos exilados de novembro de 1932, e que teve actuação destacada na Revolução Constitucionalista.

A' nossa pergunta sobre sua impressão pelo modo por que foram recebidos, em Lisbôa, pelo dr. Julio Prestes, a resposta do sr. Cicero Azevedo foi esta:

— "Ao atracar o vapor "Siqueira Campos" no Cáes do Alcantara, em Lisbôa, na manhã de 18 de novembro de 1932, foi com emoção que de longe, divulgamos a figura de Julio Prestes, que nos esperava, não só para nos dar as bôas vindas, como para offerecer-nos os seus prestimos, no que nos pudesse ser util e, ainda, afflicto por conhecer noticias da nossa terra e sobretudo da revolução de São Paulo."

E o entrevistado discorre sobre a acolhida fraternal, tendo a curiosidade natural de observar o encontro do grande presidente de São Paulo com muitos dos seus antigos adversarios. Diz-nos então:

— "Sem nenhuma distincção quanto á situação pessoal ou politica de cada um, a todos se dirigiu com a sua proverbial affabilidade e, durante a nossa estadia no exilio, sempre mantivemos contacto muito cordial. O seu carinho pelos exilados de 1932 evidenciava-se por todos os modos, não se podendo esquecer o gesto superior seu e de sua familia, reunindo-nos todas as semanas em sua residencia no Estoril. Além do nosso desembarque, o dr. Julio Prestes não faltou a nenhum outro, timbrando em acolher com a maxima fraternidade a todos que aportavam a Lisbôa.

Nesse contacto semanal, nunca ouvimos d'aquelle distincto patricio, embora de leve, qualquer referencia a quem quer que fosse, sobre os acontecimentos decorrentes do seu exilio, comprovando uma superioridade moral digna de nota."

— Qual a sua impressão pessoal sobre o modo por que foi o sr. recebido?

— "A melhor possivel. Sou muito grato pelo convite que me fez com insistencia, para ficar em sua residencia, que teve sempre as portas abertas a todos. Sei tambem que auxiliou, com a maxima discreção a alguns companheiros, até mesmo em situação de difficuldades financeiras."

— Que ouviu o sr. dos estrangeiros sobre a sua personalidade?

— "Grandemente considerado por todos e pelos nossos irmãos, os quaes não lhe poupavam elogios. O dr. Julio Prestes gozava do melhor conceito nos meios sociaes e scientificos de Portugal."

Promoção nos Correios de São Paulo

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em decreto na pasta da Viação, foi promovido, por merecimento, a primeiro official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, o segundo, José de Castro Carvalho, que occupou ali o cargo de secretario da Chefia do Trafego, na administração do engenheiro Arnaldo Azevedo em 1932.

——)o(——

CONGRESSO ORTHOGRAPHICO

NO CENTRO DO PROFESSORADO PUBLICO

Conforme estava noticiado, realizou-se hontem, ás 15 horas, a installação, no Centro do Professorado Publico, o Congresso Ortographico.

Aberta a sessão, foi lida a ordem do dia seguinte:

1.º) — Fazer com que o governo não mude de orthographia durante o resto deste anno nas suas escolas publicas, afim de não augmentar a balburdia; 2.º — Solicitar á Camara Federal dos Deputados que emende o artigo 26 das Disposições Transitorias da nova Constituição, de modo a supprimir as palavras: "que fica adoptada no paiz"; 3.º) — Provocar um movimento de opinião entre o professorado nacional, afim de que este secunde, em todos os Estados, por intermedio de suas associações de classe, o pedido do magisterio paulista, mostrando ao Congresso Nacional que o professorado reputa um mau serviço prestado á infancia brasileira, a volta ao regime da cacographia anterior ao convenio das duas Academias".

O terceiro item foi unanimemente approvado

A morte gloriosa do coronel Pedro Arbues

Apesar disso, a sua viuva, em conversa com o CORREIO PAULISTANO, conta-nos que passa necessidades

Pedro Arbues Rodrigues Xavier era um symbolo. Soldado paulista, e paulista da velha tempera, embora em goso de uma reforma voluntaria e bem merecida, em outubro de 1930, quando os vandalos, vindos do sul, forcejavam, com a ajuda dos democraticos, as nossas portas, elle, dando a todos um bello exemplo de civismo, vestiu novamente a sua farda e foi defender a ordem constituida do paiz.

Precisamente na vespera da invasão de S. Paulo, quando á frente da sua tropa, se batia com denodo e bravura, foi intimado a render-se.

Nesse momento, com certeza o coronel reformado da Força Publica pensou na terra sagrada de S. Paulo. Preferiu morrer, a entregar-se.

Nesse heroismo, nesse ultimo lance de bravura com que elle encerrou a sua ufanosa vida militar, está o resumo do patriotismo bandeirante. E data dahi, dessa morte invejavel, a noite tenebrosa que cahiu sobre Piratininga.

Foi essa a evocação que nos suggeriu, com a visita com que, sabbado ultimo, honrou o "Correio Paulistano", a sra. do coronel Pedro Arbues.

Veiu essa distincta senhora agradecer-nos as justas referencias feitas por esta folha ao illustre soldado e inesquecivel herõe que era seu marido.

A senhora Arbues demora-se em palestra com um dos nossos redactores. Conta-lhe o que foram os ultimos dias do bravo que morreu em defesa da terra paulista.

— "O meu marido, que estava reformado no posto de coronel, foi sempre um soldado digno da confiança dos seus superiores. Durante 15 annos, serviu como ajudante de ordens e chefe de casas militares. Distinguido, por varias vezes, com algumas commissões de alta responsabilidade, elle as desempenhou a contento dos superiores, norteando os seus actos pelos altos interesses de São Paulo. Uma dessas commissões, e das mais arriscadas, foi, sem duvida, a que o levou a Santos em 1905, quando alli rebentou uma das maiores grèves registadas no Estado."

Esteve diversas vezes, na Europa, no desempenho de importantes commissões.

Perguntamos á distincta senhora noticias dos ultimos dias do coronel Arbues.

— "O meu marido sempre foi um bravo. Eu o admirava carinhosamente. Depois de, em trinta e tantos annos ininterruptos, ter prestado optimos serviços ao Estado, viveu os seus ultimos dias para o carinho de sua familia. Deixou 4 filhos menores. Esta (e a senhora Arbues nos apresentou uma linda menina que conta presentemente 5 annos) ficou com um anno de idade."

— E deixou recursos o coronel Pedro Arbues?

— "Ninguem póde calcular as difficuldades com que tenho lutado desde que fiquei viuva!

A unica coisa deixada por meu marido é a casa em que morávamos e da qual tive de mudar-me com as crianças. Aluguei-a, e, desde ahi, como Deus é servido, vivo com os meus filhos em um casebre do Braz."

Naturalmente que essas palavras nos surprehenderam.

E indagámos, curiosos:

— Mas o coronel Pedro Arbues, depois de ter prestado 36 annos de serviço a S. Paulo e de por S. Paulo morrer, deixou a familia na penuria?

— "Eu lhe conto. Para receber o seu soldo do mez de outubro de 30, mez em que elle cahiu varado pelas balas dos invasores, só Deus sabe quantas caminhadas tive de dar ao Q. G. da Força Publica! Depois, o general Miguel Costa, que era então o commandante geral, mandou que me pagassem a risivel importancia de 500$000. Dahi para cá (e faz 4 annos), tenho passado as maiores necessidades."

A exma. viuva Pedro Arbues disse-nos depois que muito a satisfez, como, naturalmente, satisfez a S. Paulo, pelo que tem lido nos jornaes, o gesto do actual commandante geral da Força Publica, tenente-coronel Arlindo de Oliveira, tomando a iniciativa de trazer para a nossa capital os restos mortaes do illustre soldado paulista que foi seu marido.

As relações commerciaes do Brasil com a Allemanha e Uruguay

RIO, 20 (H.) — Na reunião de hoje do Conselho Federal do Commercio Exterior, os debitos giraram em torno das relações commerciaes do Brasil com a Allemanha e com o Uruguay.

Examinou-se em seguida a situação do nosso commercio externo com relação aos paizes que pouco ou nenhum intercambio mantém com o Brasil, sendo por essa occasião discutida a eventualidade da abertura de novos mercados.

Entre os paizes com os quaes encarou-se a possibilidade de iniciar relações commerciaes, figura a U. R. S. S.

——)o(——

No Banco do Brasil

A COMPRA DE LETRAS E A ACQUISIÇÃO DE CAMBIAES EM MARCOS

RIO, 20 (H.) — O Banco do Brasil affixou o aviso seguinte:

"Nas compras de letras sobre differentes paizes de moédas bloqueadas, as taxas soffrerão as differenças de 200 réis e mil réis sobre a libra e o dollar, respectivamente."

O mesmo estabelecimento affixou ainda o seguinte aviso:

"O Banco do Brasil não adquire cambiaes em marcos, senão quando o portador assignar o compromisso para entrega ao Banco do Brasil, dentro de dez dias, dos documentos comprobatorios da entrada de mercadoria e o pagamento dos respectivos direitos aduaneiros na Allemanha."

NOTAS POLITICAS

DIRECTORIO DISTRICTAL DA MOOCA

Compõe o novo Directorio Districtal da Mooca, reconhecido hontem pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, dos seguintes elementos: srs. dr. Alfredo Di Vernieri, Victoriano Rangel de Barros, Sylvestre Silva, Kurt Fichter, Reynaldo Selmer, dr. Nathaniel Ignacio Teixeira, dr. João Gomes Miranda, José Villafranca Pires, dr. Cicero Jones, Alberto Alves Corrêa, Antonio Illa, Antonio Pergoli e Pedro Bairão.

DIRECTORIO POLITICO DE GUARULHOS

Após a sua reorganização, o Directorio de Guarulhos ficou formado dos srs. cel. Joaquim Pedro Moreira, Gino Montagnani, Alceu Fiuza, Attilio Trevisan e Felicio Antonio Alves.

Além do Directorio, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o respectivo Conselho Consultivo constituido dos srs. dr. Godofredo de Barros, Francisco de Almeida, José Lourenço Neves, Leopoldo Silingardi, João Rodrigues Barbosa e João Baptista Fabri.

DIRECTORIO DE S. MIGUEL ARCHANJO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu, hontem, o novo Directorio Politico de São Miguel Archanjo com os seguintes elementos de influencia na localidade: cel. Juvenal dos Santos Terra, presidente; Benedicto Coelho de Góes, vice-presidente; Antenor Moreira Silverio, 1.º secretario; Laurindo Gomes Ferreira, 2.º secretario; Benedicto Antonio de Souza, thesoureiro; Escobar de Toledo, Balduino Gonçalves da Silva, José de Lima Camargo, Virgilio Carlos de Noronha, Santiago França, João Theodoro Alves Machado, Salvador Hermenegildo e Pedro Roque de Moraes, membros; além do respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. João Antonio de Almeida, Manuel Antonio França, Salvador Soares da Silva, Bellarmino Gavião, Manuel Soares da Silva, João Soares da Silva, José Victorino de Medeiros, Hermogenes Coelho de Góes, Brasilio Ferraz Sobrinho, Silverio José de Paula, Adelino R. Moraes Silva, Manuel Paulino Teixeira, Francisco Alexandre, Nestor Gomes de Carvalho, Laurindo José de Almeida e Americo Evangelista.

DIRECTORIO POLITICO DE ITABERA'

Feita a sua reorganização, nos termos das respectivas instrucções, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio de Itaberá, que ficou constituido dos srs. João Baptista de Almeida Mello, presidente; José de Mattos Salles, vice-presidente; Pedro de Alcantara Machado, 1.º secretario; Renato Massari, 2.º secretario; Antonio da Veiga e Souza, 1.º thesoureiro; João de Oliveira Camargo, 2.º thesoureiro; Pedro Marrano de Oliveira, João Baptista de Barros, João Corrêa e Edmundo de Fasio Gomes, membros.

DIRECTORIO DE RIBEIRAO BRANCO

O Directorio Politico de Ribeirão Branco, hontem reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, compõe-se dos srs. cel. Antonio Rodrigues de Souza Sobrinho, presidente; José Rodrigues Garcia, vice-presidente; João Dias Baptista Prestes, 1.º secretario; e cel. Antonio Proença Machado, 2.º secretario.

DIRECTORIO POLITICO DE JUQUERY

O Directorio de Juquery, que acaba de ser reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, compõe-se dos srs. Benedicto José de Almeida Prado, presidente; capitão Francisco Galvão de França, Pedro Cesar, Luiz Maggi, Severino Pereira da Silva, Virgilio Antonio Mathias, Luiz Zanella, Rogerio Gauss e Laurindo de Camargo Ortiz, membros.

DIRECTORIO DE PRESIDENTE WENCESLAU

Em virtude da reorganização por que vem de passar, o Directorio Politico de Presidente Wenceslau, reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, ficou formado dos seguintes elementos: d. Maria Carmen Ribeiro Coelho, presidente; Antonio Alves Ribeiro Junior, vice-presidente; Antonio Marinho de Carvalho Filho, 1.º secretario; José Rodrigues do Lago, 2.º secretario; Sebastião Nogueira, José de Oliveira, José Laudelino Moreira, Antonio Botelho de Souza, dr. Osman de Souza Leite e Horacio Martins.

O respectivo Conselho Consultivo compõem-se de d. Elvira Bresciani Lobo, d. Hermogenea Protta de Castro Vieira, Cleto Marinho, D. Jacy Cruz, Domingos Protta, Matheus de Andrade, João Schirassu, Derciio Rabello, Walter Theuer, Otto Brull, Salvador Peres Contreras, Cassiano Garcia, Angelo Roberto Barbosa, João dos Santos Quaresma, Agrippino Nogueira, Joaquim Arantes, Joaquim Pedrosa, Emiliano Villa-Nova, Deoclecio Silva, Kanitiro Denda, Mario Miquez e Theodolo Chaves.

DIRECTORIO DE CASA BRANCA

Após a eleição da sua mesa, o Directorio de Casa Branca ficou com a seguinte organização: sr. dr. Renato Paes de Barros, presidente; Theodoro Volponi, vice-presidente; Triumpho de Vasconcellos, thesoureiro; Antonio Alves de Carvalho Rosas, secretario; dr. Mario Muller, Antonio Lins Pires, José Sartori, Eduardo Horta, Victorio Martinelli, José Gomes Lameiro, Aulus Plantins Coelho Pereira e William Cintra, membros.

DIRECTORIO DE BARIRY

Após a eleição da mesa da presidencia, o Directorio Politico de Bariry ficou constituido dos srs. dr. José Vital dos Santos, presidente; Antonio José de Carvalho, vice-presidente; Antonio Augusto Pacheco, thesoureiro; dr. Alfredo Ramos Bastos, secretario; d. Constança Fernandes, João Pedro Minzon, Manuel Palma e Affonso Rodrigues Vianna, membros.

DIRECTORIO POLITICO DE CEDRAL

Reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o Directorio Politico de Cedral ficou constituido dos srs. dr. João Ribeiro Gonçalves, presidente; José Vieira de Figueiredo, vice-presidente; Candido Pereira da Rocha, secretario; Manuel Coelho, thesoureiro; Pedro Zucato, Pedro Vicente Ferreira, Domingos Scavazza, Manuel Reino e José Isaias, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Enos Beolchi, Vicente Ferreira, Guilherme Buosi, Nestor Peres Fernandes, Frederico Negreli, Luiz Voltarelli, Fioravanti Guareschi, Elias Zegaib, Geraldo Vicente, Domiciano Bernardes Moreira, Antonio Francisco de Souza, Luiz Guindolin, Pio Barati, José Berti e Francesco de Francheschi.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

São Paulo precisa de um milhão de eleitores!

Alistamento eleitoral: — A Federação dos Voluntarios de São Paulo, communica a todos que requereram por seu intermedio a qualificação eleitoral, a comparecerem á sua séde installada á rua Christovão Colombo, 3, 2.º andar — urgentemente — afim de ultimarem os seus papeis.

Commissão de propaganda — Quarta-feira proxima, ás 18 horas, haverá na séde central uma reunião da commissão de propaganda, para a qual são convidados os srs. dr. Abilio Pereira de Almeida, João Penteado E. Stenveson, Alceu Toledo Piza Bellegarde, cap. Augusto Caparica e Alfredo Colombo.

Voluntario Humberto Maia: — Convidada pela "Commissão do Batalhão dos Estudantes de Commercio" que prestará, no proximo dia 23, homenagens á memoria do voluntario Humberto Maia, fallecido em combate, durante a revolução constitucionalista, a Federação dos Voluntarios de São Paulo, associando-se ás homenagens, designou uma commissão composta dos drs. Pedro Fraga, Augusto Caparica e Auro Andrade, para represental-a na solennidade.

ALISTAE-VOS PAULISTAS

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientar-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

- — Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
- — Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
- — Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35 1.º andar.
- — Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- — Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
- — Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
- — Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
- — Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
- — Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
- — Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- — Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
- — Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
- — Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
- — Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
- — Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
- — Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
- — Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
- — Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
- — Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 5 - 1.º andar - sala 6.
- — Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
- — Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
- — Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycuru's, 126.
- — Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
- — Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.
- — Posto Eleitoral de Villa Marianna, largo do Thesouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
- — Posto Eleitoral de Indianopolis, alameda Tabajaras, séde do E. C. Indianopolis.
- — Posto Eleitoral da Consolação, rua Rego Freitas, 78.
- — Posto de Alistamento do Ipiranga — Rua Silva Bueno, 259.
- — Posto Eleitoral de Tremembé (Cantareira) — Rua da Estação, 23.
- — Posto Eleitoral da Penha, rua da Penha, 9.
- — Séde do Directorio Districtal de Villa Marianna (Alistamento Eleitoral), á rua Carlos Petit, n. 6 e á rua Vergueiro, n. 526-A.
- — Centro de Alistamento de Itaquera, Praça da Sé, 83, 2.º andar, sala 8.
- — Posto de Alistamento do P. R. P. — Bella Vista Rua José Bonifacio n.º 12, 3.ª sobre-loja, s. 12.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

O P. C. CONTRA OS MUNICIPIOS PAULISTAS

Écos do descontentamento publico

MIRASOL ESTA' SEM PREFEITO HA SEIS MEZES!

Mirasól, o adiantado e prospero municipio da Araraquarense, um dos maiores centros cafeeiros do Estado e onde predomina a pequena propriedade, tem experimentado uma série de humilhações com o advento do governo pecceista.

Cidade de onde partiram os primeiros voluntarios para a guerra de 32, centro culto e progressista, não merecia o tratamento que o filho dilecto do sr. Getulio Vargas lhe vem dispensando, mal se empossara na chefia do governo.

Vejamos o que a respeito noticiou o "Diario da Araraquarense", de Rio Preto, edição de 17 do corrente:

"Mirasól está sem prefeito ha mais de seis mezes! Nomeando para aquella cidade o senhor Gilberto Salles, contrariada assim a vontade dos dirigentes da politica pecceista da zona que se batiam decididamente pela candidatura do dr. Antonio Candido Moreira, os acontecimentos politicos determinaram a demissão do sr. Gilberto Salles, talvez pelos laços de solidariedade que o prendem ao illustre sr. A. C. de Salles Junior, membro da Commissão Directora provisoria do P. R. P.

Dahi para cá, toda a politica pecceista daquelle rico municipio tem girado em torno do reconhecimento do directorio local, que é disputado por dois grupos: o grupo chefiado pelo distincto medico dr. José Sicard e o grupo chefiado pelo digno moço dr. Antonio Candido Moreira.

Grupos inteiramente incompatibilizados por motivos que não nos interessam, mas sem duvida respeitaveis, não deve essa circumstancia, entretanto, concorrer para que fique o importante municipio sem o seu prefeito effectivo, e isto porque a politica de despistamento, de promessas e de tapeações vae se aproveitando das duas correntes, suppondo trazel-as sempre amarradas á sua orientação...

E enquanto isto, todos esperam que se solucione o caso, sempre adiado para o dia seguinte, que não chega nunca.

E' claro que a questão só nos interessa pelo aspecto de vacillações e incertezas em que vem sendo envolvida com grave damno para os interesses de Mirasól.

Vamos, senhores do P. C., Mirasól e seu digno povo exigem uma attitude."

O PROTESTO DE PRESIDENTE PRUDENTE

Ainda não ha muito, quando a caravana politica do P. C. esteve em Presidente Prudente, registaram-se naquella cidade alguns incidentes, motivados pela attitude do sr. Dante Delmanto, orador pecceista.

Dias depois, em Alvares Machado, municipio de Presidente Prudente, elementos do P. C. local, tendo á frente as autoridades policiaes, tirotearam a séde do P. R. P., arrancando a bandeira paulista ali hasteada, rasgando-a em varios pedaços que foram deixados nas portas das residencias dos chefes perrepistas.

Agora, Presidente Prudente, ainda por causa de um membro do directorio do P. C. — sr. Tito Livio Brasil — tornou a viver momentos de intensa indignação. Vejamos o telegramma que nos foi endereçado pelo sr. Joaquim Bueno:

"Grande massa popular sem côr politica, indignada com a attitude do sr. Tito Livio Brasil com parceria actual prefeito Olympio Macedo levando São Paulo documentos tendenciosos forjados fim esphacelar municipio compareceu inesperadamente embarque mesmo Tito L. Brasil prestando-lhe expressiva manifestação de desagrado pela sua alta traição. Respeitosas saudações. (.) Joaquim Bueno."

Ainda a respeito do mesmo caso, recebemos da Loja Maçonica Vicente Neiva de Presidente Prudente, o seguinte telegramma:

"Loja Maçonica Vicente Neiva protesta energicamente desmembramento municipio Presidente Prudente fazendo vehemente appello empregue seus bons officios sentido evitar tal acto que reputa injusto e enormemente prejudicial ao municipio. Saudações cordiaes — Raul Ignacio Pires, veneravel, Adalberto Goulart, secretario".

Foram enviadas copias desses telegrammas ao sr. interventor federal, "Folhas", "Diario de São Paulo", "Gazeta" e dr. João Foz.

Por ahi se vê que não satisfeito em desmembrar a politica do Estado o P. C., agora, é contra os municipios paulistas.

POSSE DO DIRECTORIO DO P. R. P. DA SE'

Na proxima sexta-feira, dia 24 do corrente, tomará posse o directorio do Partido Republicano Paulista da Sé, em sessão solenne, que se realizará ás 21 horas no salão nobre da Associação das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 25.

A esse acto comparecerão os membros da Commissão Directora, os membros da Commissão Coordenadora, os directorios perrepistas da Capital, a mocidade das nossas escolas superiores filiada aos gremios do P. R. P., e outros correligionarios.

Presidirá a reunião o dr. João Sampaio, que falará, empossando em seguida o novo directorio.

Responderá ao dr. João Sampaio o dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, presidente do directorio da Sé, saudando a commissão directora, a commissão coordenadora e os directorios perrepistas da Capital.

O dr. Thyrso Martins, especialmente convidado, discursará. Por ultimo falará o academico Atugasmin Medici Filho, ex-combatente. O directorio da Sé a ser empossado é o seguinte:

Presidente de honra, dr. Sylvio Margarido; presidente, dr. Pedro de Oliveira Ribeiro; 1.º vice-presidente, dr. José Ferreira de Castilho; 2.º vice-presidente, dr. Arthur Tarantino; 3.º vice-presidente, sr. Francisco de Paula Magalhães; 1.º secretario, dr. Antonio M. de Oliveira Cesar; 2.º secretario, sr. José Moraes de Aguiar; 1.º thesoureiro, sr. Juvenal Pompeu; 2.º thesoureiro, sr. Elisiario Duppas.

Membros: dr. Francisco Emygdio Pereira, dr. Carlos Figueiredo Sá, dr. Juvenal Sayon, dr. Fernando Camargo Prestes, Jorge Saraiva, Octacilio Piedade, dr. Antonio Bernardino Veloso Junior, Dermeval da Cunha Britto, Matheus Chaves Netto e Atugasmin Medici Filho.

CONVITE DO DIRECTORIO DO P. R. P. DA SE' AOS SEUS CORRELIGIONARIOS

Prezado correligionario: — O directorio do Partido Republicano Paulista da Sé, tem a grata satisfação da convidal-o para a sessão de sua posse, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre da Associação das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 25.

Este convite é extensivo á sua exma. familia.

O directorio da Sé agradece antecipadamente o seu comparecimento.

São Paulo, 21 de agosto de 1934.

(aa.) Sylvio Margarido, Pedro de Oliveira Ribeiro, José Ferreira de Castilho, Arthur Tarantino, Francisco de Paula Magalhães, Antonio M. de Oliveira Cesar, José Moraes de Aguiar, Carlos Figueiredo Sá, Fernando Camargo Prestes, Juvenal Pompeu, Juvenal Sayon, Elisiario Duppas, Jorge Saraiva, Octacilio Piedade, Antonio Bernardino Velloso Junior, Dermeval da Cunha Britto, Matheus Chaves Netto e Atugasmin Medici Filho.

REUNE-SE, AMANHÃ, O DIRECTORIO DO P. R. P. DO BOM RETIRO

O Directorio Politico do P. R. P. do Bom Retiro, por seu presidente, convoca os seus componentes e os do Conselho Consultivo para uma reunião a realizar-se amanhã, ás 17 e 1/2 horas, á rua Benjamin Constant, 13 — 5.º andar.

PITANGUEIRAS

(Do nosso correspondente, em 17)

AS DERRUBADAS

Pouco e pouco se vão multiplicando as violencias pecceistas. Ha pouco tempo foi exonerado, sem justificativa, o juiz de paz do districto da cidade contra o qual não se aponta nenhum deslise no cumprimento dos deveres do seu cargo.

Agora acaba de ser exonerado do cargo de escrivão da delegacia de policia local o sr. Manuel Martins completamente alheio ás competições partidarias, sómente pelo facto de ser filho de um dos membros do directorio do Partido Republicano Paulista. Consta que vão ser pedidas remoções de funccionarios publicos que não querem sujeitar-se ao P. C.

Causa estranheza continuar a promotoria entregue, ha muitos mezes a um leigo que além dessas funcções, é o primeiro supplente do delegado de policia. As reclamações são inuteis pois o referido sr. é membro do Partido Constitucionalista.

Reduzindo ás expressões mais simples o "attentado" politico de Tremembé

Não vingaram as explorações da "valla commum" em torno de um caso de policia

Como, pouco a pouco, se esclarece a verdade — Offendido em sua propria repartição e na imminencia de ser aggredido, atracou-se com o seu gratuito desaffecto, vibrando-lhe alguns sôcos — Dois quesitos do laudo medico que derrubam toda a demagogica campanha das trombetas pecceistas

Muito de proposito, deixamos que a verdade illuminasse plenamente a occorrencia policial do dia 7 do corrente em Tremembé, certos como estavamos de que, não fazendo referencias sobre ella, ficariamos mais a gosto para derruir as explorações que as trombetas da "valla commum" teceram maldosamente em torno da mesma.

Agora, pouco a pouco, a luz se faz brilhante e inelludivel sobre o crime — se assim póde ser denominado — do escrivão Leonidas Nunes do Patrocinio e o seu irmão Paulo, que foram offendidos e provocados pelo sr. Antonio Moreira Fonseca, presidente do directorio do P. C. local, quando estavam no interior de sua residencia.

O dr. Castellar Gustavo, delegado addido á chefatura de policia, encarregado de fazer o inquerito sobre o facto, acaba de concluil-o, remettendo o seu relatorio ao chefe de policia. Do inquerito, a peça de maior importancia, é o laudo medico lavrado por dois facultativos insuspeitos, pois não residem na localidade. São elles os drs. Mello Ramalho, de Taubaté, e Costa Nunes, legista da regional de Guaratinguetá, que, procedendo á autopsia, verificaram que a victima soffria de uma arterio-sclerose adiantada, apresentando dilatação da aorta, o que contribuiu grandemente para o derrame cerebral e o consequente traumatismo que determinou a sua morte.

Aos quesitos principaes do laudo de autopsia assim responderam esses medicos: 5.º) Se a constituição do estado morbido anterior do offendido concorreram para tornar essa lesão irremediavelmente mortal: sim 6.º) Se a morte resultou das condições personalissimas do offendido: sim.

Ora, vamos reconstituir com os seus antecedentes a scena delictuosa. O sr. Moreira Fonseca, embora de constituição forte, soffria de uma arterio-sclerose adiantada, apresentando dilatação da aorta. E' sabido que uma pessoa que soffre de arterio-sclerose, tendo uma commoção por pequena que seja, poderá a vir fallecer. O presidente do P. C. de Tremembé irritadissimo por um facto cuja culpa lançava sobre as costas do escrivão Leonidas do Patrocinio, dirigiu-se ao cartorio eleitoral no dia 7, para chamar a attenção daquelle funccionario, como se não existisse um juiz de Direito, accumulando as funcções de juiz eleitoral, a quem de facto cabia todas as reclamações e queixas sobre a materia de alistamento ou eleição, como determina a lei respectiva.

COMO SE DEU A BRIGA

Moreira da Fonseca, entrando para a sala onde trabalhavam o escrivão Leonidas, seu irmão Paulo do Patrocinio e o auxiliar Arthur Monte Filho, exigiu em altas vozes e de modo abrutalhado a entrega de varias certidões que deviam ser remettidas para Pindamonhangaba.

Repellindo as palavras descabidas e offensivas de Antonio Moreira, Leonidas respondeu que tinha o prazo legal para fazer entrega dos papeis. Isso bastou para que o chefe pecceista avançasse para o escrivão, originando-se então uma lucta corporal, na qual interferiram Paulo e Arthur, em defesa de Leonidas.

Moreira, apesar de mais forte, foi attingido por um socco no nariz, que lhe occasionou epitaxis, tendo ainda batido com a cabeça e o corpo sobre moveis e paredes da sala, quando luctava com Paulo, recebendo algumas escoriações, ficando provado que Leonidas, o seu irmão e Arthur não usaram de armas ou qualquer objecto durante a altercação desenrolada, ao contrario do que as folhas pecceistas affirmaram, declarando haver sido o seu chefe aggredido com um pedaço de ferro...

Sahindo do Cartorio, Antonio Moreira da Fonseca encaminhou-se para a loja do seu parente Nelson Siqueira, onde lavou o rosto, dirigindo-se a seguir, sozinho para sua residencia.

A MORTE DE MOREIRA

Sentindo-se mal, mais tarde, Antonio da Fonseca procurou o leito, aggravando-se seu estado e vindo a fallecer dias após, em consequencia da ruptura de um vaso sanguineo do nariz, precisamente na região onde fôra alcançado por um socco.

Agora, diante do quesito numero seis do laudo dos medicos, teria o chefe do P. C. fallecido em virtude tão só da aggressão? Não, respondem os medicos. Não, falamos nós. Se Moreira não soffresse de uma arterio-sclerose adiantada, não teria expirado. Morreu, sim, porque a "constituição do seu estado morbido, anterior concorreu para tornar essa lesão irremediavelmente mortal"!

Dessa forma, o crime foi desclassificado e foram reconhecidas todas as attenuantes favoraveis a Paulo Nunes do Patrocinio, que foi indicado como autor do socco levado pela victima.

COMO CA'EM AS EXPLORAÇÕES

Cahiram, assim, por terra, todas as explorações tecidas em torno do simples caso de Tremembé, que só póde assumir caracteristicas de sensacionalismo, se observamos detidamente o que ha de mais sério e exacto nelle, como sejam o laudo medico e o importante detalhe de haver o sr. Antonio Moreira da Fonseca penetrado em casa alheia, e se dirigir ao seu proprietario com gritos e exigencias descabiveis e innocuas. Leonidas e Paulo nada mais fizeram do que defender a inviolabilidade do seu lar e os seus proprios physicos.

BOLETIM DO PARTIDO REPUBLICANO

São convidados os actuaes deputados federaes e os ex-representantes de São Paulo nos Congressos Estadoal e Federal, bem como os ex-presidentes e vice-presidentes e ex-secretarios do nosso Estado, que ainda estiverem filiados ao Partido Republicano Paulista, a tomar parte na Convenção a realizar-se no dia 27 do corrente nesta Capital e discutir e votar conjunctamente com os representantes dos directorios municipaes e districtaes, o programma e as bases do Partido.

São Paulo, 18 de agosto de 1934.

ALTINO ARANTES
JOÃO SAMPAIO
A. C. DE SALLES JUNIOR
FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
ALBERTO WHATELY.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista convida a todos os ex-representantes do Estado, convocados no Boletim acima, a estarem presentes a 25 do corrente, ás 15 horas, na séde do Partido, á rua Libero Badaró, 41, 5.º andar.

São Paulo, 20 de agosto de 1934.

ALTINO ARANTES
JOÃO SAMPAIO
A. C. DE SALLES JUNIOR
FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
ALBERTO WHATELY.

Amparo viveu, domingo, horas de intensa vibração civica

A posse do Directorio do Partido Republicano Paulista

Homenagens á Delegação do Partido

Amparo viveu, domingo, horas da mais intensa vibração civica. A posse do Directorio do Partido Republicano Paulista daquella culta cidade, deu ensejo a que o povo amparense prestasse á gloriosa agremiação politica as homenagens de sua sympathia e da sua solidariedade. Tudo quanto a cidade tinha de mais representativo, timbrou em testemunhar a sua fidelidade aos ideaes republicanos. Pode-se affirmar, sem receio de incorrer em exaggero, que o Partido Republicano Paulista recebeu, na terra de João Belarmino Ferreira de Camargo, uma das mais expressivas e reconfortantes demonstrações de sua pujança.

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO

Pelo trem que sahiu da Estação da Luz ás 7,25, viajou a delegação do Partido Republicano Paulista, presidida pelo dr. Arthur de Aguiar Whitaker e composta dos drs. Roberto Moreira, Carlos Pinto Alves, Odecio Bueno de Camargo, Antonio Gontijo de Carvalho, José Carlos Pereira, Floriano de Moraes, Sebastião Soares de Faria e os academicos Mario Amaral Vieira, Agenor Muniz, José Luiz Nogueira Porto, Waibo Chamma, José Gayotto, Ruy Barros Nepreiros, Oswaldo Costa Santos, Fernando Euler Bueno, Francisco Arouche de Toledo, Hassam Mustaphá, Domingos Carvalho da Silva, Oswaldo Souza Coelho, Paulo Miranda, Euclydes da Silva, Carlos Carvalho Corrêa e Mucio de Lima Faria.

Em Campinas, foi a comitiva saudada por varios correligionarios, tendo á sua frente o coronel Orozimbo Maia.

Ao chegar á Estação de Pereira, foi a delegação republicana surprehendida por uma vibrante manifestação do povo daquelle districto.

A chegada á Amparo deu-se ás 11,45 horas. A estação estava repleta. Innumeras senhoras e senhoritas, presidente e membros do directorio local e a grande massa popular prorromperam em calorosas acclamações ao velho partido e aos seus próceres mais destacados. Saudando os visitantes falou o presidente do directorio local, dr. Aristides Fernandes, que proferiu vibrante discurso, eloquentemente respondido pelo dr. Aguiar Whitaker.

Dirigiram-se depois os visitantes para o Hotel Beraldo, onde lhes haviam sido reservados aposentos. Após um ligeiro descanso, realizou-se o grande almoço offerecido pelo directorio.

VISITA AOS TUMULOS DOS VOLUNTARIOS

A's 15 horas, acompanhados de grande massa popular, dirigiram-se os visitantes ao cemiterio, onde depositaram flores nos tumulos dos voluntarios amparenses, mortos na gloriosa campanha de 32. Em nome do Gremio Universitario, falaram então os academicos Mario Amaral Vieira e Ruy Barros Medeiros.

VISITA A' SERRA NEGRA

Após haverem prestado as homenagens da sua saudade aos heroicos voluntarios amparenses, os excursionistas rumaram para a Serra Negra, onde foram recebidos pelos correligionarios e pelo povo em geral, com grandes demonstrações de apreço.

COMICIO NA PRAÇA RIO BRANCO

A's 16,30 horas, os representantes do Gremio Universitario realizaram na praça Rio Branco perante uma multidão enthusiastica, um comicio de propaganda. Pronunciaram vibrantes discursos os academicos Mario Amaral Vieira, Euclydes Ferreira da Silva e Oswaldo Souza Coelho. Em seguida, o povo dirigiu-se para o theatro Variedades onde devia realizar-se a sessão civica annunciada.

SESSÃO DE POSSE DO DIRECTORIO LOCAL

A's 19 horas, já o Theatro Variedades estava repleto. Viam-se ali todos os elementos representativos de Amparo, sendo de notar o grande comparecimento de senhoras e senhoritas. A platéa, literalmente cheia, cheios os camarotes, cheias as galerias, os retardatarios disputavam os logares de onde pudessem ouvir a palavra dos oradores republicanos.

A's 19,30 horas, a delegação deu entrada no theatro, debaixo de extraordinarios applausos e vivas ao Partido Republicano Paulista.

DISCURSO DO SR. AGUIAR WHITAKER

O dr. Arthur de Aguiar Whitaker, dando posse ao directorio, pronunciou a seguinte oração:

"Como delegado especial da commissão directora cabe-me a honra de presidir a esta grande concentração do Partido Republicano Paulista. Volto, pois, ao Amparo em situação differente daquella em que aqui vim pela ultima vez, mas tenho a satisfação de verificar na vossa bella cidade a mesma expansão de alegria com que foram então recebidos os representantes do nosso partido.

Este é um facto interessante a chamar a attenção do observador mais superficial. Naquelle tempo, a nossa agremiação estava no poder e a tal circumstancia attribuiam os nossos inimigos a sua estima. Como explicar este movimento grandioso que vae pelo Estado todo e no qual o Amparo quer tomar parte brilhante, convocando a direcção do partido e os correligionarios da zona para esta Concentração enthusiastica? Nada tem o partido a dar. Ao contrario, está em lucta com o governo mais desembaraçado que S. Paulo jamais teve e que não hesita em lançar mão, contra o adversario, de praticas desapparecidas com os tempos coloniaes. Como explicar, portanto, este alento vitalizante que traz o povo paulista ao velho partido?

A razão é simples de encontrar-se e só não daria com ella quem não conhece a psychologia bandeirante. E' que o paulista não esquece a affronta, não tolera o embuste e não perdôa a traição. Elle teria que pender necessariamente para nós, porque o Partido Republicano representa o nucleo de resistencia que encarnou a velha fibra paulista incapaz de se acamaradar com quem attentou contra a nossa dignidade. Recebam outros, como premio de sua dedicação, a confiança, aliás precaria, daquelles que ainda hontem escarneciam dos nossos justos melindres demittindo, com quebra da mais elementar consideração, a Laudo de Camargo, rebento illustre da honrada familia amparense. Recebam outros o premio dos serviços feitos em S. Paulo, por encommenda do Cattete, que para o Partido Republicano o prato de lentilhas é o mais indigesto de todos os pratos.

Sau'do, pois, com os representantes de toda a zona aqui presentes, a ridente cidade do Amparo, a irmã mais moça de Campinas, que, com Bernardino de Campos, ao lado do valorosos amparenses, foi um brilhante fóco do ideal republicano e continu'a sendo uma lição viva da nossa cultura e do nosso progresso.

Na campanha elevada que o Partido Republicano vem travando em pról do reerguimento politico de S. Paulo, cabe-lhe dizer hoje mais uma palavra. E não póde deixar de clamar ainda uma vez contra os desmandos e abusos com que a politicagem vae reduzindo a compostura da administração publica em nosso Estado. Parece que o ideal do governo, em materia de "estadismo", é reduzir S. Paulo a um simples viveiro eleitoral, a uma especie de "casa do boi", como lhe chama a pittoresca linguagem popular. A esse objectivo supremo obedecem todas as medidas do actual governo, esquecido de que a uma administração paulista cabem attribuições differentes dessas a que elle se julga exclusivamente obrigado.

Mas a razão historica dos acontecimentos actuaes é dada pela chronica do Partido Democratico que é, a despeito da mudança de denominação, o mesmo de todos os tempos.

A condemnação dos processos daquelle partido não parte só do seu adversario ostensivo e nobre que é o Partido Republicano si não de quantos tomam delles conhecimento.

As citações que vou fazer revelam que elle andou sempre ás voltas com a opinião publica, a qual sempre lhe impoz o trabalho inutil de defesas impossiveis.

Victoriosa a revolução em 24 de outubro, seria natural que, pelo menos nos primeiros tempos, o Partido Democratico vivesse em doce lua de mel com a opinião. Em 2 de novembro seguinte o "Diario Nacional", orgam official daquelle partido, dizia em artigo de fundo: "Continúa a ser transbordante a alegria publica pela victoria da revolução... Todos sentem, porém, que acabou o captiveiro — longo e odioso captiveiro". Ora, si para tanta felicidade popular havia concorrido grandemente o Partido Democratico, devia ser duradoura para com elle a gratidão do povo. E' porisso estranhavel que já em 5 de novembro tivesse elle necessidade de se defender pela referida folha que, sob a epigraphe — "Desfazendo accusações infundadas" — publicava o seguinte "Communicado official da Secretaria da Justiça e da chefia de Policia":

"O Governo Provisorio de São Paulo tem sido accusado, entre outras coisas, de:

a) Effectuar prisões sem motivo por mera perseguição e com violencia;

b) promover demissões em massa do funccionalismo publico para collocação de amigos do Partido Democratico."

Não se viu ainda tão justificada a sentença de que a Historia se repete. Ella se repete infallivelmente sempre que o Partido Democratico está no poder... O item b) é de uma actualidade flagrante. A diluviana secção paga do Partido Constitucionalista é a successora do "Diario Nacional" e está no momento a braços com a mesma accusação: — demissões em massa... collocação de democraticos... etc.

No dia immediato, 6 de novembro de 1930, externava ainda o partido amarga queixa, como se deprehende destas palavras do seu jornal:

"Preoccupados inteiramente com a marcha da revolução e com a realização das altas finalidades nacionaes que a determinaram, não temos dado maior attenção á campanha ardilosa que se vem movendo contra o Partido Democratico, com o proposito indissimulavel de intrigal-o com a opinião publica e de arredal-o dos postos de responsabilidade."

Eis ahi o partido confessando estar a opinião publica sempre em guarda contra elle e sujeita aos influxos de "campanhas ardilosas" para arredal-o dos postos de governo. Os "postos de governo" — eis a sua mystica. Elle veiu afinal a occupal-os graças á interventoria de hoje, mas á custa de abdicações que o povo paulista não referendou e não referendará. Desta certeza são demonstrações vivas as nossas concentrações, que vão num crescendo de tal modo enthusiastico que desarvoram os nossos adversarios.

Com effeito, o Partido Constitucionalista, quer dizer — Democratico, a julgar pela sua publicidade, está parodiando o celebre rei: quanto mais terreno perde, maior fica...

Deante da imponencia desta reunião, não preciso concitar-vos mais ao trabalho em prol do nosso partido. Acompanhaes a vida nacional e sabeis que S. Paulo não póde seguir o exemplo do governo federal, que, como vistes de um quadro ainda hontem reproduzido pelo CORREIO PAULISTANO, gastou em 3 annos, fóra do orçamento,......... 3.458.322:863$000. A S. Paulo fica bem dar o brado de alarma pela volta da prudencia e das boas normas. Do adversario não é possivel esperar mais coisa alguma senão o augmento de velocidade para o abysmo a que se vae tudo quanto de grandioso e nobre construimos num longo passado de trabalho, de economia e de altivez."

OUTROS ORADORES

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Luiz Leite, que, falando em nome de seus companheiros de direcção politica, saudou os visitantes, reaffirmando a certeza da victoria nas proximas eleições.

FALA O DR. CARLOS PINTO ALVES

Occupou então a tribuna o dr. Carlos Pinto Alves, que proferiu a seguinte oração:

Nada me podia ser mais grato do que vir iniciar a minha vida politica, nesta heroica cidade de Amparo que sangra ainda com os esplendores e os soffrimentos da guerra de 32.

A minha presença aqui, nas fileiras do Partido Republicano Paulista, vem demonstrar a profunda e radical transformação que se processou na vontade e no espirito das novas gerações de Piratininga.

Em face do milagre civico de 9 de julho, deante daquella explosão instinctiva das virtudes da raça, compromettidos com os mortos, todos os que emprestaram um pouco de energia para a victoria daquelle movimento, sentem-se hoje impellidos para o campo das lutas partidarias, onde se vae dicidir a orientação politica do nosso Estado.

São Paulo hoje, como hontem, não supporta os neutros, nem os indifferentes, e ainda menos os embuçados.

Desde que mãos inexplicavelmente apressadas e com inhabilidade flagrante, despedaçaram o espelho unido e claro que tão nitidamente reflectia todo o colorido de nossa paizagem politica; desde que um fragmento desse espelho, embaçado pelo bafejo do Cattete, começou a projectar em nossa terra as sombras dos comensaes da ceia funebre da dictadura; não me cabia senão escolher, dentre os fócos em que ainda brilhava e refulgia a imagem martyrizada de São Paulo, aquelle que com desassombro estivesse dicidido a offuscar os lampejos furtacôres dos nossos inimigos.

Assim fui encontrar no terreno da luta o Partido Republicano Paulista que aqui não pegára de galho, plantado por mãos estranhas: era a antiga semente lançada pelos nossos maiores, quando o São Paulo republicano se debatia contra as garras centralizadoras do Imperio, velha semente, encerrando o nucleo de nossa autonomia, revigorada pelas experiencias, os erros, os ensinamentos do passado, e que reverdece hoje no embate contra as mesmas forças adversas.

Quando um povo se sente atirado para o cáos, um momento vem, e vem depressa, em que se tem necessidade de um fio conductor que se apoie nos moirões do passado, que sirva de antenna para a voz dos mortos, e que assegure a caminhada dos novos pelos labyrinthos do presente.

Recuar no passado, para melhor saltar no futuro, parece ser o lemma da gente nova de S. Paulo.

Para transpor o largo fosso que a tempestade de insanias durante quatro annos abriu em volta de São Paulo, a gente paulista deseja e clama a reorganização de nossa unidade espiritual e moral, dentro de um partido que não esteja compromettido com aquelles que hontem nos assaltaram e trairam.

O Partido Republicano, tão embebido na seiva de São Paulo, póde realizar esse milagre.

No plebiscito de outubro este anseio angustioso terá o seu desfecho nas urnas.

Não vamos assistir a um simples pleito eleitoral, não se vae decidir apenas a sorte de méra campanha partidaria; — o povo paulista vae ser chamado para dar o seu voto numa questão de honra: o S. Paulo rude e livre das bandeiras, o São Paulo ardoroso e intrepido da elaboração da Independencia, o São Paulo autonomo e altivo da Republica, o São Paulo espoliado pela re-

(Continua na 4.ª pagina)

REVIVENDO OS DIAS MEMORAVEIS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O jantar de confraternização entre os commandantes das tropas constitucionalistas, realizado no Club Bandeirante — Homenageados o general Marcondes Salgado e o embaixador Pedro de Toledo — A assistencia social ás familias dos que morreram — Outras notas

Teve logar hontem, consoante noticiámos, o jantar de confraternização entre os commandantes das unidades que tomaram parte na revolução de 32.

O salão de honra do Clube Bandeirantes congregou uma grande maioria daquelles que, á frente das tropas constitucionalistas, ajudaram a escrever a pagina epica da historia de S. Paulo, que foi o movimento de 32. Alli foram revividos os dias em que todos os paulistas, numa demonstração pujante de vontade ferrea e tempera de aço, se entregavam de alma e coração á campanha que deveria dar ao paiz o regime da lei, que lhe foi extirpado desde 1930. Foi uma festa em que se rememoraram os dias enthusiasticos em que o povo de São Paulo tudo fez e tudo sacrificou pela victoria de sua causa que era tambem a causa do Brasil.

Após a sobremesa, o presidente do Clube Bandeirantes, sr. Wenefledo de Toledo, deu a palavra ao major Machado Florence, commandante do Batalhão Minas Geraes, que proferiu o

DISCURSO OFFICIAL

"Si a Revolução Constitucionalista tivesse que condecorar, sem distincção, todos os seus soldados, só pelo motivo de falar aos presentes eu me sentiria sufficientemente condecorado" — Com estas palavras principiou o orador o seu discurso, affirmando, a seguir, que era pensamento da maioria dos commandantes das unidades que fizeram a Campanha de 32, alli presentes, fazer repetir mensalmente uma reunião como aquella. Disse em seguida o sr. Machado Florence que pretender falar sobre o movimento de 32, era, para elle, declarar tudo aquillo que já foi escripto, versificado, dito e decantado por quasi todos. — "São tão fortes as côres do heroismo dos que combateram pela Causa Constitucionalista — prosegue o orador — tão super-expressivas e empolgantes são ellas que a palavra humana não ás pode fixar nem resumir".

Acha o orador que ninguem deve descançar sob os louros da victoria que, indubitavelmente, por uma forma ou por outra, coube a São Paulo: — "Devemos continuar no terreno das realizações — affirma — Devemos continuar em São Paulo a obra que tão brilhantemente começámos. A Allemanha, depois do revez que soffreu em 18, não desanimou, pelo contrario, continuou na sua faina de organização com todas as forças de que dispunha. O III Reich — não que eu queira defender o actual regime da Allemanha nem a politica dos homens que actualmente a dirigem — dá ao mundo uma idéa do quanto póde uma vontade de organizar, auxiliada pela tenacidade, pela intelligencia e pela perseverança. Nós, paulistas, devemos olhar com a melhor sympathia para a maneira enthusiatisca com que accorre ás sédes dos Tiros de Guerra a mocidade bandeirante".

Nesta altura o orador lembra que todos os commandantes de 32 deverão, si possivel, estar em contacto constante com os seus commandados, affirmando ainda: — "Não nos move o espirito de offensiva, e sim o espirito de defensiva".

Aventou, após, o sr. Machado Florence uma idéa por todos acclamada: trabalhar pela creação de um Museu Constitucionalista, adjuncto ao Museu do Ipiranga. "Todos nós — ajunta o orador — temos em nossas casas uma lembrança do Movimento Constitucionalista. Um guarda u mestilhaço de obuz; outro, um fusil descalibrado: aquelle, uma bandeira banhada em sangue; este, uma bayoneta que se quebrou na luta. Por que o egoismo de conservarmos em nossas mãos essas lembranças que não pertencem a nós e, sim, ao Movimento Constitucionalista? Todas essas lembranças reunidas num museu, recordarão, pelos seculos dos seculos, aos nossos filhos, netos e bisnetos, a todas as gerações porvindouras, em summa, que os seus ascendentes souberam lutar pela defesa da lei e da liberdade.

Nossos olhos devem alcançar o futuro em que todos os paulistas, olhando para as recordações do Movimento Constitucionalista, sentirão orgulho pela historia do nosso passado e nos seguirão o exemplo. Seguir-nos-ão o exemplo, como nós, na hora precisa, se unirão num só bloco, monolythico e inquebrantavel, para continuar a defender a força dessa força que é a Força de São Paulo. Si nossa terra se impunha antes a todos os Estados da Federação pela pujança de sua economia, insinua-se agora, não só por esse lado, como tambem pelo lado do espirito. Tivemos occasião de ver uma photographia da recepção offerecida pelo povo gaúcho aos srs. João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo em que ao centro figurava a bandeira do Brasil, ladeada pelos pendões de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

A conquista pelas armas é precaria. A conquista pelo dinheiro é precaria tambem; devemos conquistar cada vez mais e mais a sympathia dos outros Estados do Brasil pelo lado do coração. Nossa campanha deverá ser menos conquistadora do que civilizadora".

Encerrando a sua oração, assim se expressou o sr. Machado Florence:

— Encerro esta minha oração da maneira por que deve ser encerrada toda referencia ao movimento de 32: lembrando os nossos companheiros que tombaram mortos na luta, manifestando grande admiração pelo seu espirito de sacrificio e de renuncia, reaffirmando por elles a nossa profunda, a nossa immorredoura saudade."

DUAS HOMENAGENS

Em seguida á oração do sr. Machado Florence, o sr. Benedicto Costa Netto, soldado do Batalhão de Voluntarios de Piratininga, disse que era dever de todos os commandantes presentes prestar homenagens a dois homens cujas figuras jamais, em nenhuma hypothese, se apagariam da memoria dos paulistas: um que foi sacrificado quando mais inflammado era o enthusiasmo pela causa paulista, o coronel Julio Marcondes Salgado e o outro que bem representava a tempera dos bandeirantes, o embaixador Pedro de Toledo. Essa suggestão do dr. Costa Netto teve ampla acolhida, sendo feitos, em honra ao primeiro, um minuto de silencio e um brinde em homenagem ao segundo.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda dois oradores, os srs. cel. Azarias Silva e dr. José Nogueira de Noronha, que exaltaram o heroismo e a bravura dos combatentes de 32, tendo um delles lembrado que se fizesse um minuto de silencio á mocidade destemida de São Paulo que soube morrer combatendo.

UMA SUGGESTÃO

Aproveitando uma suggestão lançada por um dos presentes foi, depois de alguns debates, firmado que se crearia, adjunta ao Clube Bandeirante, uma commissão encarregada da assistencia social aos mutilados e ás familias dos combatentes da Revolução de 32. A seguir foi procedida a nomeação dos membros dessa commissão que ficou assim constituida: srs. Azarias Silva, Benedicto Costa Netto, Constancio Silveira Filho, Cyro Ferraz, Alexandre Albuquerque e Winefledo de Toledo Noronha.

A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS COMBATENTES

Hontem mesmo, após o jantar de confraternização entre os commandantes das unidades de 32, a commissão de assistencia aos mutilados e familias dos combatentes mortos levou a effeito uma reunião em que ficou deliberado o seguinte:

a) Verificar quaes as associações existentes com o fim de assistir e beneficiar as familias dos combatentes de 32; b) si essas associações têm fichamento; c) si existem necessitados fóra desse fichamento; d) tratar, si possivel, de coordenação ou da união de todas aquellas associações.

Nos medalhões, da esquerda para a direita, os oradores: coronel Azarias Silva, capitão Wenefledo de Toledo e o nosso companheiro de trabalho Machado Florence, que, como ex-commandante da Brigada "Minas Geraes", proferiu o discurso official — Em baixo, os commandantes que tomaram parte no jantar de confraternização

Amparo viveu, domingo, horas de intensa vibração civica

(Conclusão da 3.ª pagina)

volução de 30, o São Paulo esmagado pelas traições de 32, deverá o São Paulo de hoje e de amanhã, collaborar de novo com os falsos prophetas da renovação brasileira, endossando em branco, com o prestigio de seu passado, a letra viciada com que o sr. Getulio Vargas procura arranjar credito para o seu governo?

Como fugir a essa premissa maior da nossa dignidade?

— Escamoteando-a. Foi o que bem depressa perceberam os transformistas que malageitadamente se disfarçam por detraz dos biombos da Constituição.

Reparae, senhores, não é só contra as muralhas do P. R. P. que se assestam as velhas baterias do Cattete, é todo o cerne paulista que se tenta hoje corroer.

E assim, desde logo, pela oratoria do sr. interventor federal, que tanto anseia por officiar sózinho em São Paulo, eram alijados do templo, certos "paulistas vermelhos" demasiadamente intransigentes contra certas accommodações; mais tarde procurava em vão, a mesma voz, dissolver no ridiculo esses incommodos "pequenos bandeirantes" que aviventam o brio paulista com os exemplos da nossa historia; em seguida chegou a vez da "Liga Confederacionista", mimoseada com uma Fabula de La Fontaine; são de hontem os manejos manhosos contra a "Federação dos Voluntarios"; e não tardarão a ribombar as coleras de Saturno contra as outras cellulas de reacção paulista.

Solapado assim São Paulo, o que nos promettem em troca?

O Partido Constitucionalista, e quem o disse foi o sr. interventor federal, por occasião de sua visita a Ribeirão Preto, o Partido Constitucionalista, na defesa de São Paulo "terá de se bater pela realização da união nacional dentro de um vasto programma que, de norte a sul do Brasil, se inspire um dia nos mesmos principios".

Sobre o "vasto programma", nem uma palavra, absoluto mysterio. E' verdade que se trata de um "vasto programma" para um dia vago e indeterminado, e emquanto esse dia não chega... collaboremos com o sr. Getulio Vargas e com o seu nacionalismo rançoso dos "corpos provisorios" e das banhas riograndenses.

E' o eterno circulo vicioso da politica sem ideal, aterrado ao "horrivel unmediatismo materialista", é a mesma mentalidade dissolvente que já procurára acompadrar São Paulo com o sr. João Alberto através da "Liga pela Constituição e pela Ordem"; são os homens de sempre que vivem a nos prometter um reino e voltam sempre para a casa com um cavallo presenteado pelos gregos.

Medite o povo paulista nas calamidades que nos esperam se trilharmos pela vereda traçada pelo governo actual no seu desvio temerario de angulo politico.

O destino do nosso Estado vae ser decidido pelo voto livre de seu povo: Amparo, a cidade martyr da fé paulista, saberá cumprir o seu dever.

Fala, depois, o dr. Odicio Bueno de Camargo, cuja oração elevada e brilhante, publicaremos opportunamente.

O DR. JOSE' CARLOS PEREIRA NA TRIBUNA

O dr. José Carlos Pereira, pronuncia de improviso, a vehemente oração, de que damos abaixo um resumo.

Começa o orador dizendo, que o Partido Republicano Paulista ali estava para, repetindo uma phrase de Ruy Barbosa, "appellar do erro para a verdade, da confusão contemporanea para a serenidade luminosa do futuro".

Atacada e combatida pelos que, ainda hontem, buscavam o seu auxilio e não se deshonravam com a sua alliança, a gloriosa e pujante aggremiação politica, recorria ao julgamento sereno e superior da opinião publica, certa de que ella, vigilante e esclarecida, não vacillaria um minuto entre os que defendem o pundonor de São Paulo e os que pretendem amarral-o ao pelourinho do outubrismo.

A lucta está travada. Aqui estão, os que não transigiram, os que não recuaram. Aqui estão os que deram a São Paulo cinco décadas de tranquillidade e de ordem, de abastança e progresso. Aqui estão os que lhe estimularam as energias, orientando-as com os rumos claros de uma politica sã para a realização desse milagre, que é a civilização actual da terra bandeirante.

E' na sua immarcessivel tradição que o Partido Republicano vae buscar o fóral do seu direito, de pleitear a reconquista do poder, de que foi apeado pela brutalidade da força, mas do qual nunca se serviu senão para promover a grandeza de sua terra, e a prosperidade de sua gente.

E' com a obra maravilhosa e inegualavel dos seus governos, que elle dá o testemunho do seu empenho em bem servir a causa publica.

Essa obra ahi está, não apenas para demonstrar ao povo a superioridade, a competencia e o patriotismo dos que governaram até aquelle tragico outubro de 30, mas ainda, e principalmente, para não permittir que vinguem os apódos, as calumnias e as mystificações com que se pretende desvirtuar a verdade historica.

Basta um olhar retrospectivo. Para substituir o que haviam destruido no seu delirio reformatorio, o que crearam os regeneradores alliancistas? O tumulto, a anarchia, a indisciplina. A justiça golpeada nas suas garantias inauferiveis e na sua independencia; os direitos mais liquidos, mais certos e mais sagrados succumbindo ao peso dos caprichos e dos interesses mesquinhos; a instrucção publica rebaixada a um nivel ainda desconhecido entre nós; a autonomia das unidades federativas, tabú dos pregoeiros do movimento reformador, totalmente destruida; as finanças publicas, quer do Estado, quer da Federação, integralmente arruinadas; e, para attingir a cumiada de tantos abusos e de tantos crimes, commettidos contra o futuro e a honra da nação, o descredito no estrangeiro, onde somos hoje, apenas, a escoria dos devedores remissos.

Ahi está, meus concidadãos, o activo dos que hoje nos desgovernam.

A obra realizada neste atormentado e aviltante periodo da nossa historia politica só encontra similar na daquelle ministro descripto por Anatole France no "L'Ile des pingouins", o qual modificou quatorze vezes em oito dias a côr dos sellos postaes.

Contrastando com ella ahi estão as esplendidas realizações do Partido Republicano, do vosso partido, do partido de São Paulo, do partido dos ideaes e das aspirações paulistas.

Entre elle, o legitimo e fiel depositario das vossas glorias e da vossa propria honra; entre elle, que vos governou leal, nobre e patrioticamente; entre elle que esteve comvosco, sempre e invariavelmente, nas vossas horas de alegria como nas de amargura, nas de fausto como nas de humilhação; entre elle, que não fez da memoria dos vossos martyres e dos vossos heroes, a moeda com que se compram ministerios e interventorias; entre elle e os que se acamaradam com o dictador-presidente a vossa escolha está necessaria e logicamente feita.

Um dia, nos campos de Bury, um voluntario tombava agonizante.

Profiro o seu nome com verdadeira uncção religiosa. Chamava-se Gustavo Borges. Antes que se lhe extinguisse o ultimo alento, antes que cessasse de bater aquelle coração que se dera inteiro á honra de sua terra, deixou elle, numa gloriosa disposição de ultima vontade, o mandamento a que as nossas consciencias não podem fugir — Nem mesmo depois de morto, um soldado de São Paulo póde voltar sem a victoria. — Nós não voltamos ainda. Encerrou-se apenas o episodio militar. O combate continua para nós que só queremos a paz dos homens dignos, que repudiamos a paz das necropoles ou dos charcos.

Dentro da lei continuamos a peleja encetada a 9 de julho.

Com o Partido Republicano Paulista, que não conhece retiradas, está o povo inteiro de Piratininga. Com elle iremos até o fim, pela grandeza de seu passado e pelo esplendor de seu futuro.

FALA O SR. FLORIANO DE MORAES

Occupou, a seguir a tribuna, o dr. Floriano R. de Moraes para pronunciar um discurso fartamente applaudido pela assistencia.

FALAM OS REPRESENTANTES DOS ACADEMICOS

Subiram depois á tribuna os academicos Waibo Shamma e Fernando Enler Bueno que produziram duas orações bastante apreciadas.

São do primeiro estas palavras:

"Paulistas de Amparo! Escravos de sua propria boa fé — Almas indignadas que vêm protestar em nome da familia amparense e em respeito ás sacrosantas tradições da terra das bandeiras.

9 de Julho!

Data sagrada para os filhos de Piratininga e já esquecida pelo interventor e seus amigos.

Sim! Esquecida, por elles e relembrada com saudade por nós. Relembrada sim! Porque os verdadeiros paulistas não esquecem, não perdoam e não transigem.

O "bem de S. Paulo" foi vendido pelos trinta dinheiros.

Mas restam ainda, em S. Paulo das bandeiras, em S. Paulo de 23 de maio, em S. Paulo de 9 de julho, os que irão a custa de todos os soffrimentos e de todos os sacrificios resgatar o mal feito **pelos judas**. O paulista que não faz motins faz um 9 de julho.

O paulista que conquista um continente no passado, ha de ser fulminante ao castigar os que trahiram S. Paulo no presente.

Amparo, que, por seus filhos tão heroicamente se integrou no movimento que é a gloria de nossa terra, não esqueceu as agruras da lucta, nem as suas ruas occupadas pelos assecias do homem que hoje é tão amigo do P. C.

O heroico Batalhão "23 de Maio" formado por quasi sua totalidade pelos filhos desta nobre terra demarcou com sangue de seus valorosos soldados a divisa que nos separa do homem que infelicita o Brasil.

E o "Paulista e Civil" esquecendo seus compromissos para com Piratininga felicita o sr. Getulio pelo vil interesse de uma interventoria e de duas pastas.

E poucos dias depois o P. C., num manifesto vergonhoso, hypotheca sua adhesão ao dictador, e desculpa-se desta attitude, dizendo que São Paulo devia cooperar no governo do Brasil reconquistando o seu lugar de destaque na União.

Esqueceram-se de dizer os srs. do P. C., que o logar de destaque era o governo do Estado, cobiçado ha tanto tempo por elles. Pois quando da campanha civilista, o tradicional P. R. P. que apoiou Ruy Barbosa contra o sr. Hermes da Fonseca, tendo sido aquelle espoliado apezar de ter vencido, e durante os 4 annos de governo do marechal recusou a collaboração ao adversario.

E neste tempo não existia a distancia que vae de uma trincheira a outra trincheira, distancia esta que nos separa do sr. Getulio Vargas. Neste tempo não havia corrido sangue paulista ao lavar sua honra ultrajada.

Mas é que neste tempo governava São Paulo o P. R. P. que não esquece, não transige e não perdôa.

Historiemos um pouco os factos. Depois do governo dos 40 dias e dos hymnos aos "Joãos Pessôas", os inimigos de São Paulo emquanto combatiam o cap. João Alberto se revesavam genuflexos deante do dictador esperando o premio de terem entregue São Paulo á sanha do outubrismo.

Mas este premio tardava, a gorgeta dos 40 dias não os satisfizeram. Cansados, emfim, de tantas promessas, inventaram o **bem de São Paulo** e procuraram o P. R. P. para uma frente unica contra o inimigo da nossa terra.

O P. R. P., esquecendo as perseguições, as prisões, as commissões de syndicancias, extende lealmente a mão, porque o P. R. P quizera sempre o bem de sua terra.

Vem o glorioso 23 de maio emquanto alguns dos chefes do nosso partido, hombro a hombro com o povo expunham as suas vidas, os outros que nós bem conhecemos rondavam nos Campos-Elyseos para não perder o melhor bocado.

Vem o nove de Julho, temos o tres de maio e depois a indicação de um interventor pelas correntes que representavam a opinião publica do Estado. O P. R. P. apoia a indicação do sr. Armando de Salles Oliveira, apesar da sua côr partidaria. E o indicado assume o compromisso de governar acima dos partidos. Toma posse. Prompto. Acabou-se o bem de São Paulo, acabou-se a frente unica, ficando provado que desde a alliança dos partidos o bem de São Paulo era o pretexto dos democraticos para cavar uma interventoria.

E estão com o Getulio.

E venderam São Paulo, esqueceram o seu passado de glorias, olvidaram-se dos seus heróes, desprezaram os seus mortos, riram dos seus mutilados, já não se lembram da sua Campanha do Ouro e de seus capacetes de aço, acumpliciam-se com seus inimigos para perpetuarem-se no poder.

Mas a alma vigilante dos que morreram pela causa sagrada está comnosco, afim de nos ajudar a escorraçar esta horda insignificante que se pauta "pelo physico dos seus chefes de pequena estatura e ventre avantajado".

E breve chegará o dia em que pela voz consciente das urnas o povo de São Paulo saberá premiar os dignos e castigar os vendilhões".

O jovem Euler Bueno disse:

"Diante da altissima significação que encerram as solemnidades de hoje, não me poderia eu furtar a essa imposição da minha consciencia. Não. As tradições dos meus maiores, fundadores do Amparo e a profunda veneração com que lhes acalento a memoria, impõem a mim que eu busque estabelecer, com todas as minhas forças, o parallelo da minha conducta, tomando como pontos de referencia, as suas vidas, cheias de virtude, de abnegação e de devotamento á sua Patria.

Eis portanto, senhores, o motivo porque me ouvis, nunca com a pretensão estulta de aconselhar-vos, a vós que sois senhores da experiencia e do bom senso, da virtude e do patriotismo, mas com a certeza plena de mostrar-vos algumas premissas que haveis por certo de conhecer, e de tirar dessas premissas as consequencias que a boa logica formula.

Assim, vós vereis commigo, depois de uma analyse suscinta de factos que existem, o seu resultado que virá, encarnando a verdade do momento historico paulista.

A GENTE AMPARENSE

Eu me orgulho comvosco, por ter tido a ventura de ter como berço, uma cidade onde se ouve o palpitar robusto do coraçoã bandeirante. robusto do coração bandeirante.

Sim, Amparo é o resultado do esforço, do lavor e do patriotismo bandeirante; foram as grandes botas de couro cru', as botas de sete leguas, que cortaram os sertões de S. Paulo e do Brasil, riscando as mattas verdes da nossa terra com o amarello dos caminhos intermináveis do progresso. Foram ellas que penetraram nos sertões de Bragança, e aqui vieram estabelecer as suas sesmarias. O sangue bandeirante vivificava e fortalecia as mãos rudes e trabalhadoras de Xavier dos Passos, senhor do "Martyrio", immensa gleba de terras que abrangia as cercanias Amparenses.

No "Martyrio" então foi fundado o Amparo, nos terrenos que se estendem ao redor da praça da Matriz. Ahi tendes, senhores, a Egreja da Matriz, erguida em louvor a Deus, num dos terrenos doados por Xavier dos Passos, como um testemunho perenne do seu trabalho, do seu patriotismo, da sua gratidão.

Amparo, producto de tantas virtudes, não consentiu jamais que seus filhos transgredissem as suas normas de moral e de patriotismo. Ser amparense é ser leal, é ser corajoso. Não, senhores, quem vos fala não sou eu; quem vos fala é a propria historia. E' ella quem vos fala, é a propria historia. E' ella quem vos conta que quando da imperial visita de D. Pedro II a esta cidade, onde se hospedou no lar do sr. barão de Campinas, Assis Prado mandou erguer tão alto quanto possivel, um mastro, onde tremulava, ás vistas ostensivas do imperador, a bandeira da Republica. E' ella quem nos revela que ahi no "Tambury" reuniram-se varias vezes os grandes propagandistas da Republica, para nutrirem o seu ideal. E' ella ainda quem nos entôa o cantochão das virtudes incontaveis do barão de Campinas, o monarchista, do coronel Luiz Leite, do coronel João Bellarmino de Camargo, do coronel Pedro Penteado, vultos incomparaveis, republicanos a quem devemos tudo quanto foi a nossa gente, a quem devemos tudo quanto somos.

Ser amparense é ser leal, é ser corajoso.

O ACTUAL MOMENTO HISTORICO

Venceu a revolução que não tinha direito á victoria, porque os seus ideaes eram farças. Installou-se o executivo que não tinha direito ao poder, porque este fôra roubado, em nome de uma virtude que não existia, e de principios que não se applicaram.

Ainda mais; os dirigentes da 2.ª Republica se propunham a combater um mal que nunca viveu, e paradoxalmente se atiraram ás cegas, de olhos vendados, sobre um monstro... que não encontraram.

Os problemas brasileiros são para elles a Meduza deante da qual se petrificarão todos os que se enfrentarem, porque a ambição e a ganancia, nelles gerou um daltonismo chronico, que os leva a enxergarem o que não existe, e a esquecerem o que exhorbita de realidade.

Tudo interesse, tudo ambição pessoal, eis a synthese que obtereis do seu exame.

O éco não tardou a repercutir. Nasce em S. Paulo um pseudo-partido, minguado, que a olhos vistos se inspira nestes mesmos vicios. Accresce porém uma aggravante: o partido da interventoria trae. Se está com São Paulo, trae o dictador, phantasiado de presidente; se está com o dictador, trae S. Paulo.

Acreditará porventura alguem que dito partido se propõe a trabalhar por São Paulo e para São Paulo? Só poderiam fazel-o ingenuos.

Para argumentação, admittamos esta ultima hypothese.

Deparar-nos-iamos com um partido, que para proteger a sua gente, empunharia as armas da insidia, da truculencia.

A conclusão é logica: ao Povo de Piratininga, que esgrimiu sempre as armas da nobreza e da lealdade, da virtude e da justiça, não servirão jamais os engodos malsãos dos traidores.

Os gemidos dos moribundos, as lagrimas das mães, as despedidas dolorosas dos soldados constitucionalistas, clamam e clamarão pela eternidade aos ouvidos compungidos da gente paulista, estabelecendo o vacuo infinito e impreenchivel entre São Paulo e a dictadura.

Nesta opposição, o povo do nosso Estado não póde vacillar, e não vacillará. Só será digna da sua confiança, a aggremiação politica que nas agruras do combate, se empenha com a lealdade de um Paes Leme, com a coragem de um Borba Gato.

Machiavel, deante do bandeirante de São Paulo, só lhe mereceria o olhar de desprezo, e o nome de covarde.

Gente de minha terra: a hombridade e o valor, a energia e a lealdade, a tradição e o desinteresse, o patriotismo e o bom senso do velho Partido Republicano Paulista não inclinam, não insinuam, não conduzem, mas arrastam, pelo cerebro e pelo coração, a todos vós, cidadãos conscientes e devotos da Patria, ao Olympo majestoso de fé, de verdade, de luz, que é o futuro proximo e inevitavel de uma raça forte, e de um espirito sadio, qual o dos homens de São Paulo, pioneiros eternos da ordem, da lei e do progresso."

Falou, logo após o dr. Roberto Moreira, que recebido pelo publico com enthusiastica salva de palmas, profere uma magnifica oração.

Realiza-se hoje a entrega de premios nos ultimos concursos do "O Amigo dos Animaes"

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na redacção da revista infantil "O Amigo dos Animaes", á rua Direita, 7, a entrega de premios aos vencedores dos concursos da "A São Paulo", Cia. de Seguros e Sociedade Anonyma "Leonidas Moreira" e outros certames instituidos por essa revista.

Todos aquelles cujos nomes sahiram publicados no ultimo numero da revista, deverão comparecer áquella redacção afim de receberem os premios e tomarem parte nos sorteios.

A revista "O Amigo dos Animaes" continu'a assim a attrahir o interesse da petizada, realizando os seus fins altamente educativos.

Cursos e Conferencias

"A CONSTITUIÇÃO DA MATERIA"

Prof. Enrico Fermi

O illustre professor italiano Enrico Fermi, scientista de renome na Europa e que se acha em viagem para o Brasil, realizará amanhã, ás 21 horas, no Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant, 40, uma conferencia sob o patrocinio da Universidade de São Paulo, discorrendo sobre o thema "A constituição da materia".

"CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA CORPOREIDADE CARNEIFORME DE JESUS"

Hoje, ás 20,30 horas, na séde do Centro Civico de Radiação Mental, sito no largo de São Francisco n. 5, 2.º andar, o sr. professor Henor, continuará a série de conferencias philosophico-espiritualistas subordinadas ao thema "Contribuição ao estudo da corporeidade carneiforme de Jesus á luz do espiritismo e dos textos sacros".

A entrada será franca

"CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTADO MODERNO"

Na proxima quinta-feira, 23 do corrente, ás 21 horas, realiza-se na séde da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 53, defronte á Prefeitura, a decima conferencia da série que essa associação de classe vem promovendo. Essa conferencia está a cargo do escriptor dr. Menotti del Picchia, que abordará o thema "Considerações sobre o Estado moderno".

A entrada é franca.

Anniversario da morte do voluntario José Costa Junior

Os officiaes do Batalhão Rio Grande do Norte deliberaram realizar no dia 25, ás 8 horas e meia, na egreja de Santo Antonio, u'a missa por intenção do bravo soldado José Costa Junior, fallecido em combate, em Eleuterio, durante a revolução constitucionalista.

No dia 26 haverá uma romaria ao seu tumulo, no Araçá, das 10 horas ao meio dia. Para esses dois actos são convidados os soldados do Batalhão Rio Grande do Norte, parentes e amigos do heroico soldado.

Voluntario de 9 de julho!

Já attendeu v. ao appelo da Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, no seu proposito de nomear, um por um, os companheiros de ideal que morreram por São Paulo?

— E' a historia dos heróes de São Paulo que se esboça nesse trabalho de que v. deve participar!

Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo. Rua 11 de Agosto, 18, 2.ºandar — expediente das 20 ás 22 horas.

Necroterio do Gabinete Medico Legal

Communicam-nos:

Acham-se depositados, para o necessario reconhecimento, durante oito dias, no Necroterio do Gabinete Medico Legal (Cemiterio do Araçá), dois cadaveres: um do sexo masculino, de côr branca, com 35 annos presumiveis, e outro do sexo feminino, de côr branca, com 25 annos presumiveis, ambos removidos da Santa Casa.

Os interessados poderão entender-se-se com o encarregado daquelle Necroterio diariamente, das 8 ás 18 horas.

Mandado de segurança

FONTES JUNIOR

A Constituição Federal de 16 de julho de 1934, no art. 113, n.º 33, entre os direitos e as garantias que assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz, proclamando a sua inviolabilidade, declara: "Dar-se-á mandado de segurança para a defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade. O processo será o mesmo do "habeas-corpus", devendo ser sempre ouvida a pessoa de direito publico interessada. O mandado não prejudica as acções petitorias competentes". Seu processo é este:

Autuada a petição com os documentos que acompanham; o juiz despachará sem demora, mandando officiar á autoridade coactora e ao procurador da Republica ou do Estado, conforme acaba de resolver a Côrte Suprema.

Os requisitos que deve apresentar o direito para o qual se pede protecção, por meio do mandado de segurança, são: 1.º que o direito esteja ameaçado ou violado, violação em curso ou já consummada; 2.º, que a ameaça ou a violação provenha de acto de autoridade publica qualquer que esta seja, quer na graduação hierarchica, quer na discriminação das competencias federativas, federal estadual ou municipal; 3.º, que o acto seja manifestamente inconstitucional ou illegal. Na opinião autorizada de Viveiros de Castro (Accordams e votos) desde que seja certo, liquido e incontestavel, isto é, que se não lhe opponha "duvida fundada", cuja procedencia ou improcedencia, o julgador não possa verificar immediatamente, exigindo, ao contrario, "detido exame", cabe o recurso.

O "habeas-corpus" classico segue incontestavelmente o modelo inglez, já consagrado na legislação do Imperio e acolhido pelas nações cultas. A Constituição de 1891, art. 72, parag. 22, não garante a liberdade pessoal na sua mais ampla accepção e sim protege apenas a liberdade de locomoção, o direito de ir e vir.

Foi para sanar a lacuna existente nas nossas leis que a nova Constituição creou o Mandado de Segurança, que alcança e ampara tambem os direitos reaes.

O mandado de segurança filia-se ás liberrimas instituições aragonezas, recebendo a denominação de "El juicio de amparo", nome moderno, como explica Viveiros de Castro, do "privilegio general" outorgado por El-Rei D. Pedro III e elevado á categoria de "Fuero" ,em 1348.

O amparo é um instituto muito mais amplo do que o "habeas-corpus", como exuberantemente demonstra Vallarta, na sua obra "El juicio de amparo y el writ of habeas-corpus".

Ruy Barbosa sustentava que o "habeas-corpus", pela letra da Constituição", era remedio não só para livrar o cidadão do carcere mas tambem para amparal-o contra qualquer outra coacção ou violencia. Em memoravel discurso pronunciado no Senado, na sessão de 22 de janeiro de 1915, argumentou brilhantemente neste sentido.

O Tribunal de Justiça do Estado contrariou sempre esta interpretação. O dr. João Arruda, o mais erudito advogado do nosso fôro, no dizer de um notavel ex-ministro do Tribunal, jurisconsulto reputado, num artigo que publicou no "Jornal do Commercio", de S. Paulo, em novembro de 1923, e que a "Gazeta dos Tribunaes" transcreveu, fez detida analyse do "habeas-corpus", sustentando que elle só garantia o direito de locomoção, e, num estudo sobre a acção summaria especial concedida pelas leis ns. 221 art. 13 e 1939 adverte que o abuso do "habeas-corpus" provinha da insufficiencia destas leis morosas que, ás mais das vezes, não conseguiam dar remedio ao damno. Dahi, o recurso ao "habeas-corpus" e aos interdictos.

Ensina Rodolpho Reys, professor de Direito Constitucional da Universidade do Mexico, advogado dos Tribunaes mexicanos e dos Collegios de Madrid e Bilbáo, no seu excellente estudo "Ante el momento constituyente espanhol", que é principio de logica que creada uma orbita, necessaria é fixar-lhe o perimetro e para isso e para cohibir a natural tendencia de invasão dos poderes coexistentes, principalmente o executivo, são creados, na Constituição, meios preventivos, repressivos e reparadores.

Preventivos, se encontram nos textos legaes que determinam as funcções de cada poder; repressivos, nas sancções que se estabelecem contra as invasões de poder que resultem puniveis; e reparadores, no direito mexicano e na maioria dos hispano-americanos, no **Juicio ou Recurso de Amparo**, obra de D. Urbano de Fonseca e D. Ignacio Vallarta, o Marshall mexicano.

Em uma das suas funcções temol-o agora no Brasil no dispositivo do art. 113 n.º 33 da nossa Constituição, no Mandado de Segurança.

A nossa Constituição, considerando que os Writs inglezes, — Habeas-Corpus, Quo Warrants, Subjiciendum, Mandamus e Certiorari completados pelo Writ of Error, combinados com os norte-americanos, não satisfaziam completamente ao objectivo, creou o Mandado de Segurança que tem nas raizes longinquas no Direito Pretoriano, no Interdicto **de Homine libero exhibendo** (Digesto - tit. XXIX liv. LIII) — mediante o qual o pretor mandava que lhe fosse exhibido o homem livre arbitrariamente detido, antecedente remoto das acções dos **Fueros** de Aragón e do "Habeas-Corpus" inglez, expedido por lei de Carlos II da Inglaterra, em 1679, e que tem por titulo: "Lei para assegurar melhor a liberdade do subdito e para prevenir as prisões em Ultramar", e que tem correlativa a lei norte-americana — "Revised Status of the United States", lei organica do poder judiciario federal.

Methodo, recurso ou systema seguido com formulas juridicas e que solicitado sempre por individuo lesado, deve fazer declaração só a respeito do caso em debate, sem decretar nada em geral, e que se limite a amparar summaria e rapidamente o reclamante para resarcil-o do attentado commettido ou deter o que se intenta, tal é o alcance do mandado de segurança.

Os caracteres desta medida, no ensino dos Constitucionalistas, são: 1.º ser um juizo politico porque não traz debate entre duas partes privadas, para que mediante uma ou mais instancias se resolva uma questão de méro direito: é uma defesa politica, constitucional, uma arma do individuo em face do Estado e um ponderador de soberania e poderes coexistentes, sempre, porém, em defesa de um interesse particular prejudicado. 2.º Só pode ser exercido mediante petição de parte: é preciso uma applicação concreta do direito do queixoso. 3.º E' mistér ainda que exista um motivo constitucional, seja uma garantia violada, seja uma faculdade invadida. 4.º A sentença deve ter um caracter concreto — de impedir a applicação da lei impugnada em relação ao queixoso, logrando assim tornal-a inexistente, nulla void, na expressão de Black (§ 56 — Constitucional Law).

O effeito do mandado concedido é tornar as causas ao estado anterior á iniciação da violação, limitando-se ao caso e á pessoa de que se trata. O mandado de segurança é mais amplo que o Writ of Habeas-Corpus e o Writ of Error. O "Habeas-corpus" protege unicamente a liberdade humana de locomoção e procede na Inglaterra contra autoridade, e particulares e nos Estados Unidos, em geral, não procede contra autoridades federaes. O Writ of Error, norte-americano, é em toda a sua amplitude uma positiva cassação, laboriosa, technica, com exigencias de pessoa e forma, com largos periodos de prova e sem suspensão do acto reclamador.

O mandado de segurança abarca todas as garantias. E' uma especie de **Jus gentium**: podem pedil-o todos os homens capazes ou incapazes, nacionaes ou estrangeiros, e até ausentes, quanto ao seu patrimonio.

O illustre publicista e erudito juiz federal, dr. José de Castro Nunes, na sua bem fundamentada sentença de 6 de agosto de 1934, corrente, publicada no "Jornal do Commercio", sustenta que o mandado de segurança alcança não só os direitos pessoaes como os reaes, e verificados os requisitos que deva possuir o direito para o qual se pede protecção por meio de mandado de segurança, não ha como distinguir para quaesquer exclusões, pois, na Constituição não existe limitação ou restricção.

O processo do mandado de segurança é o mesmo do "habeas-corpus", diz o art. 113, n.º 33, da Constituição: processo summarissimo, simples, expedito. Os escriptores ensinam que elle pode ser pedido por qualquer titular de garantia ou por elle, um terceiro; que se pode usar por via telegraphica e até de forma verbal: não requer fiança e a unica exigencia é precisar claramente o acto contra o qual se reclama e a autoridade que se aponta como responsavel. Não póde, pois, o juiz desprezar a queixa se não porque careça de qualquer destas indicações, sendo graves as suas responsabilidades, se se inhibe por outras razões ou pretextos. Apresentada a petição, se nella se pede, em incidente previo, a suspensão do acto reclamado, a autoridade responsavel deve prestar informações immediatamente: resolvido o incidente, provada a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade do acto reclamado, lavra-se o mandado. Se a autoridade nega ou deixa de prestar informações, a presumpção é em favor do queixoso. Si a autoridade coactora não suspender o acto reclamado quando deva fazel-o, si concedido o mandado insiste ella na repetição do acto reclamado ou trata de illudir a sentença da autoridade judiciaria, será immediatamente suspensa do cargo e entregue ao juiz competente para que a julgue — isso é o que reza o n.º XI do art. 103 da Constituição do Mexico de 1917 e da anterior de 1857. Não instituiu a Constituição o mandado de segurança por um movimento sentimental ou simples lyrismo politico mas para real e effectiva protecção a direitos postergados. No Mexico, no anno de 1869, foram interpostos 125 recursos desta especie: em 1880, 2.000; em 1906, 5.000. Entre nós, com pouco mais de um mez, diversos mandados de segurança têm sido requeridos e dos que conhecemos, todos com exito.

Este rapido estudo sobre o instituto do mandado de segurança que a nova Constituição creou no art. 113 n. 33 é suggerido pelos actos francamente inconstitucionaes do interventor, praticados sob a ebriez dos vaniloquios das suas catilinarias nas caravanas realizadas sob mil pretextos afim de disfarçar a propaganda eleitoral dos seus futuros eleitores.

Em que se funda elle para crear empregos, instituir gymnasios, fixar vencimentos, dividir cartorios, etc., actos estes exclusivamente da competencia do poder legislativo? Quererá affirmar que possue a mais insignificante parcella deste poder? Não se recorda siquer, atolado na orgia declamatoria que o enturia, que o proprio ministro da Justiça, seu afilhado, na circular que dirigiu aos interventores, foi o primeiro a observar-lhes que não se acham elles investidos de poderes legislativos ou outros que collidam com os preceitos da Constituição? Não sabe o illustre engenheiro que materia de competencia ou de attribuições é exclusiva, é restricta: ou está escripta, fixada, traçada na lei ou não existe? Ignora que no assumpto não se póde ampliar nem proceder por analogias ou por inducção?

Assim, pois, com que direito, em virtude de que faculdade legal ou constitucional, se arroga o poder de lançar decretos-leis? Não queira adoptar para seu governo a divisa da Camara dos Notarios de Paris — lex est quod notamus. Num transe de sabidas aperturas do Thesouro, sacrificado ás phantasias e megalomanias do improvisado estadista e ás premencias do terrorismo eleitoral quando nada indica a necessidade ingente da creação de certos institutos, nem utilidade ou conveniencia publica exigem a divisão de cartorios, unicamente effectuada para punir a rebeldia de serventuarios que não se curvam ás imposições do dissimulado tyrannete, nestas circumstancias é que o farfalhento conductor de caravanas, affrontando a Constituição, usurpando poderes, dispara a legislar a torto e a direito, na ansia de pescar votos.

Preciso é cohibir este abuso, reprimir esta velleidade de dictatorismo em pleno regime constitucional.

Quer o sorridente amigo do sr. Getulio Dornelles um conselho sincero? Não lh'o dou por palavras minhas. Leia o que lhe diz — José Vasconcellos... (conhece?): "Lo más hermoso de la transformación española es que se hizo a la vieja manera castellana... Si hizo como en los dramas de Lope ou de Calderón, como en el Cid. El pueblo, congregado en comicios, dijo al rey: Basta! y el-rey, a la manera tambien de los viejos reyes de Castilla, el igual entre los nobles, el que sin ellos vale menos que ellos, se "fué" sin insistir"...

Excia., volte para sua casa: torne ás suas barragens... e muito cuidado com os tatús...

Post-scriptum.

Na pastoral que o egregio interventor leu aos seus pacientes e benevolos ouvintes de Campinas, onde foi inaugurar um monumento erigido a um perrepista immortal, e para o qual não concorreu, deparei, para saudavel desopilação do meu figado ás vezes engorgitado, o seguinte pedacinho de ouro, preciosa gemma engastada nesse diadema fulgido que ha de um dia cingir a fronte do novel e sorridente orador; diz a homilia:

"Alguns adversarios não se curaram dos maus habitos e se assignalam por singulares excessos de linguagem e de paixão. Depois de todas as duras lições, de todas as terriveis provações, que soffremos, era de esperar que as reuniões publicas se processassem dentro de uma atmosphera purificada e que nellas se discutissem apenas as idéas, que os partidos julguem mais capazes de fazer a felicidade de S. Paulo. Não é, porém, o que acontece.

Em uma das ultimas peregrinações do grupo que se acha na margem opposta, o que transparecia, através mesmo dos que falavam com polidez, era a preoccupação, não de defender programmas, mas de me destruir. Ali, um dos oradores, firmemente sentado num archaico palanque, tentou arranhar-me com as unhas opacas e mal aparadas de uma frivola ironia e escarneceu do modesto jardim zoologico de que eu, sem graça nenhuma, subtrahira tres ou quatro animaes literarios, para me auxiliarem na eloquencia... As minhas exhibições nada tinham de extraordinario. Extraordinario seria o jardim zoologico imaginado pelo estranho escriptor inglez e no qual, ao lado dos outros representantes do mundo animal, era tambem exposto em uma jaula, um homem, um homem de carne e osso, que silenciosamente supportava o olhar investigador dos visitantes. O exame mutuo que se faziam, o homem exposto e os visitantes, era um duello cruel em que se devassavam as mais reconditas camadas da alma humana... A que dolorosa exposição não se prestaria o sectario politico que, pondo de lado todas as considerações, se apresenta deante da opinião com a bocca manchada pelo figado do adversario e rindo-se, com um riso de barbaro?"

Glozemos e gosemos estes trechos abacinados, dignos da anthologia dictatorial.

Não ha quem ignore ou não saiba de outiva propria ou alheia que os caravaneiros do interventor, em varias localidades no interior e nesta capital, nas suas arengas inflammadas, aliás de minguado auditorio, têm usado expressões incivis, ferinas duras, contra os perrepistas, e que têm recebido por vezes repulsa immediata. A advertencia, pois, do chefe das caravanas áquelles deve ser dirigida para que moderem o seu enthusiasmo e apurem o seu linguarejar.

Mais adiante, desfeito o seu sorriso ambiguo para arranjos interventoriaes, como sóe contecer-lhe quando descáe na lamuria lastimosa e choramingas do — **se não me ajudam volto para casa**, — o homem das araras — passaros, nesse estado somnambulico em que vive, divisa o orador de uma das nossas Concentrações maravilhosas, num palanque, sentado **firmemente**, tentando arranhal-o com as unhas opacas e mal-aparadas de uma frivola ironia.

Gracias — pela gentil referencia, a segunda, o que denota attenção acurada, e parabens pelo que conseguiu apprender na leitura do discurso malsinado.

Não quero, porém, enfeitar-me com penas de pavão. Saiba s. exa., o sorridente interventor, que, quem primeiro observou e denunciou a confusão do illustre zoologo, suppondo que por ser ave, arara é passaro, foi o erudito e sincero seu defensor, o dr. Assis Chateaubriand, pelas columnas editoriaes do "Diario de São Paulo", em artigo assignado e laudatorio... Não me pertence a trivialidade nem a descoberta..

Unhas opacas... são todas as que existem no corpo humano, já que ellas são constituidas de laminas corneas ou prolongação cornea que cobre a extremidade dos dedos, opposta á palma, onde é perigoso e inconveniente ter unhas. De modo que não sei como póde s. exa. descobrir unhas não opacas, salvo se pertencem aos inquilinos do seu modesto Jardim Zoologico, Malaparadas... Para tranquillizar o pavor de rivalidades ou competições, affirmo-lhe que as minhas unhas, opacas como creio serão as de s. exa. a quem não conheço sequer de vista, e como são as de toda gente, são sempre frequente e cuidadosamente aparadas e não ha temel-as envoltas nas banhas dos Cossios ou nas operações mussurunicas.

A historia estranha que nos conta do excentrico inglez e verdadeiramente extraordinaria, já que o sorridente zoologo lá foi encontrar um homem... e que homem?! Pasmem todos: um homem de carne e osso!

E que visão terrifica é aquella do sectario politico que trás a bocca manchada pelo figado do adversario? Cruz! credo! Horresco, e para mais tornar cruel e horripilante o pesadello que s. exa. soffreu, esse homem de carne e osso que mancha a bocca com o figado alheio, esse monstro ri com riso barbaro, bem diverso do que se vê numa photogravura da "Noite"!

Felizmente, e, para evitar novas confusões zoologicas, cumpre-me avisar a s. exa. que o archaico Voltaire affirma que **le rire est le propre de l'homme.**

S. exa., empazinado, soffreu uma irritação da membrana mucosa gastro-intestinal, em consequencia de copiosas comidas...

Excia. mais cuidado. Muito repouso. Dieta rigorosa. Um passeiozinho pelo seu modesto jardim zoologico. Evite os banquetes. Aguas mineraes.

A receita é de amigo... e gratuita.

CAMPINAS

Não faz dois annos, ainda, que ella soffria os derradeiros dias da Nossa Revolução. Pouco a pouco se foram retrahindo as linhas do sector da Mogyana, no palmo a palmo daquelles combates desiguaes, em que a bravura já não podia esistir ao numero de homens e á desproporção do material bellico. E o povo campineiro, lealissimo, animava sempre, destacava-se na campanha, continuava acariciando a esperança de um milagre, que tardava, a vinda de reforços de outras frentes, a mudança de commando, qualquer coisa que modificasse a situação, porque Campinas acreditava, como de resto todos nós, que a victoria, finalmente, nos sorriria. Lutavamos pela boa causa, Deus estava comnosco, homens, mulheres, crianças, sacerdotes, todos mantinham a fé inquebrantavel na firmeza das nossas tropas, na razão que nos assistia.

Quem quizesse passar por traidor ou, no minimo, por derrotista, aventasse a hypothese dolorosa da derrota, a possibilidade de uma paz com o dictador. O "getulista" seria escorraçado.

Succederam-se os dias e, quando ainda não podia acreditar no facto, foi Campinas bombardeada pelos aviões vermelhos. A primeira bomba estourou horrivelmente numa casa de familia e logo outra explodia numa das praças centraes. Um attentado, que as leis de guerra internacional condemnavam, era praticado friamente contra inerme e pacifica população. Uma grande revolta se levantou. Consules de nações estrangeiras, pondo de lado, corajosamente, as consequencias do seu gesto, protestaram perante Deus e os homens, contra a crueldade do bombardeio. E o radio do Rio respondeu com ironias, annunciando, préviamente, a tomada de Campinas, emprestando-lhe a significação de victoria final. Dias e dias decorreram ainda, numa louca resistencia. Era patente que perderiamos a guerra e ninguem o queria confessar, por pudor, por dignidade.

A ronda dos sinistros aviões continuou. Tingiu-se de sangue innocente o calçamento das ruas. E os brados dos paulistas subiram aos céos, appellando para a justiça divina.

Depois, foi o horror da invasão, com o seu sequito de violencias e humilhações. Campinas soffreu, mais que nenhuma outra cidade, nos seus brios de paulista. Soffreu e guardou, porque ha offensas inesqueciveis.

Pois foi Campinas a cidade que o senhor interventor escolheu, depois da publica adhesão ao sr. Getulio Vargas, sellada num aperto de mão amistosissimo, indelevelmente gravado em nossos olhos, para ali, na Princeza do Oeste, fazer o retrospecto do seu governo!

Pouco importa que tenha aproveitado a inauguração do monumento a Campos Salles, um legitimo paulista, na espectativa do esquecimento. De nada lhe terá valido omittir a parte politica desses trezentos e sessenta e cinco dias de governo. O povo sabe da adhesão.

Tentando reconciliar-se com a alma paulista, tão profundamente ferida pelo seu gesto, renegou s. exc. o que dissera no discurso de Jahú, condemnando os "separatistas" e classificando como taes os que não podiam esquecer os feitos dos nossos heróes e por isso os relembravam. Foi em vão que o senhor interventor, imitando, agora, os "historiadores lilliputianos" do Clube Bandeirante, pôz em realce a figura de Joaquim Bonifacio do Amaral, no movimento revolucionario de 1842, ou que, sem temer éstar a remexer feridas "antigas" retraçou a morte heroica de Fernão Salles, "morte invejavel, em luta pela sua terra"... Como haviam de ter soado falso essas tardias manifestações aos ouvidos briosos dos campineiros!

Escolheu mal, o representante do sr. Getulio Vargas em São Paulo, o lugar para a prestação de contas do seu governo e apresentação de uma propaganda inacceitavel.

Campinas não esquece os rubros aviões que lhe lançaram a morte; Campinas não pode transigir com o seu algoz, aquelle, por ordem de quem, alguns militares despejaram ferro e fogo sobre os seus telhados honestos e pacificos; Campinas não pode perdoar a transigencia dos que sabem, tão bem a sua historia e tão depressa a puderam esquecer.

Si ha quem pense o contrario, não terá muito o que esperar. Campinas o dirá.

1.a Exposição Avicola Intermucipal

O QUE SERÁ ESSE GRANDE CERTAME DE PIRACICABA

Piracicaba, a grande cidade do interior do nosso Estado, sempre tem dado demonstrações de sua capacidade. Assim é que os estudantes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", orgulho do ensino agronomico em nosso paiz, congregados em sua associação de classe, o Centro Agricola "Luiz de Queiroz", resolveram organizar, nessa cidade, a 1.ª Exposição Avicola Intermunicipal.

Para isso, o Centro Agricola nomeou uma Commissão Organizadora, composta dos srs. dr. Alcides P. Torres, Arthur Ferreira Cintra, Octacilio Ferreira de Souza e Pedro Teixeira Mendes, que, ao iniciar os seus trabalhos, em collaboração com o sr. J. Wilson da Costa, da Directoria de Industria Animal, conseguiu que fossem patrocinadores desse movimento a Secretaria da Agricultura, a Prefeitura Municipal de Piracicaba, a Associação Paulista de Avicultura e o Clube Avicola Agricola e Esportivo de São Carlos, o que representa, sem duvida, um factor de exito para esse emprehendimento.

No certame, que se abrirá a 7 de setembro, encerrando-se a 16 do mesmo mez, serão expostos especimens os mais variados de aves, ovos e materiaes avicolas, sendo reservados, no seu recinto, locaes destinados a expositores avulsos que desejarem expor os productos de suas firmas, mesmo que esses productos não se relacionem com avicultura.

Durante o certame, diversos technicos de nomeada, dentre os quaes desde já citamos os drs. Salvador de Toledo Piza Junior, lente cathedratico da cadeira de Zoologia e Anatomia e Physiologia dos Animaes Domesticos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Alcides P. Torres, da cadeira de Zootechnia Geral da mesma Escola e J. Wilson da Costa, da Directoria de Industria Animal e director technico da Associação Paulista de Avicultura, realizarão conferencias publicas sobre avicultura.

Essa Exposição, cujo unico objectivo é diffundir entre os nossos avicultores e interessados a pratica da avicultura racional, está destinada a obter um sucesso fora do vulgar, como soe acontecer a toda iniciativa, cujo fim é melhorar os nossos processos de desenvolvimento.

O Centro Agricola "Luiz de Queiroz" está, pois, de parabens, por ter tido idéa tão feliz em promover a 1.ª Exposição Avicola Intermunicipal de Piracicaba.

A Estrada de Ferro Sorocabana num gesto louvabilissimo que, certamente, será imitado pelas outras Estradas de Ferro do Estado, officiou á Commissão Organizadora, communicando ter resolvido conceder abatimentos, nos fretes para tudo que se destine á Exposição, de 50 %, a partir de 25 do corrente e, nas passagens, abatimentos tambem de 50 %, a partir de 6 de setembro proximo.

A' medida do possivel, iremos transmittindo aos nossos leitores as noticias que obtivermos.

Os escreventes de cartorio declararam-se em greve

O MOVIMENTO ALASTRA-SE A SANTOS, CAMPINAS E VARIAS OUTRAS COMARCAS DO ESTADO — COMO FICARÁ O SERVIÇO DE QUALIFICAÇÃO ELEITORAL?

Os escreventes de cartorios de São Paulo, excepto os do crime, deliberaram hontem, em vista de haver fracassado o accôrdo tentado com o governo do Estado, iniciar hoje o movimento grevista que se vinha esboçando desde alguns dias nesta capital.

Conseguida desde logo a adhesão dos funccionarios de cartorio de Santos e Campinas, além da de outras comarcas do Estado, a Associação dos Funccionarios de Cartorio de São Paulo deliberou manter-se em sessão permanente a partir das 8 e meia horas de hoje, nomeando varias commissões para entrar em entendimento com os que, porventura não se hajam integrado na parede.

UMA GRAVE AMEAÇA

Com essa consequencia das mais graves que a gréve poderá trazer apparece, em primeiro lugar, a paralyzação dos serviços eleitoraes. Se isso acontecer — e acontecerá, fatalmente, — o governo persistir na sua intransigencia — se não póde avaliar a balburdia em que ficará a qualificação de eleitores, agora que todos querem aproveitar os ultimos cinco dias para conseguir os seus titulos.

Notas e Commentarios

MAIS IMPOSTOS?

O discurso pronunciado pelo sr. interventor em Campinas veiu, justamente, atemorizar o povo paulista, que respirára mais desafogado com a suppressão de alguns impostos que o assoberbavam.

Urge que s. excia. se pronuncie claramente a respeito do assumpto que preoccupa sobremodo o contribuinte, fixando as suas intenções relativamente ao augmento de impostos a que se refere veladamente na recente peça oratoria.

Diz o delegado do sr. Getulio Vargas em São Paulo que, á vista da desoneração do contribuinte dos tributos de viação e sobre vencimentos, "é evidente que teremos de procurar recursos que compensem no orçamento o que vamos deixar de arrecadar."

Não precisamos dizer a s. excia. que São Paulo está exhausto de aguentar com a politica de desperdicio e fausto administrativo que os governos outubristas inauguraram e que resultou no augmento crescente e absurdo das obrigações do contribuinte para com o fisco.

O illustre chefe do P. C., que não perde opportunidade para proclamar as suas invisiveis qualidades administrativas, deve comprehender que ha outros meios de equilibrar o orçamento sem lançar mão de novos gravames para o povo.

Maior cuidado na arrecadação e córtes firmes e decididos nas despezas superfluas, que abundam nos orçamentos "regeneradores", são as medidas indicadas para attingir-se o necessario equilibrio financeiro, nestes tempos de geraes aperturas. Diminua, por exemplo, as viagens de propaganda do P. C., com as despezas que acarretam.

Além disso, esqueça-se s. excia., por algum tempo, das suas pretenções presidenciaes e dedique maiores esforços no sentido de activar o desenvolvimento das forças vitaes do Estado e verá como o povo bandeirante sabe corresponder á bôa vontade dos governantes.

E' mistér, no emtanto, que o sr. interventor abandone de vez a enraigada crença outubrista que considera a tributação como a panacéa para todos os males provenientes da sua ruinosa politica financeira.

São Paulo não póde sujeitar-se a novos impostos.

—(*)—

A 31 de dezembro de 1933, a Estrada de Ferro Sorocabana possuia 2.065.996 kilometros em trafego, exceptuando-se os desvios. Detinha, na mesma data, 194 kilometros de navegação fluvial.

O seu pessoal sommava 9.894 empregados em serviços ferroviarios e 113 em serviços rodoviarios.

NADA DE FISCALIZAÇÃO. ABAIXO O CONCURSO

O P. R. P., quando foi governo, creou o Tribunal de Contas.

Que fizeram os democraticos nos famosos "Quarenta Dias"?

Supprimiram-n'o!

Naturalmente, que aos "regeneradores" não convinha um apparelho fiscalizador daquella natureza. Era um tropeço, uma atrapalhação dos diabos para os reformadores serem obrigados a submetter suas contas ao exame de um Tribunal composto de magistrados, vitalicios e independentes...

O P. R. P. introduziu, em São Paulo, quando foi governo, o concurso, para ingresso na Magistratura.

Que fizeram os democraticos nos celebres "Quarenta Dias"?

Aboliram essa lei, para nomear, livremente, ministros para o Tribunal de Justiça e juizes para diversas comarcas!

O P. D., hoje phantasiado de P. C. é inimigo dos concursos.

Governar, para elles, é arranjar empregos.

Apenas isso. Só isso.

Arranjar empregos, com um minimo esforço em um maximo de appetite.

—(*)—

De regresso para o Sul, acham-se nesta capital, os quartannistas da Faculdade de Direito de Porto Alegre, que voltam de sua visita aos collegas da Bahia, srs. João Augusto Rodrigues, Armando Pereira, Carlos Lima Avelino, Celio Marques Fernandes, Jorge Surreaux, Oswaldo Gomes, Arthur Porto Pires e Affonso Camara Canto.

NÃO FEZ FAVOR

O sr. Armando de Salles Oliveira, após longos dias de demora, resolveu supprimir o imposto sobre os vencimentos do funccionalismo estadual.

S. exa. não fez nenhum favor aos honrados servidores do Estado: cumpriu, simplesmente, a letra da Carta de 16 de Julho. E cumpriu, com tardança seu dever, porquanto cobrou o imposto iniquo no periodo 16|30 de julho, na vigencia da nova Constituição.

Como accentuámos, aqui, ha dias, é claro o texto do Estatuto: **compete á União decretar impostos de renda e proventos de qualquer natureza** (art. 6.º, Cap. I.º).

Diz o art. II que é vedada a bi-tributação e já existe, como se sabe, o imposto sobre a renda.

No domingo, os nossos collegas, do "Diario de S. Paulo", referindo-se a esse facto, classificam o gesto do chefe do P. C. de "nobre", justo e intelligente", chegando a affirmar que s. exa. "comprehendeu a opportunidade e a justiça dessa providencia"!?!

Procurem os nossos confrades passar os olhos pela Constituição. Conservar o imposto escorchante seria burlar a Carta Magna e o sr. Salles Oliveira apenas cumpriu comezinho dever: o de respeitar a lei.

Colloquemos os pontos nos i i. O funccionalismo nada ficou a dever ao preposto do sr. Getulio Vargas.

COMO VAO OS DINHEIROS PUBLICOS

Ha alguns mezes o sr. interventor federal, precisando de 14.000 contos para os serviços de estradas de rodagem, submetteu o caso ao Conselho Consultivo, declarando que o respectivo credito seria aberto em parcellas, para attender ás possibilidades do Thesouro do Estado.

O "Diario Official", de 20 de maio p. p., publicou o parecer n.º 969, em que se explica claramente a situação. Um dos topicos desse parecer diz textualmente:

> "A importancia do credito especial que se torna necessaria para attender a esses serviços deveria ser de 14.000 contos; attendendo, porém, ás conveniencias do Thesouro, esse credito deve ser aberto em 3 parcellas, a primeira das quaes de 5.000:000$000, é o objecto do projecto do decreto constante destes autos."

E por conta do credito de 14.000 contos foi, pelo decreto n.º 6451, de 21-5-1934, aberta a primeira parcella de 5.000:000$000.

E' evidente que o governo, se ainda tivesse a faculdade de expedir decretos, só poderia abrir o credito da differença, 9.000 contos. Ao contrario disso, porém, o decreto n.º 6590, de 8-8-1934 abriu um credito do total: 14.000:000$000.

E' sabido, porém, que a faculdade legislativa desappareceu desde a promulgação da Constituição, eis que o § 1.º do art. 186 das disposições geraes prescreve que

> "a abertura de credito especial ou supplementar depende de expressa autorização da Camara dos Deputados."

Tratando ultimamente da competencia dos interventores, o sr. ministro da Justiça, torcendo embora o texto constitucional, declarou que o assumpto está regido pelo decreto federal n.º 20.348, de 29-8-1931, que continúa em vigor, naquillo que não contraria as disposições constitucionaes.

Assim, mesmo que se acceite a competencia do sr. interventor sobre materia legislativa, a abertura do credito estaria subordinada ao preceito do art. 13, n.º 1, onde se lê:

> "As despezas autorizadas nas leis orçamentarias ou resultantes de creditos extraordinarios, supplementares ou especiaes, não deverão exceder a receita ordinaria orçada para o exercicio. Os creditos extraordinarios, supplementares ou especiaes não deverão exceder ao saldo da receita arrecadada sobre a receita orçada."

Ora, estando o exercicio ainda em andamento, não é possivel saber se haverá ou não excesso da receita arrecadada sobre a orçada.

Aliás, computados os creditos supplementares já abertos, o orçamento, desde agora, offerece não pequeno "deficit", aggravado com a suppressão de duas rubricas de receita de ponderavel significação — o imposto sobre vencimentos e o imposto de viação. Só deste a arrecadação soffrerá um desfalque de 25 mil contos!

Quer dizer que o governo do Estado, com flagrante desrespeito aos limites impostos pelo decreto n.º 20.348, é com uma escamoteação feita ao Conselho Consultivo, conseguiu dotar de 14.000 contos de reis o Departamento de Estradas, que, embora sem o regulamento exigido, em 30 dias, pelo decreto de sua creação, já está gastando de mão larga os dinheiros publicos.

Cinco mil contos, então, foram tirados do Thesouro sem nenhuma autorização.

—(*)—

Amanhã, a "Condor Lufthansa" levará correio aereo para a Europa, recebendo correspondencia na Agencia á rua São Bento, 61, até ás 16 horas e no Correio Geral até ás 17 horas.

A VICTORIA DE CUNHA

São Paulo commemorou, hontem, o segundo anniversario da victoria das suas armas em Cunha.

Nada mais grato para nós paulistas, integrados nos mesmos sentimentos que dominaram a alma bandeirante na epopéa de 1932, do que recordar o glorioso feito da nossa gente contra um inimigo mais forte e melhor apparelhado.

Devemos aquelle exito, como aliás todos os demais, ao idealismo, ao animo superior com que as forças constitucionalistas combatiam os sustentaculos do sr. Getulio Vargas, que ali estavam apenas compellidos pela obediencia ás ordens da dictadura.

O combate de Cunha, em que se chocaram, de um lado, as tropas aguerridas do outubrismo e, de outro, o enthusiasmo exuberante dos soldados da lei, constituiu mais uma prova do admiravel heroismo com que sustentamos a memoravel campanha.

Entretanto, ao par do justo jubilo que inunda os nossos corações paulistas pela victoria, allia-se um sentimento de saudade dos bravos que souberam morrer pela patria.

S. Paulo jamais os esquecerá. Os seus nomes estão gravados para sempre na lembrança de quantos souberam comprehender a grandeza do movimento constitucionalista.

DIREITOS DOS GUARDAS CIVIS

Creada para attender a indiscutiveis necessidades, a Guarda Civil de São Paulo vem prestando reaes serviços á collectividade, na sua ardua missão de zelar pela segurança e tranquillidade dos habitantes do Estado.

Não vamos enumerar a grande somma de serviços apresentados por esses abnegados defensores da lei. Quem quer que se demore na apreciação da actividade da luzida Guarda Civil, uma das excellentes creações do governo Carlos de Campos, sómente poderá louvar que se tenha creado uma organização de tal utilidade, cujos moldes nada ficam a dever ás melhores corporações congeneres, nacionaes ou estrangeiras.

Si, no emtanto, a Guarda Civil nos offerece um trabalho de efficiencia comprovada, ella não recebe, dos poderes publicos, a justa retribuição dos seus esforços.

Nem siquer justiça lhe é feita.

As leis protectoras dos trabalhadores não têm sentido para o governo que se julga acima de qualquer obrigação para com os seus commandados.

Assim, não são concedidas, aos componentes da util instituição, as férias estabelecidas por lei, nem se reconhecem, aos guardas, direitos de estabilidade nos seus empregos.

A demissão, na Guarda Civil, está sujeita apenas ao arbitrio dos superiores, sem que se leve em consideração o tempo de serviço que o funccionario possa apresentar.

As cousas mais futeis são erigidas em justificativa para o desligamento de honestos servidores que contam com mais de cinco annos de serviço. Segundo nos affirmaram, o motivo apresentado, ultimamente, para a demissão de um guarda — honrado chefe de familia, com mais de cinco annos de actividade na corporação — foi a falta de dois dentes!...

Como se vê, o criterio adoptado pelos chefes, sobre ser absolutamente injusto é de um ridiculo atroz. Talvez os actuaes superiores da Guarda encarem os seus subordinados apenas pelas condições estheticas que offereçam, não cogitando da sua efficiencia no policiamento, pois sómente desta fórma poder-se-á comprehender tal attitude.

Não ha duvida que este estado de cousas deve cessar. O governo precisa corresponder aos bons serviços prestados pelos guardas, fazendo-lhes, ao menos, justiça. Aliás, os mantenedores da ordem nada querem de extraordinario; exigem, tão sómente, que sejam reconhecidos os seus direitos.

—(*)—

Esteve domingo nesta capital, tendo presidido a uma reunião de usineiros de assucar, o sr. dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, que no mesmo dia regressou para o Rio de Janeiro.

PAULISTAS BAPTISADOS

O sr. Armando de Salles Oliveira leu, em Campinas, no sabbado ultimo, mais um de seus apreciados discursos literarios. As "falas" são redigidas com maior preoccupação da forma e das imagens gongoricas, esquecendo a logica e o bom senso.

O illustrado propagandista-itinerante do P. C. affirmou, com a solennidade que o cargo empresta ás palavras que leu, que a frente-unica paulista e chapa-unica "Por São Paulo Unido" não passavam de um **pilar em que se apoiava o fragil, hybrido, inconsistente accôrdo dos partidos politicos.**

"Fragil, hybrido e inconsistente" o pilar que sustentou 23 de maio? Que fez Nove de Julho? Que venceu em 3 de Maio? Que sustentou o sr. Armando de Salles Oliveira para interventor federal no Estado de São Paulo, para que elle **governasse fóra e acima dos partidos?**

Ruim memoria revela o discurso! Ruim e ingrata!

"Fragil, hybrido e inconsistente" a sagrada união dos paulistas?

Vê o povo de S. Paulo com que escarneo o sr. Salles Oliveira refere-se ás arrancadas que, hombro a hombro, todos os filhos de Piratininga levaram de vencida!...

S. exa. não sabe o que S. Paulo sente e pensa.

Não é possivel acreditar que o dedicado delegado da dictadura tenha se baptisado nas aguas rubras e escaldantes da revolução de 32!?!

Paulista que recebeu o baptismo de fogo nos dias gloriosos de Nove de Julho, que sentiu, junto de si, a quéda dos nossos capacetes de aço, que regaram, com seu sangue, o chão de São Paulo — esse não seria capaz de acceitar, das mãos do sr. Getulio Vargas, o prato de lentilhas, após a comedia da eleição presidencial do dictador successor de si mesmo.

O povo — saiba o sr. Armando de Salles Oliveira — não esquece, não transige e não perdoa.

Ha corações que sangram. Ha lagrimas que não estancarão, jámais!

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA CONTRA S. PAULO

MANUEL DOMINGUES

Não póde mais haver duvida alguma de que o Partido Constitucionalista de S. Paulo está apoiando, literalmente, o novo governo nacional, com o sr. Getulio — dictador "gregolizado" em Getulio-presidente...

E eu, que não estou filiado a nenhuma corrente politica, mas ainda guardo intacto o ideal que me levou para as trincheiras da lei em Bury, não posso sopitar incoercivel impressão dolorosa ao ver, num conglomerado politico de paulistas, que nasce para "continuar a lucta heroica de 9 de Julho" — como constantemente aprégoam os jornalistas seus thuripherarios — um punhado de "adhesistas", a patentearem em gestos diarios a sua nova orientação, francamente tendida para a corrente contra a qual S. Paulo se levantou em armas na memoravel epopea de julho!

Duas noticias de hontem vieram ainda mais reforçar a conclusão pessoal que resalta dos periodos acima: uma, o pequeno topico em negrito publicado na pagina do P. C. que hontem o "Estado de S. Paulo" inseriu e na qual se faz, abertamente, a defesa dos actos do governo provisorio, nomeando para a Faculdade de Medicina do Rio, os srs. Annes Dias e Castro Araujo. Não se trata de um caso occorrido em S. Paulo. Mas tanto bastou que jornaes independentes sahissem em solidariedade aos que se sentiram prejudicados com as referidas nomeações — outros professores que contam com o apoio dos estudantes cariocas, o que é um signal da justiça de sua revolta — e logo o P. C. accode, pressuroso, á defesa do acto do sr. Getulio Vargas. E' ou não uma prova de que os homens do P. C. — numa phrase expressiva de João Neves — transmudaram-se em "escravos moraes" do chefe da revolução de 1930 e o inimigo maior de S. Paulo em 1932?! Que o avaliem os leitores e os bons paulistas...

A outra noticia — ainda mais grave — eu a colhi no noticiario commum dos vespertinos de hontem: A não acceitação, pelo sr. Vicente Ráo, da demissão pedida pelo sr. Salles Filho do cargo de director da imprensa nacional. E o novo ministro da Justiça, a quem o P. C. não nega o seu apoio incondicional, não só recusou acceitar a demissão mas pediu-lhe que continuasse no seu cargo, por que lhe merece toda a confiança. Foi assim que o "Diario da Noite", na 2.ª edição de hontem, noticiou em telegramma do Rio...

E quem é o sr. Salles Filho? Nada mais nem menos que o orientador de toda a publicidade do governo discricionario do sr. Getulio Vargas, o inspirador supremo da famigerada "P. R. A. X." que, de julho a setembro de 1932, espalhava pelo espaço as mais sordidas invencionices contra S. Paulo, attribuindo a nossa revolta consciente em pról do Brasil dentro da lei, nos sentimentos separatistas do povo paulista. Só isso basta para fixar o incondicional adepto da dictadura contra S. Paulo e a quem agora o sr. Vicente Ráo, ministro civil e paulista, hypotheca confiança! E' ainda o sr. Salles Filho o heroe do "programma nacional" — ou "irracional" como disse o sr. Costa Rego — que tanto celeuma ha pouco levantou no seio da imprensa altiva de S. Paulo e que até do "Estado de S. Paulo", embora tardiamente, arrancou vibrantes protestos...

Mas no momento as coisas mudaram. Com a nova constituição, com o sr. José Carlos na pasta do Exterior, com o sr. Vicente Ráo sentado na macia poltrona ministerial, até o sr. Salles Filho mudou. E um "representante do povo paulista", como os "peceistas" dizem publicamente, não vê no sr. Salles Filho, nem o "speacker" da "P. R. A. X.", nem o creador do "programma nacional", mas o funccionario zeloso, dedicado e que, por isso, merece-lhe a sua confiança.

E dizer-se que, para chegar a esse resultado, S. Paulo precisou construir a maior façanha, a maior epopea, o episodio mais significativo e mais patriotico de quantos refulgem nos fastos da vida nacional!...

DO MEU CANTO

Com rara insistencia, os desinteressados folliculários da "valla-commum" do peceismo alarmado falam em remanescentes do P. R. P.

Que idéa farão elles de remanescentes?

Si as apparencias não falham quererão, talvez, referir-se a certos cavalheiros muito illustres mas, infelizmente, sem a minima projecção politica ou social no Estado, homens de segunda plana e despidos de prestigio pessoal ou politico. Homens como o papagaio do caboclo, que não falava, mas pensava sem parar...

Mas não é isso. As lamentaveis defecções havidas nas fileiras do tradicional Partido foram insignificantes. Apenas alguns moços, já comparados, com justeza, aos passarinhos de Confucio e que, por serem novos, cahem no primeiro alçapão que encontram, mesmo sem alpiste grudado no fundo. Foram levados pela embriaguez da irreflexão.

Tanto assim que, até hoje, ainda não deram conveniente explicação do motivo que os levou a se desligarem da grande agremiação partidaria, dentro da qual haviam fundado, com tolerancia louvavel dos chefes, a famosa ala moça.

Pertenceram ao P. R. P. até fins de 1933, isto é, depois da victoria do outubrismo, que apurou em innumeras syndicancias as responsabilidades dos perrepistas, que nos governaram, sem ter conseguido articular erro, falta ou crime passivel de pena. E, por isso, lá foram de encambulhada archivados os celebres processos, pejados de delações, perfidias, intrigas e tramoias democraticas contra os adversarios vencidos!

E, diga-se a verdade, a maioria da mocidade filiada á referida ala moça, ficou onde estava, como sinceros paulistas que são.

O mau passo, o errado passo para dentro do alçapão democratico (que attracções teria a armadilha?) foi dado pelos mais afoitos, que nasceram só para cahir em laços...

E, hoje, quem sabe, de bico entre a aza, jururu's, assistem de palpebras semicerradas os democraticos investirem contra os actos e a vida do P. R. P. — actos pelos quaes são tambem responsaveis, solidarios com o partido, que foram sempre — imputando-lhe até crimes monstruosos!

E quanta coisa feia e triste tem sahido da penna dos escribas peceistas? Vivem a falar em lama, vergonha, crimes e monstruosidades, como si toda a vida não respirassem outro ambiente...

Todos os factos delictuosos de que fazem réo o P. R. P. teriam sido praticados antes de 1930. Não consta, entretanto, que os incautos passarinhos da referida ala moça, tivessem, em qualquer tempo, lavrado protesto contra taes coisas. Ao contrario, dos crimes e erros são tambem réos confessos e convictos, solidarios que foram com o partido.

Bem imaginamos a desconcertante situação desses ex-companheiros!

Por que só em 1934, quando ia surgir um partido novo com o apoio do dictador e do interventor, para absorver todos os demais, por que só então elles se aperceberam dos erros "passados" do seu velho e glorioso Partido e, em revirada precipitada, lá se foram para os alçapões doirados dos democraticos?

Não foram, porventura, solidarios com todos os pretensos desmandos do partido? Não presenciaram as scenas edificantes do triste governo dos quarenta dias.

Não acompanharam os processos infamantes de delação e perseguição dessa gente má e de coração metallizado?

Não foram testemunhas do embuste dos democraticos, em 1932, solicitando a solidariedade do P. R. P. para conquista da autonomia de São Paulo?

Não verificaram que, si não houvera sido a collaboração decidida e nobre dos perrepistas, São Paulo não teria formado o seu secretariado em 23 de Maio?

Não estiveram ao lado dos chefes heroicos do P. R. P. que nessa data memoravel foram, com risco da propria vida, aos quarteis generaes federal e da Força Publica, conclamar os nossos bravos soldados para que nos acompanhassem na obra da autonomia paulista?

Não foi com o P. R. P. que os democraticos se solidarizaram para a constituição da Frente Unica para combater a dictadura?

Como justificar que, para esses grandes feitos de honra e de heroismo de nossa historia, a companhia dos perrepistas fosse julgada necessaria e digna e que, vencidas essas arrancadas voltem os democraticos a cobrirnos de vituperios e de infamias?

Fomos dignos e honrados politicos só quando ajudamos os democraticos a voltarem ao governo!

Julguem os paulistas da sinceridade dessa gente.

Não se illudam, porém, os democraticos e não julguem que o povo paulista se illuda hoje, conhecedor e juiz que é dos factos da revolução que desgraçou o paiz, na opinião de insuspeitos revolucionarios.

O povo nunca dará o seu apoio aos homens insinceros, voluveis, bifrontes, ambiciosos, incertos e que fundam, reconstituem e extinguem partidos, com a mesma facilidade com que se troca de camisa. O povo detesta e despreza os homens que mudam de partido, como macaco muda de galho. Os vira-casaca são sempre vira-casaca.

Os generaes das multidões, ensina Le Bon, são os homens serenos, superiores, de attitudes firmes, definidas e definitivas e que se mantêm fieis aos seus ideaes e ao seu partido, e que, com elle, soffrem os dias incertos da Patria, com elle lutam só pensando no bem collectivo.

São esses grandes patriotas os verdadeiros conductores de homens e que não se improvisam nos gabinetes de governos accidentaes e ao bel prazer de literatos neophitos e oradores sertanejos ou bisonhos administradores.

Os orientadores das multidões fazem-se na tenda sempre fumegante dos velhos e tradicionaes partidos — conclue Diderot — repositorios da vida politica e da cultura do povo, que civilizaram e educaram, partidos que são o guarda vigilante e heroico da honra, direitos e bens da nação.

E, hoje, em São Paulo, queiram ou não os oradores ciganos e em viagens officiaes, só ha um partido com esse respeitavel patrimonio: é o P. R. P. Nelle estão as maiores reservas dos grandes administradores da terra bandeirante, partido que é nucleo tambem de paulistas que morrerão, si preciso fôr, pelo bem deste querido e deslumbrante Estado, como já fizeram valorosos correligionarios.

S.

Visita de quartannistas da Faculdade de Direito de Porto Alegre

Acompanhados do dr. Oscar Tellens, representante do "Correio do Povo", de Porto Alegre, e presidente do Centro Gaucho, desta capital, visitaram hontem a redacção do CORREIO PAULISTANO, os quartannistas da Faculdade de Direito da capital do Rio Grande, que realizaram uma viagem de intercambio intellectual, tendo aqui chegado procedentes do Rio, após haverem visitado a Bahia. Compõem a turma de visitantes os seguintes academicos: João Augusto Rodrigues, Carlos Lima Avelino, Affonso da Camara Canto, Celio Marques Fernandes, Oswaldo A. Gomes de Freitas, Armando Pereira, Jorge Surreanse e Arthur Porto Pires.

Os estudantes gauchos demorar-se-ão entre nós até a proxima sexta-feira, quando descerão para Santos, afim de tomar o vapor de regresso para o seu Estado

CINEMATOGRAPHIA

"HOLLYWOOD, CIUDAD DE ENSUEÑOS"

— "Póde ser que seja uma impressão minha, particular, mas a vida em Hollywood é monotona, muito mais do que em qualquer outra cidade do globo. A principio diverti-me com as entrevistas das estrellas e dos astros e com alguns dos espectaculos da cidade do cinema. Depois do primeiro mez os dias succediam-se insipidos e a vida se tornou commum, vulgar, quotidiana. O trabalho nos studios começa ás 8 horas, ha um intervallo para o almoço. As estrellas e os astros de renome comem o que exige o contracto com as emprezas, os "extras" almoçam a garrafa de leite com um sandwich de perna de porco. Nota-se nos olhos de quasi todos os que se avizinham do recinto do cinema a expressão daquelles jogadores pacientes que ganham ficha por ficha, calculadamente, para attingir o cume onde está a riqueza. Todos querem gloria, e, mais do que gloria, dinheiro.

Chegamos a ter a impressão de que a arte pura no cinema é ficticia, não exige mecanismos, materialismos. As estrellas choram automaticamente e da mesma fórma sorriem. Tudo é feito para dar ao publico a impressão de realidade, mas tudo é movido pela rotina que é a voz do director berrando no megaphone. De resto Hollywood nos offerece espectaculos que chocam. Sahimos do caminho faustoso de uma estrella onde tudo dá a impressão de luxo e de abundancia para vêr as physionomias crispantes dos que lutam, na porta dos studios, em fileira indiana uma "cottage" para ganhar um dollar.

Parece que lá os corações e os cerebros foram substituidos pela bolsa de ouro massiço feita com um monte de dollares. O restante, os senhores já sabem o que é: garotas "flappes" standardizadas, com a mesma onduação permanente, a mesma pronuncia de "yell", sem usar de "yes", "nóp" em logar de "no" e as mesmas meias de seda fina que duram algumas horas apenas."

Essas revelações, mais ou menos surprehendentes, foram feitas aos representantes da imprensa por um jornalista buenairense, no porto de Santos, de regresso á sua terra natal, após uma permanencia de dois annos em Hollywood, onde era representante de varios periodicos argentinos.

O. K.

"UMA SOMBRA QUE PASSA". E' O NOVO PROGRAMMA QUE O CINE PARAMOUNT LANÇARA'

Frederic March, o mais sympathico dos galãs jovens do ecran contemporaneo, vae reapparecer brevemente em uma producção que nada fica a dever á que elle tirou em "O medico e o monstro" com a conhecida de tão excepcionaes applausos e galardões.

Frederic March e Evelyn Venable, são os principaes interpretes em "Uma sombra que passa"

Referimo-nos ao principal papel de "Uma sombra que passa", para melhor dizer, um duplo papel, a "Sombra e o principe Sirki", a que elle empresta além dos encantos materiaes da sua figura, todos os seus encantos de grande artista.

Vamos vel-o, ao demais, com uma nova "partennaire" que tão boa prova de estréa fez em "Filha de Maria", e que num papel fundamentalmente romantico, nos dá a plena medida de seu valor — Evelyn Venable.

O filme foi classificado na America como uma das obras primas do anno, e, com certeza, vae prolongar entre nós a carreira triumphal que alli fez.

Este magnifico filme da "marca das estrellas" nos será apreesntado no Cine Paramount no proximo dia 26.

* * *

FOX MOVIETONE VOLUME 7 N.º 92

Estados Unidos — Os paraquedas salvam os exploradores da estratosphera; Polonia, terriveis innundações devastam a Polonia; Inglaterra, os aviadores do exercito inglez executam, por occasião da festa annual da aviação, impressionantes evoluções.

O que vae pelo mundo: Paris, figuras da alta sociedade durante a "Grande Semana" do Turf;

Virginia, cavallehos, num pareo de sensação;

Madrid, pela primeira vez, os touros enfrentam toureiras; Los Angeles, resultado de uma explosão num poço de petroleo; França, no estado nautico de tourelles realiza-se a "Festa do nadador escalar"; Douglas (Ilha de Man), o celebre corredor inglez Kaye Don, comparece ao tribunal onde é condemnado por homicidio e por imprudencia; Nankin (China), a terminação da temporada do collegio extremo oriente: Nova York, jovens nadadores, mostram a sua pericia em acrobacias nauticas; E. Unidos, excursionistas nos Estados de Montana, aprendem a manter-se na sela sem auxilio de Santo Antonio.

A SALA VERMELHA DO ODEON EXHIBE ESTA SEMANA, "20.000.000 DE NAMORADAS

Já é um facto notorio que toda a producção garantida com o nome de Dick Powell conta com exito certo. Firmou-se, pois, á consagração do nosso publico mais outro "astro", inquestionavelmente de grandes meritos. E dessa forma podemos accrescentar que a Warner Brothers National merece vangloriar-se de possuir no seu elenco uma figura definitivamente "feita" no conceito das platéas, dado que, a exemplo do que entre nós succede, Dick Powell é actualmente um artista universalmente acolhido com enthusiasmo.

O seu mais recente successo é esse que a Warner First nos apresenta na Sala Vermelha do Odeon, "20.000.000 de namoradas". Estreou-se o filme hontem deante de uma casa cheia e de um publico que acompanhou grandemente interessado o esplendido "rolo" do sympathico actor e cantor, com quem collaboraram Ginger Rogers, Allen Jonkins, Pat O'Brien e varios "azes" do "broadcasting" americano.

As canções de "20.000.000 de namoradas" repercutiram sensacionalmente no auditorio, resultando, afinal, agradar o filme na sua totalidade: assumpto, ambientes, desempenho, musica e partes cantadas.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — Vesperal ás 15 horas — Sessões ás 20 e 22 horas — "Morangos com creme".

BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani — Vesperal ás 15 horas — Sessões ás 20 e 22 horas — "Mimi Pompon".

VARIEDADES

MOINHO DO JECA — Dr. Schoefer — Filme expressamente prohibido para menores e senhoritas. Poltronas, 4$000 (imposto incluso).

CINE TABARIS — "O despertar dos sexos" Matinée ás 14 horas — Poltronas, 2$800. Soirée, 3$500 — Expressamente prohibido para menores e senhoritas.

CIRCOS

CIRCO ALCIBIADES — Espectaculos variados com numeros extras.

CIRCO SARRASANI — Espectaculo variado. "Noite em Sevilha".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Anjo de Nova York" — "O mysterio de mr. X" — Desenho — Sessões a partir de 14 horas — Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

BROADWAY — "Divina" — Poltronas, 3$000; balcões, 2$000.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Escandalos da Broadway", com Alice Faye e Jimmy Durante. — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — 1 educativo e 1 jornal — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000; senhoras, 1$200.

COLOMBO — "Adoração" — "Sob falsas bandeiras" — Desenho — Sessões a partir de 19 horas. — Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Wonder Bar", com Kay Francis, Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. — "Homem da floresta", com Randolph Scott. — 1 anors e 1 jornal — Poltronas, 1$800; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. — "Caçando o assassino", com o cão Caesar — Poltronas, 1$500; senhoras, meia entrada e galerias, 1$000.

MAFALDA — A's 18,55 e 21,30 horas — "Santo Antonio de Padua", sua vida e seus milagres. — "Homem da floresta", com Randolph Scott. — Poltronas, 1$500; meias entradas, e senhoras, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 12,30 e 21,30 horas — "Vinte milhões de namoradas", com Dick Powell e Ginger Rogers. — 1 jornal. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,15 horas — "Eu e a imperatriz", com Lilian Harvey e Conrad Veidt — "Estrella da Valencia", com Liane Haid — Poltronas, 2$800; meias entradas, 2$000; senhoras, 1$500.

OLYMPIA — "Jantar ás oito" — "Paleoka" — Sessões a partir de 19 horas — Preços, com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

PARAMOUNT — "Alma de Medico" — "Dois a dois" — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — "Moulin Rouge" — "O conta prosa" — Jornal e desenho — Matinée ás 14,30 horas — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$800. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes e balcões, 1$500.

ROYAL — "Moulin Rouge" — "O conta prosa" — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500.

REPUBLICA — "Paraiso das surpresas" — "Reliquia de amor" — Jornal e desenho. — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

ROSARIO — "E' hora de amar" — Jornal, desenho e um numero sonoro — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — A's 14 horas em d'ante — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — "Escandalos da Broadway", com Alice Faye e Jimmy Durante — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

S. CAETANO — "O mulherengo" — "Virtude entre ellas" — Jornal e desenho — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700; senhoras e senhoritas, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "A cartomante", com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo — "De bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 2$000: senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

E EDDIE CANTOR, TAMBEM!

Elle mesmo, o "homem do outro mundo", o impagavel toureiro de "Meu boi morreu", que vae voltar, desta vez dentro do ambiente perigoso da Roma antiga, dos cezares e das mulheres bonitas. Romano authentico, Eddie Cantor vae proporcionar-nos, através as engraçadissimas situações de "Escandalos Romanos", supercomedia da United Artists, as maiores gargalhadas de toda a historia.

FINALMENTE, "FEDORA", NA SALA AZUL DO ODEON, HOJE

Mais 24 horas, e na téla da confortavel Sala Azul do Odeon surgirão as scenas suggestivas de "Fedora".

Quem não conhece o romance dessa linda princeza russa que amou, e

Uma bella scena de "Fedora"

o seu grande peccado foi amar duas vezes, para perder o seu segundo amor, o mais forte por ter feito viver demais, como homenagem, o seu primeiro amor.

Fedora amou a um principe, o qual ella, ao vel-o tombar ao golpe assassino, quiz vingal-o, fingindo que amava o outro o suspeito desse crime, para obrigal-o a uma confissão, e, emquanto privava com elle, o amou.

Mas só descobrira a existencia desse amor em seu peito, quando o havia trahido, quando o havia denunciado ás autoridades russas...

Essas scenas fortes, mas lindas, são, na téla, interpretadas por Marie Bell, estrella franceza, que em nada fica devendo aos grandes nomes do palco, que defenderam o papel da heroina de Sardou, no palco.

Digamos que "Fedora" é um super-filme da Soc. Franco-Brasileira de Filmes Ltda., a nova organização que nos promette obras todas de valor dessa super-producção, cujo successo é mais que certo.

* * *

DOS GELOS DO POLO PARA OS SALÕES DA ALTA SOCIEDADE

Uma scena de "O homem dos dois mundos"

Dois extremos, dois antagonismos. Dos gelos do Polo, das regiões perdidas onde vence o mais forte na luta contra as féras e a natureza em furia, um homem que era um heroe sae para os salões da alta sociedade, onde impera a educação, as subtilezas do bom-tom. E o heróe se transforma em ridiculo, em alvo de gracejos e ironias.

Imagine-se o que vae na alma desse homem que era um forte, um audaz, um valente. A principio, tenta vencer as féras, mas logo comprehende que o ambiente não é o mesmo, que os meios devem ser outros. E parte.

E' este o papel magnifico que encarna Francis Lederer, a nova revelação da RKO para 1934. E o faz tão bem que mereceu os elogios, unanimes de toda a critica americana, que o considerou um artista impeccavel na interpretação de "O homem dos dois mundos".

São este artista e este filme que veremos amanhã na téla do Broadway, e que os paulistas hão de consagrar como o fizeram os "fans" americanos.

* * *

BRASIL IDEAL FILME

Com o recente decreto regulamentando o cinema nacional, os productores indivenas movimentam-se. A Brasil Ideal Filme, que tem como director o sr. José Pedro, é uma das emprezas paulistas que mais contribuiu para o cinema bandeirante. A ultima pellicula filmada por José Pedro — "O Transito" — alcançou grande exito, tendo percorrido todo o interior.

Agora José Pedro está trabalhando num filme de vulto. Intitula-se "Vingança" e já está quasi terminado. Entretanto, o conhecido productor, para as scenas finaes necessita de typos escolhidos. Por isso, toda moça ou rapaz que se achar com optidão para a cinematographia, póde procural-o no estudio da Brasil Ideal Filme, á travessa do Mercado, 9, das 20,30 horas em diante.

O MAIOR DOS BARRYMORES

Lionel, o maior dos Barrymore, vae reapparecer segunda-feira no Republica em "A Familia", um filme da Metro-Goydwyn-Mayer, cuja trama assenta as suas bases num drama social de rara emoção, que aprofunda as relações que os laços de familia impõem aos homens. E' um romance escripto especialmente para a poderosa personalidade artistica do grande acotr, que nelle mais uma vez revela os fulgentes dotes do seu privilegiado talento.

IMPRESSÕES DA IMPRENSA EUROPEA SOBRE O FILME "A SYMPHONIA INACABADA"

E' fora de duvida, hoje, que o filme "A Symphonia inacaba", da Cine Allianz, de Berlim, vem alcançando em todo o mundo um successo tão fora do commum, que chega a tornar-se admiravel. Estas criticas, que colhemos nos melhores jornaes das primeiras capitaes da Europa, attestam de maneira insophismavel esse succeso.

"The Daily Mail", de Londres, de 5 de março ultimo, escreveu: "O filme musical mais precioso que até hoje nos foi dado admirar inaugurou o magnifico cinema Curzon, em Malfair. Foi uma festa de musica e de visão encantadora: "A Symphonia inacaba" mostrou que os productores de Londres e de Hollywood ainda tem muito que aprender para confeccionarem filmes asim, Todo Londres está falando hoje da "Symphonia inacaba" e com razão, porque, realmente é uma obra cinematographica admiravel.

"Le Monde Musical", de Paris, de 28 de fevereiro, lêmos: "A Symphonia inacaba" é uma obra prima, como ainda não vimos no cinema, sem senões, desde o principio até o fim. Ella nos reconciliou completamente com o cinema falado.

THEATROS

PERIGOS QUE DEVEMOS EVITAR

Todos nós, no caminho da vida, somos attrahidos por abysmos anniquiladores, habilmente mascarados, não raro, sob a apparencia de escadaria da gloria ou da fortuna.

Todos nos apreciamos o individuo que nos demonstra sympathia ou admiração, embora isso não passe de sobrepticia manobra para soporisar a nossa bôa fé.

Eis por que a prudencia recommenda que ponhamos a razão de guarda para nos evitar prejuizos e dissabores que nos acarretariam fatalmente a precipitação de um passo sob a attracção diabolica de taes entojos.

No theatro, o actor em scena julga-se bemditoso ao ouvir partir da platéa risos do primeiro zaranga que se desmandibula ante um seu caco de vidro, dos mais achamboados ou insossos possiveis. Estimulado, pensando agradar mais ainda, insiste e acaba engulido pelo abysmo do desprestigio.

A quéda fragorosa do nosso theatro revista partiu de um incidente apparentemente despido de maior significação. Um enxerto mais apimentado que agradou a meia duzia ruidosa de espectadores embora irritasse a maioria silenciosa.

O actor augmentou ingenuamente a dóse. Os companheiros fizeram o mesmo. Por esse caminho chegamos á garabulha zangarreante dos enxertos em massa e de pornographia indecorosa.

A chocarrice lutulenta afastou dos theatros a bôa concorrencia ficando apenas os tolejantes cavalheiros que se riem sem motivo algum.

Na companhia Jardel Jercolis nota-se disciplina rigorosa, consciencia artistica e respeito ao pudor publico. Não ha a mania deploravel dos enxertos.

Por isso extranhei ha dias uma palavra, de sentido pornographico, atrevidamente pronunciada pelo comico Oscarito Brennier.

Dois ou tres lapantanas gostaram da piada suja e soltaram gargalhadas, esquecidos de que os espectaculos são familiares.

Naturalmente, a estas horas, o severo director da Companhia já chamou a contas o desasado comico.

M. N.

LILY PONS e TITO SCHIPA

Durante a semana que findou dois famosos cantores se fizeram ouvir no Municipal.

Pela primeira vez apresentou-se ao nosso publico a notavel Lily Pons, a soprano-ligeira mais em evidencia actualmente.

Confirmou a fama de que vinha precedida, cantando, no concerto que realizou, de forma extraordinaria.

A sua voz é uma verdadeira maravilha de belleza e malleabilidade, de doçura e brilho, qualidades que lhe permittem effeitos raros e admiraveis.

Tito Schipa foi a outra celebridade que arrastou ao Municipal a legião de seus admiradores, ávidos de ouvir mais uma vez aquella voz de inegualavel suavidade.

Cantando primeiramente em um concerto conseguiu o grande tenor agradar a todos, pois interpretou peças dos generos mais variados.

Para o "Elixir de Amor" havia grande espectativa. Cantal-o-ia como ha sete annos atrás o fizera?

Não houve desillusão, embora a sua voz tenha perdido um pouco do frescor de outros tempos.

A sua arte inimitavel deliciou o auditorio no decorrer da opera, culminando na "Una furtiva lagrima".

A caricia e a amenidade do seu canto levaram o publico ao delirio, e a famosa aria foi bisada.

Lily Pons e Tito Schipa abriram as portas do Municipal, para a temporada lyrica official, de forma brilhante.

P. C.

COMMUNICADOS

COM O FESTIVAL DO COMICO TIGNANI, DESPEDE-SE HOJE DO BOA VISTA, A COMPANHIA DE OPERETAS SYNTHETICAS

A Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani realizará hoje, no Bôa Vista, os seus dois espectaculos de despedida, ás 20 e ás 22 horas.

A opereta qeu encerrará a feliz temporada é "Mimi Pompon", 3 actos de Mario Costa, e que está sendo apresentada desde sabbado, como novidade para nosso paiz.

Coincidindo com a despedida do applaudido conjunto, será realizado o festival de arte do comico Renato Tignani, um dos maiores motivos do successo alcançado.

Considerando a estima de que gosa elle, e a belleza e alegria da opereta escolhida, justifica-se o movimento de venda de ingressos, na bilheteria do Bôa Vista. Por especial deferencia do festejado, todas as associações italianas desta capital gosarão de uma reducção de 50 % no preço das poltronas.

"CAFE' PAULISTA", A NOVA PEÇA DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Não obstante o exito de fim imprevisivel de "Morangos com creme", foi já marcada por Jardel Jercolis a peça que a substituirá no cartaz do Casino. E' a revista da já afamada dupla Jercolis-Iglesias — "Café Paulista" que, ao tempo de sua apresentação, no Rio de Janeiro, pelo mesmo conjunto que atua no theatro da rua Anhangabahu', marcou um de seus melhores successos. "Café Paulista" alcançou centenares de representações, no Theatro Carlos Gomes e esse seu exito tem cabal explicação nas muitas qualidades de agrado de que é dotada. E' uma revista de grande comicidade, talvez mesmo a mais engraçada do repertorio de Jardel Jercolis. Possue tambem, lindos, quadros de phantasia.

"Café Paulista" passará a figurar no cartaz do Casino assim que a carreira verdadeiramente triumphal de "Morangos com creme" o permitta.

SARRASANI! SARRASANI!

O magnifico Circo Sarrasani vem proporcionando ao publico paulistano bellos espectaculos. Diariamente, uma grande multidão afflue ao pavilhão armado á rua Glycerio, onde Hans Sarrasani apresenta seus magnificos animaes amestrados e numeros circenses de grande valor.

Os preços populares têm sido, em parte, a causa do grande exito que Sarrasani vem tendo em São Paulo. Hoje, com um magnifico programma, haverá mais uma sessão nocturna, que terá inicio ás 20,30 horas.

TEMPORADA LYRICA POPULAR NO THEATRO MUNICIPAL A 1 DE OUTUBRO

No proximo dia 3 de outubro, a Empresa E. Sépe, que já nos apresentou optimos conjuntos lyricos, fará estrear no Theatro Municipal, uma Grande Companhia Lyrica Italiana, de cujo elenco fazem parte artistas já consagrados pelo mundo todo, alguns dos quaes pela primeira vez far-se-ão ouvir em S. Paulo.

Um delles, por exemplo, é o tenor dramatico Fausto Giammarchi, que presentemente está actuando no Theatro Colyseu, de Barcelona, ao lado do grande tenor Miguel Fleta. Domingo ultimo cantou "Carmen", com a meio-soprano Angela Rossini, que tambem fará parte do conjunto, tendo ambos alcançado grande exito, relatado pelas agencias telegraphicas, em communicações transmittidas de Barcelona.

Virá ainda com a Companhia Lyrica, a soprano ligeiro Dora Solima, a quem são dispensaveis elogios, tantas vezes foi festejada pela nossa platéa, notadamente em "Rigoletto" e "Lucia de Lamermoor".

Por estes dias serão publicados o repertorio e o elenco por completo.

Desta fórma, pois, a Empresa E. Sépe nos proporcionará mais uma estupenda temporada de "bel canto", com artistas de nomeada e a preços popularissimos.

"MORANGOS COM CREME" NO CASINO

Com a temporada que Jardel Jercolis está realizando no Casino, vem se verificando um facto curioso e extremamente significativo: a cada peça nova que vai á scena, augmenta o prestigio do excellente conjunto dirigido por aquelle homem de theatro. Após o exito ruidoso de "Ondas curtas", seguiu-se o agrado não menos intenso de "Ensaio geral". Agora, chegou a vez de "Morangos com creme", a revista ora no cartaz. Esta peça dia a dia grangea novo circulo de admiradores, ao que, aliás, faz inteiro jús. Porque "Morangos com creme" é uma revista não só digna de ser vista e ouvida por toda a gente de bom gosto, como, a quem se possa gabar de ter um pouco de percepção do que é realmente bello, impõe-se assistir tão bonito e alegre espectaculo. "Morangos com creme" possue lindas scenas de phantasia, que se desenrolam em "décors" de refinada expressão esthetica. E' engraçada, melhor diriamos engraçadissima, pois ha scenas que forçam gargalhadas, fazendo da sala de espectaculos um recinto alacre, dominada como fica pelo contagiante bom humor que do palco vem á platéa. Emfim: é um espectaculo sob todos os pontos de vista agradavel e que faz o espectador dar por bem empregado o seu tempo.

Hoje e todas as proximas noites, "Morangos com creme", ás 19,45 e 22 horas.

CIA. VIGNOLI-TIGNANI, NO COLOMBO

Está marcada para amanhã, no Colombo, com "Merlette Veneza", a estréa da popularissima companhia Vignoli-Tignani, que tanto successo alcançou na sua temporada no Bôa-Vista. A preços populares, a série de espectaculos que aquelle conjunto vae realizar no theatro do largo da Concordia vae coroar-se, com toda certeza, do maior exito.

COMPANHIA LYRICA OFFICIAL

A 17 de setembro, conforme se tem noticiado, será reenceiada, no Theatro Municipal, a temporada lyrica official de 1934. Esse segundo grupo de espectaculos comprehenderá 5 recitas de assignatura. Nas duas primeiras, com as operas "Walkiria" e "Tristão e Isolda", serão apresentados os cantores de nomeada do quadro lyrico allemão. As operas italianas "Turandot", novidade, "Favorita" e "Rigoletto", estarão a cargo dos artistas da Opera Real de Roma e do "Scala", de Milão, entre os quaes se evidenciam a soprano Gina Cigna e o barytono Carlo Tagliabue.

A Companhia Lyrica da Empresa Artistica Theatral encontra-se no Rio, realizando ali a temporada official do Municipal. Sua estréa deu-se com a opera "Turandot", de Puccini, que obteve exito lisongeiro, seguindo-se, com o concurso de Lily Pons, a opera de Donizetti, "Lucia de Lammermoor", tambem recebida com geraes applausos.

— A assignatura para a segunda temporada da companhia, em São Paulo, continua aberta na secretaria do Municipal, das 10 ás 17 horas.

TODOS OS ESPORTES

EM TORNO DA PROVA INTER-ESTADUAL DE ANTE-HONTEM

Emfim, o Vasco da Gama venceu, ante-hontem, em seu campo, na capital da Republica, o conjunto representativo do Palestra Italia, um dos mais provaveis campeões de S. Paulo, desta temporada.

A representação da entidade carioca expressou-se, assim, como a mais forte organização destes tempos do futebol nacional. As suas tres victorias, obtidas quasi consecutivamente, contra os mais acreditados clubes paulistas, são de fórma a impressionar, em verdade, o espirito publico.

Objecta-se, porém, que na competição jogada contra o tricolôr paulista, o Vasco da Gama venceu porque o juiz fôra premido pela assistencia, que, invadindo o campo, promovendo uma série de arruaças, creou um ambiente em que suas decisões não poderiam, de modo algum, affectar o quadro local.

Dahi, sua victoria. Em verdade foi isso mesmo o que se passou naquella jornada, de tristes reminiscencias. Mas, isso não importa para o caso. O certo é que o campeão carioca está no pleno exercicio de sua pujança technica, ostentando a magnifica fórma de seus futebolistas que apparentam um nivel muito coordenado de acção collectiva. Si não fôra assim não se poderia conceber que o Vasco da Gama superasse, mesmo em seu proprio terreno, o valoroso conjunto palestrino, o mesmo que tem feito bravuras e mais bravuras, mantendo-se em um especial relevo na scena desportiva da nossa cidade.

O Palestra Italia que jamais encontrou um adversario que lhe fizesse sombra, no dizer de seus grandes admiradores, teve a primeira experiencia contraria em sua retumbante carreira. E' facto incontestavel, que o conjunto palestrino já esteve por duas ou tres vezes a ponto de perder a sua consagrada hegemonia, duas vezes contra a Portugueza de Esportes e uma vez contra o Corinthians Paulista. Mas, a despeito de terem esses clubes patenteado melhor actuação nestas justas, aqui realizadas, o certo é que o factor sorte influiu, sobremodo, para que ainda assim fossem elles os vencedores dessas jornadas.

Sua imprensa, entretanto, não manifestou com essas actuações palestrinas, o maior receio de que ellas constituissem um inicio de decadencia na evolução ascencional que vem revelando ha tres annos. E nós mesmos não nos impressionamos com esses resultados, desde que, no fim, o Palestra ainda fôra o vencedor. A lucta que se travou na capital da Republica e que teve por finalização a primeira derrota do Palestra Italia, impressionou, consequentemente, muita gente, pois que ella, si não revestiu aquelle aspecto deprimente da primeira pugna, entre elles mesmos travada, teve, no entanto, a mesma significação de inferioridade dos palestrinos.

Resta saber-se, entretanto, si o Vasco da Gama está habilitado, com a organização que possue a manter em S. Paulo a mesma "performance" demonstrada nesses tres ultimos jogos, que muito elevaram o seu prestigio no concerto esportivo paulista. E esses jogos "revides" que terão inicio dentro em pouco é que podem affirmar, vivamente, o excepcional relevo da nova organização do conjunto campeão carioca, consagrado pela generalidade dos esportistas actuaes como o mais poderoso do futebol nacional contemporaneo. Esperemos, portanto, pelos proximos jogos "revanches" a ver o que elles revelam, em seus resultados technicos...

F. E.

O Paulista venceu o Syrio, livrando-se do ultimo posto

O jogo decorreu falho, estando o campo lamacento, devido ás chuvas — Após um primeiro tempo equilibrado, o Paulista impoz-se no final

E' certo que tanto o Paulista como o Syrio não poderiam apresentar uma partida de grande destaque em virtude da força de seus quadros. Todavia, como entre ambos se observava uma certa equivalencia de acção conjunctiva, esperava-se uma

DEL VECCHIO cabeceia em direcção ao posto do Syrio, perseguido pelo zagueiro Agenor

partida cheia de situações perigosas, por isso mesmo, emocionantes. Mas, o estado do campo não permittia grandes jogadas e dahi a luta ter sido algo falha.

O jogo iniciou-se com destacada acção do Syrio, que forçou continuamente a defesa contraria. Varias vezes tiveram mesmo opportunidades de se encontrar em posições bôas para chutar mas os arremessos eram maus ou precipitados.

O Paulista, depois de uns vinte minutos, reagiu com ardor, conseguindo equilibrar o jogo e tomar mesmo certa preponderancia.

A primeira phase terminou sem abertura de contagem e com algumas jogadas perigosas.

No tempo complementar, o Paulista agiu com mais energia e vivacidade, disso lhe resultando um controle do jogo e a obtenção de dois tentos, que o livraram da "rabeira" do campeonato.

A abertura da contagem deu-se já em meio da contenda e nasceu de uma jogada de Mono, que entregou a bola a Heitor. O chute deste é defendido por José, mas os tricolores insistem e a bola volta á area do Syrio. Após esforços geraes para alcançar a bola, Jayme consegue detel-a e passar rasteiro a Heitor, que emenda de "bico", abrindo a contagem para as suas côres.

Quasi no final do jogo regista-se o 2.º tento da tarde, feito por Del Vecchio. O passe viera de Heitor, que recebera a bola de Del Popolo.

Ha a registar algumas perigosas reacções syrias, não aproveitadas pelo nervosismo dos seus avantes, precipitados nos arremates.

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

PAULISTA — Rossetti, Pinheiro e Pedroé Mono, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Jayme.

SYRIO — José; Alcides e Agenor; Mono, Mamá e Russinho; Velga, Geró, Jubal, Chiquinho e Cordeiro.

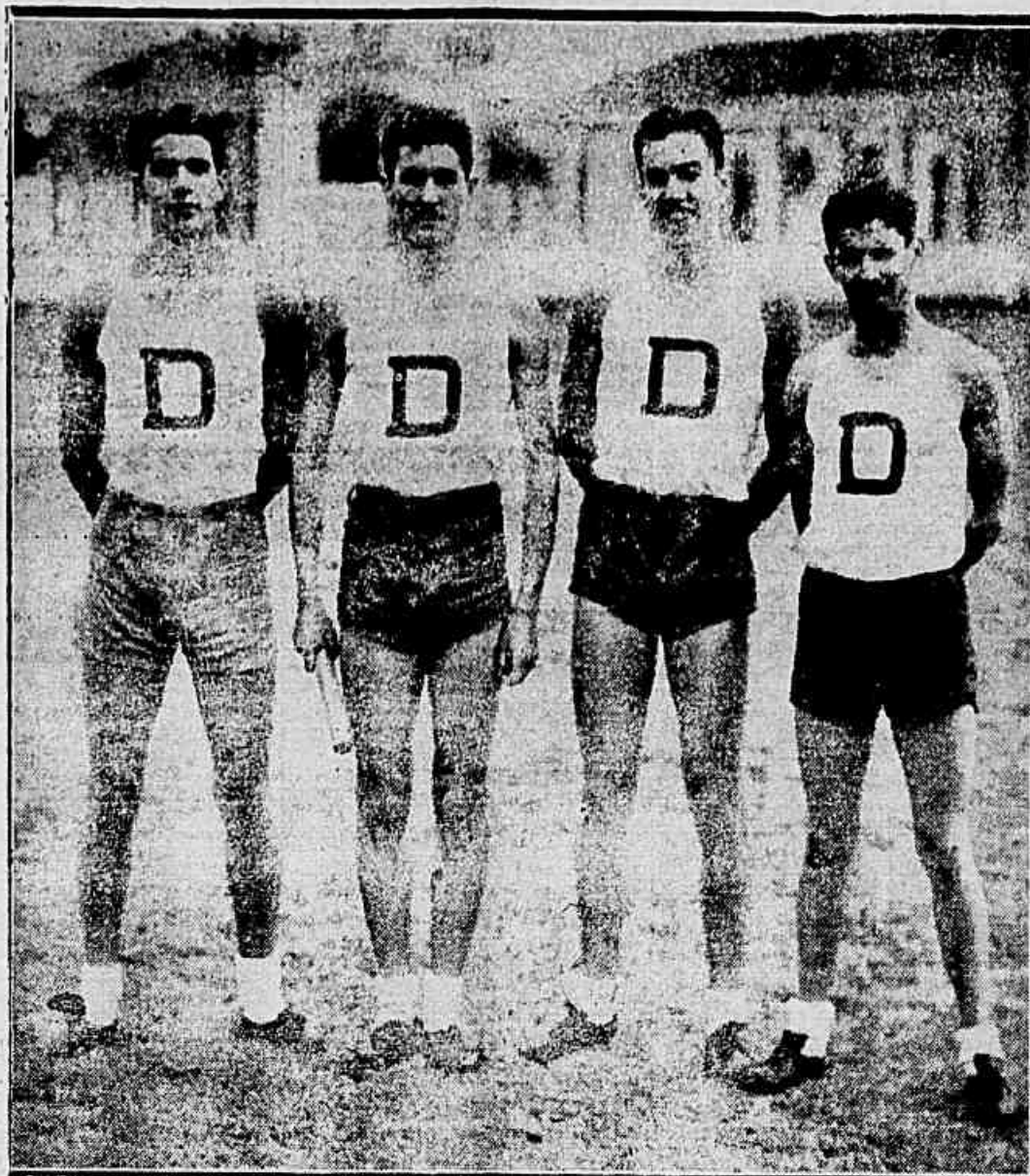
— No jogo secundario a contagem foi ainda de 2 x 0 a favor do Paulista.

CYCLISMO

FOI ADIADA A PROVA DE DOMINGO

Em virtude do máu tempo reinante domingo de manhã e ameaçando aggravar-se a situação atmospherica, os dirigentes dos clubes disputantes, de accôrdo com o presidente da Federação de Cyclismo, resolveram adiar a prova em jogo, correspondente ao campeonato paulista de resistencia.

A TARDE ATHLETICA DE ANTE-HONTEM

O gremio polytechnico venceu o campeonato academico, secundado pela Faculdade de Medicina do Rio — Armando Mascarenhas, do Atlas, triumphou na prova dedicada aos athletas da Liga Suburbana — Os resultados geraes

Turma da Faculdade de Direito de São Paulo, vencedora do revezamento 4 x 100

A despeito do mau tempo reinante, regular assistencia affluiu á praça de esportes do Clube Athletico Paulistano, onde teve logar o Campeonato Academico de Athletismo de 1934.

Um dos athletas de maior destaque no certame universitario foi o Icaro C. Mello, uma das grandes figuras do esporte base em nosso Estado.

O representante do Gremio Polytechnico venceu quatro provas e logrou o 3.º posto na arremesso do martello. Na prova de salto de extensão assignalou novo recorde com 6.635 mts.

Heitor Medina, apontado como um dos mais sérios competidores da capital da Republica, tambem empolgou a assistencia com o resultado attingido na prova de arremesso do dardo, registrando novo recorde com 55,380 mts.

Uma prova que tambem foi arduamente disputada, foi a dos 110 metros com barreiras, onde triumphou o representante da Polytechnica, do Rio, egualando o recorde com 15" 6|10. Nesta prova os cariocas obtiveram tres classificações, depois de uma lucta verdadeiramente electrisante.

A prova de 100 metros rasos tambem reuniu optimos elementos, tendo um desenrolar bem interessante. O seu resultado technico não traduz o que foi a lucta travada entre os seus contendores.

Nos 1.500 metros, como previamos, triumphou o representante do Faculdade de Medicina do Rio, Francisco Benedetti, que se não conseguiu melhor tempo, podemos attribuir ao máu tempo reinante.

A prova que conseguiu realmente enthusiasmar a regular assistencia, foi a do revesamento 4 x 400 metros.

A lucta foi desenvolvida com grande tenacidade pelas turmas da Polytechnica e Direito. Na ultima phase da prova Bonilha, o representante da academia do Largo S. Francisco desenvolve magnifica carreira sobrepujando Melchert, o que valeu a victoria da sua equipe.

Merece os melhores elogios o serviço de arbitragem, embora notassemos a falta de grande parte das autoridades escaladas.

No torneio de domingo, ficou mais uma vez patente a necessidade da construcção de um local apropriado para os chronistas esportivos.

A meza destinada aos redactores de esporte, postada em pleno campo e exposta á todas as intemperies, merece ser locomovida para um recinto mais proprio. Não é justo que os maiores propagandistas do esporte tenham que se sujeitar aos rigores do tempo ora tomando um sol arrazador, ora sob a chuva, e sem o menor abrigo.

Esperamos que o clube do Jardim America providencie a construcção de um local apropriado ou a transladação da nossa meza de trabalho — **Sprinter.**

Os resultados foram os seguintes:

100 metros rasos — 1.º Tarcisio S. Aderaldo, Medicina, Rio, 11" 4|10; 2.º, Mario P. de Queiroz, Polytechnico, Rio; 3.º, Hildebrando Teixeira de Freitas, Direito; 4.º, Cyro G. Savoy, Polytechnica.

400 metros rasos — 1.º, Alvarino J. Fonseca, Polytechnica, Rio, 53" 8|10; 2.º, Carlos Pinto Lete, Mackenzie; 3.º, Victor M. Almeida Junior, E. Agricultura; 4.º, Arnaldo O. Nebias, Mecanica.

110 metros sobre barreiras — 1.º Antonio D. Martins Junior, Polytechnica, Rio, 15" 6|10 (egual ao recorde da classe); 2.º, Sylvio M. Becker, Polytechnica; 3.º, Carlos Vinhia, Medicina, Rio; 4.º, Valerio Costa, Medicina, Rio.

Revesamento 4x100 metros — 1.º turma da Faculdade de Direito, 45" 8|10; 2.º turma da Faculdade de Medicina, Rio; 3.º turma da E. Polytechnica, Rio; 4.º turma do Mackenzie College.

Revesamento 4x400 metros — 1.º turma da Faculdade de Direito; 2.º turma da Escola Polytechnica; 3.º turma da Escola Polytechnica, Rio; 4.º turma da Faculdade de Medicina, Rio.

1.500 metros rasos — 1.º, Francisco Benedetti, Medicina, Rio, ... 4'43" 2|10; 2.º, Newton Ferraz, Polytechnica; 3.º, Gerson Oliveira, Direito; 4.º, Clovis G. de Freitas, Direito.

5.000 metros (filiados á Liga Suburbana) — 1.º, Armando Mascarenhas, Atlas, 17,21" 7|10; 2.º, Albino Rodrigues, Atlas; 3.º, Eugenio Sgrilli, J. Campo Bello; 4.º, Paulino Rosal, Esperia; 5.º, Francisco Augusto, Camões F. C.; 6.º, Roberto Cordeiro, Guaycuru's.

Arremesso do martello — 1.º, Duilio Marone, E. Polytechnica, 38,130; 2.º, Cassio L. do Val, E. Agricola, 36,940; 3.º, Cyrio G. Savoy, Polytechnica, 33,495; 4.º, Fernando Costa Filho, E. Agricultura, 33,135.

Arremesso do dardo — 1.º, Heitor Medina, Medicina, Rio, 55,380 (recorde da classe); 2.º, Julio F. do Amaral, E. Agricultura, 46,000; 3.º, Waldemar S. Foz, Direito, 41,470; 4.º, Igor Srenewski, Mackenzie, 40.915.

Arremesso do disco — 1.º, Icaro Castro Mello, Polytechnica, 34,560; 2.º, Cyro Savoy, Polytechnica, 14,160; 3.º, Gilberto Ferreira, E. Agricultura, 34,120; 4.º, Carlos Santos, Direito, 33,040.

Arremesso do peso — 1.º, Cyro Savoy, Polytechnica, 12,60; 2.º, Carlos dos Santos, Direito, 11,790; 3.º, Icaro Castro Mello, Polytechnica, 10,890; 4.º, José Melchert Barros, Polytechnica, 10,710.

Salto com vara — 1.º, Icaro Castro Mello, Polytechnica, 3,200; 2.º, Julio F. Amaral, E. Agricultura, 3,100; 3.º, Heitor Medina, Medicina, Rio, 3,100; 4.º, Fulvio Nanni, Mackenzie, 3,100.

Salto de extensão — 1.º, Icaro Castro Mello, Polytechnica, 6,635; 2.º, Mario Rego, Medina, Rio, 6,610; 3.º, Orlando Bonilha de Toledo, Direito, 6,470; 4.º, Fulvio Nanni, Mackenzie, 6,270.

Salto de altura — 1.º, Icaro Castro Mello, Polytechnica, 1,8650; 2.º, Sylvio M. Becker, Polytechnica, ... 1,700; 3.º, José R. Borba, E. Agricultura, 1,600; 4.º, Ernani C. Vianna, Direito, 1,600.

CONTAGEM FINAL — PONTOS

1.º	Escola Polytechnica	51
2.º	Faculdade de Medicina, Rio	24
3.º	Faculdade de Direito	23
4.º	Escola Polytechnica, Rio	17
5.º	E. "Luiz de Queiroz"	16
6.º	Mackenzie College	8
7.º	E. S. Mecanica	4
8.º	E. Pharmacia e Odontologia	0
8.º	Instituto de Educação	0

Godfrey venceu o italiano Bergomas, por nocaute no 6.o assalto

O RESULTADO DAS OUTRAS LUTAS, DE SABBADO, NO COLYSEU

Foi coroada de pleno exito, a noitada de pugilismo que a Empresa do Estadio Paulista fez realizar sabbado, e na qual apresentou um programma attrahente, nelle figurando bons pugilistas.

A lucta principal, travada entre os pesos pesados Godfrey e Bergonnas, correspondeu a espectativa, constatando-se as qualidades dos esmurradores, principalmente as do campeão da raça negra, que, sem favor, ainda é um pugilista de meritos, capaz de vencer muitos campeões da actualidade.

A sua actuação sabbado foi bastante efficaz, tendo aproveitado as opportunidades para tirar vantagens, conseguindo vencer o seu valente adversario por nocaute no sexto assalto.

Levou a lucta desde os primeiros rounds, sempre baseado na sua perfeita escola, e poz por terra quatro vezes o pugilista italiano.

Bergonnas, que pertence a nova geração, é novato na arte do murro e apresenta um physico que talvez com o tempo venha ajudal-o a tornar-se um bom pugilista.

E' dotado de muita coragem, predicado indispensavel aos que praticam esse violento esporte.

Não tem muito traquejo no corpo-a-corpo, o que o fez sentir os golpes de Godfrey, que nesse particular possue uma escola especial.

Embora derrotado da maneira por que foi, Bergonnas mereceu as palmas da assistencia, visto ter-se portado como um bravo, e resistindo ao duro castigo do adversario, tendo ajuda contra, uma differença de 23 kilos, visto pezar 102 kilos e Godfrey, 125.

Optima tambem foi a lucta semifinal entre Heredia e Loffredo; o comportamento valente e decidido de ambos foi egual, durante todos os oito assaltos.

Houve troca de excellentes e bem applicados golpes, assim como apreciavel combatividade. A lucta despertou grande enthusiasmo, e a decisão do juiz foi colhida com palmas, visto ter-se verificado um justo empate.

RESULTADO GERAL

1.ª lucta — Alexandre vs. Peludo, pesos medios, empate.

2.ª lucta — Cesar vs. Pernambuco, leves — venceu Cesar aos pontos.

3.ª lucta — Loffredo II vs. Tobis, leves — empate.

4.ª lucta — Negrito vs. Rutta, leves — venceu Negrito por desistencia no 4.º assalto.

5.ª lucta — Heredia vs. Loffredo I, leves — empate.

6.ª lucta — Godfrey vs. Bergonnas, pesos pesados — venceu o primeiro por nocaute, no 6.º assalto.

— A reunião foi presidida pela Commissão de Pugilismo, que se houve bem em todas decisões.

O jogo no Rio entre o Vasco e o Palestra

O que foi o encontro interestadual de domingo, em que o Vasco venceu mais uma vez

Felizmente nenhum incidente se verificou no encontro realizado domingo ultimo, no Rio, entre os campeões estaduaes Vasco da Gama e Palestra Italia.

Dizemos, felizmente, porque o que se effectuou entre o São Paulo e esse clube carioca surgiram graves incidentes, que até jogadores feridos tivemos, produzindo essas scenas desagradavel impressão. O jogo de domingo foi cavalheiresco, tendo decorrido em perfeita ordem.

O clube do Rio, embora possua um quadro de valor, comtudo é dotado de grande "chance", principalmente quando joga com clubes de São Paulo.

As suas tres recentes victorias contra a Portugueza, São Paulo e Palestra foi mais devida ao factor "sorte" do que uma manifesta superioridade.

AS CERIMONIAS DO 36.º ANNIVERSARIO DO VASCO E O DESENROLAR DA PARTIDA

RIO, 1 (H.) — No estadio do Vasco da Gama teve lugar, hoje, o penultimo jogo da série de encontros interestaduaes com o que o gremio cruzmaltino commemorou o seu 36.º anniversario.

Coube desta vez enfrentar o campeão carioca de 1934, o quadro do Palestra-Italia, de São Paulo.

Antes de principiar o importante jogo, precedidos pela banda do corpo de fuzileiros navaes, desfilaram em campo os athletas do clube, que formaram nesta constituição: directoria, conselho deliberativo, natação, remadores, cestobolistas, quadro campeão e reservas, tennis, escoteiros e o tiro de guerra do clube.

A assistencia presente, que não foi das maiores devido ao mau tempo, applaudiu delirantemente a cada classe de esportistas que passava. Formado, depois, em frente á tribuna de honra, o grupo de athletas prestou juramento de fidelidade ao clube. Foi este, não resta duvida, um espectaculo imponente.

Quando estavam em meio estas solennidades, deram entrada em campo os componentes do Palestra Italia, que foram demoradamente applaudidos. Uma salva de 21 tiros coroou os festejos.

Decorridos vinte minutos, o juiz, sr. Edgard Marques, pertencente á APEA, fez a chamada dos jogadores. O primeiro a entrar em campo é o quadro local, seguido logo dos visitantes, sendo ambos delirantemente ovacionados.

O Palestra offereceu, após as saudações de estylo, uma linda cesta de flores ao anniversariante. Depois das formalidades, alinham-se os quadros com a seguinte constituição:

VASCO — Rey; Domingos e Italla; Calocero, Fausto e Mola; Novamanuel, Cuco, Mamana, Nena e D'Alessandro.

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Zezé, Dula e Tuffy; Alvaro, Sandro, Romeu, Lara e Vicente.

A sahida é dada pelos palestrinos, depois do tiro inicial dado pela senhorita Lela Casater, rainha do carnaval eleita no concurso do "Diario da Noite".

De inicio, o jogo assume proporções extraordinarias, cabendo aos visitantes a primasia dos ataques. Domingos concede escanteio que não surte effeito. Escanteio do Palestra, bem defendido por Junqueira. Boa defesa Aymoré; toque de Junqueira, que, batido faz perigar a defesa palestrina, que concede escanteio. Falta de Zezé. O jogo decorre por uns 15 minutos no meio do campo, porém, bastante movimentado. Perigoso ataque dos visitantes que dá ensejo a Rey praticar boa defesa. Nova defesa de Rey. Os do Palestra permanecem durante bom espaço de tempo proximos ao arco cruzmaltino, fazendo sua defesa se desdobrar para evitar a quéda do posto de Rey. Escanteio do Vasco e, a seguir, nova falta identica.

O jogo perde um pouco de animação do começo até que, num ataque do Vasco, Junqueira concede escanteio. Batido, forma-se confusão e Carnera estende passe a Cuco que aninha a bola na méta de Aymoré, conquistando o primeiro tento da tarde em favor dos vascainos.

Os visitantes reagem em perigoso ataque, forçando Rey a praticar difficil defesa. Falta do Vasco, e nova defesa de Rey. O jogo volta a ter animação. Entretanto, sem maior nota digna de menção, ás 16 horas e 10 o juiz dá por terminado o primeiro tempo com a contagem favoravel aos locaes por 1 a 0.

Depois do descanço regulamentar, as turmas voltam a campo para a segunda phase da partida. Coube a sahida aos vascainos, que logo perdem, investindo os palestrinos mais controlados neste periodo, mas com falta de "chance". Assim mesmo os visitantes não desanimam e, num ataque bem organizado, Sandro, com calculado e forte arremesso, envia a bola ás rêdes vascainas, empatando a partida.

Esse feito dá nova feição á peleja, passando os contendores a lutar para levar a melhor.

Toque de Italia e deefsa de Rey. Affonso substitue Calocero. O jogo torna-se um pouco "pesado". Almir substitue Cuco. A partida decorre movimentada, cabendo aos vascainos a primasia dos ataques, falhando, porém, nos arremates. Num ataque vascaino, Aymoré defende, com sôco, mas a bola vae ter á cabeça de Novamanuel que, incontinenti a envia ás rêdes, marcando o segundo ponto do Vasco.

O Palestra volta a atacar e Domingos concede escanteio, cobrado sem resultado. Falta do Vasco, verificando-se defesa de Rey. Novo ataque local e escanteio de Junqueira. Novo escanteio do Palestra, sem resultado.

Quando faltavam apenas dois minutos para terminar a partida, Italia commette penal, não marcado pelo arbitro, e sem mais qualquer facto de importancia, o chronometrista dá por findo o jogo com a victoria do Vasco, por 2 a 1.

* * *

O returno do jogo Vasco-Palestra, será effectuado no dia 7 de setembro, nesta Capital, no campo do Parque Antarctica.

Nesse dia, Ministrinho fará a sua rentrée no quadro palestrino.

Campeonatos officiaes de futebol

O ALBION VENCEU O ITALO LUZITANO E A LIGA DE ESPORTE DA FORÇA PUBLICA E CASALE NÃO JOGARAM

Em continuação do campeonato da Federação Paulista de Futebol, enfrentaram-se hontem, no campo do Albion, os quadros do clube local e o respectivo do Italo Luzitano. A luta secundaria foi vencida pelo Albion, por não ter comparecido o Italo Luzitano. Sob as ordens do juiz, sr. Antonio Cersosimo, dão entrada em campo os seguintes quadros:

ALBION: — Roberto; Dictão e Batata; França, Ruy e Moura; Roque, Renato, Del Bianco, Cebo e Danillo.

ITALO LUZITANO: — José; João e Brancato; Pedro, Serafim e Roberto; Orival, Esmeraldo, André, Antonio e Pedro.

A sahida coube ao Albion que logo vae ao ataque. Danilo chuta, tendo José aparado com difficuldade. Novo ataque do Albion termina com escanteio. Reagem os rapazes do Italo e André perde optima opportunidade de abrir a contagem. Forte ataque do Albion. Danilo dá optimo passe a Cebo que com forte chute assignala o unico tento da tarde. Com o Albion no ataque termina o primeiro tempo com a contagem de 1 a 0, favoravel ao Albion.

A sahida para o segundo tempo foi dada pelo Italo. Orival perde optima opportunidade de empatar a partida. Ataque do Albion. Danilo chuta fortemente, tendo as traves defendido. O Albion domina mas seus deanteiros não conseguem abrir a contagem devido á vigilancia da defesa do Italo. Com ataques cerrados do Albion, termina o prelio com a contagem de 1 a 0, favoravel ao Albion.

LIGA DE ESPORTE DA FORÇA PUBLICA VS. CASALE PAULISTA

Estava marcado para hontem o jogo acima, em proseguimento ao campeonato da Federação Paulista de Futebol. A' hora regulamentar, porém, não se apresentaram os quadros contendores.

EM TORNO DA TAÇA "RIO BRANCO"

A C. B. D., depois de seu grande successo technico, na disputa da "copa do mundo" prepara-se agora para disputar tambem a "taça Rio Branco", devendo enviar sua selecção ao Uruguay.

E' certo que até o instante em que essa grande competição internacional venha a ser disputada, não se poderá saber si os cebedenses poderão dar desempenho a essa tarefa. E' que até lá muita coisa poderá ter acontecido, que modifique, inteiramente, o curso dos acontecimentos. Com que selecção concorrerá a entidade official brasileira! Com a de amadores ou de profissionaes do Uruguay? Com a de amadores é mais provavel que se não realize o jogo, porque esse instituto se encontra em tal decadencia, que no Uruguay quasi não se lhe dá a minima importancia. Basta dzer-se que ella não disputou a copa do mundo... E com os profissionaes o torneio não poderá ser levado a termo, porquanto o convenio ha pouco firmado pelas instituições profissionalistas, veda-lhes, inteiramente, qualquer ligação com o grupo de amadorismo. Como se vê, o golpe que os politicos da C. B. D. desferiram ha poucos dias lhes vae causar uma série enorme de dissabores e contrariedades, o que provocará certamente o seu alheiamento dessas provas. E falar em representação exterior! Com que elementos se fará representar a C. B. D.? Com os do Botafogo? Mas este clube está, vae não vae para a Liga Carioca, filiada á Federação Brasileira. Com os campeões que foram á Europa? E onde será encontrado o numerario para essas despesas de certo vulto? Estará o governo do paiz interessado mais uma vez nessa representação? Ha actualmente em seu seio elementos prestigiosos que possam obter esses favores? E' bom lembrar que o sr. dr. Luiz Aranha já não é mais o official de gabinete do ministro da Fazenda e não dispõe do mesmo prestigio que tivera no momento em que foi realizada a excursão á Europa. Por isso é que nos parece muito precaria a idéa dos cedebenses, de irem a Montevidéo novamente ás expensas do governo, para competir na "Taça Rio Branco..." E até lá haverá muita coisa edificante para se assistir...

F. E.

Campeonato da 1.ª divisão da Apea

—:o:—

SÃO CAETANO, 2 VS. FABRICAS ORION, 0

Em São Caetano, effectuou-se o jogo entre o clube local e o Fabricas Orion.

O encontro secundario foi favoravel ao Orion, que venceu pela contagem de 3 a 1.

Ns jogos principaes, que teve como juiz o sr. Felicio Cetra, teve um desenrolar cheio de avançadas perigosas, em que o clube local conseguiu vencer o seu adversario pelo escore de 2 a 0.

Embora muito se esforçassem, os elementos do Orion não puderam abrir a contagem.

Os pontos do vencedor foram conquistados por Damião, no 1.º tempo, e Zequinha, na 2.ª phase.

Os quadros estavam assim organizados:

S. CAETANO — Corrêa; Tardini e Angelo; Paulillo, Lopes e Pedrinho; Damião, Chilo, Zéquinha, Brôa e Bigueta.

ORION — Juvenal; Ferreira e Pelado; Faxica, Moreno e Horacio; Agostinho, Dieto, Attilio, Muna e Ulysses.

JARDIM AMERICA VS. PARQUE DA MOÓCA

No campo do Humberto I, realizou-se o jogo entre os clubes acima, em proseguimento do campeonato da 1.ª divisão da Apea.

O encontro secundario não se realizou, porque os jogadores do Parque da Moóca, não compareceram no tempo regulamentar, vencendo portánto o Jardim America.

O Parque, no jogo principal, alinhou somente nove elementos que, apesar da inferioridade numerica oppuzeram tenaz resistencia, conseguindo por vezes dominar o seu adversario.

O campo estava em pessimo estado, devido ás chuvas, o que impossibilitou que os bandos desenvolvessem a sua costumada actuação.

Os pontos foram marcados no primeiro tempo, na seguinte ordem: João, conquistou o 1.º, ao cobrar uma falta, para o Jardim.

Frederico fez o ponto do empate e Mingú desempatou a favor do Jardim.

Os quadros eram estes:

JARDIM AMERICA — Ary; Dedi e Miquelino; Modesto, João e Ninilo; Neno, Mingú, Cabeça, China e Mathias.

PARQUE DA MOÓCA — Dario; Mingo e Toscano; Gilberto, Miguel e Pasquero; Frederico, Nunes, Alberto.

O juiz, sr. A. Julio Gonçalves actuou bem.

CAMA PATENTE VS. ESTRELLA DA SAUDE

No campo do Cama Patente, effectuou-se o embate acima, em que o clube local conseguiu vencer nos quadros secundarios pela contagem de 5 a 0.

No jogo dos primeiros quadros o Cama Patente desenvolveu todo o tempo com superioridade em todo terreno. O Estrella, muito se esforçou para equilibrar a luta, sem comtudo obter o seu intento, sendo derrotado por 4 a 1.

Marcaram os tentos, Decio, Xavier (2), Accacio, para o quadro vencedor.

André fez o unico ponto do Estrella.

Foi juiz desse encontro o sr. Abrahão Castro.

Os quadros estavam assim constituidos:

CAMA PATENTE — Barros; Joaquim e Orestes, Alberici, Mengato e Acacio; Agostinho, Geminiani, Diamantino, Xavier e Decio.

ESTRELLA DA SAUDE — Rubens; Romeu e Adolpho; De Luna, Vadico e Mario; Careca, Carioca, Dinizio, André e Alberto.

II DISPUTA DA TAÇA "KINZEL"

Dos jornalistas de São Paulo apenas participará Alvaro Vieira, que seguirá hoje para o Rio

Contrariando a vontade de alguns elementos que vêem o esporte pelo prisma mesquinho das vaidades pessoaes, varios jornalistas de S. Paulo se inscreveram para a II disputa da "Taça Kinzel", que se destina aos jornalistas esportivos do paiz e será realizada, conforme temos noticiado, nas quadras do Tijuca Tennis Clube.

Surgindo, á ultima hora, empecilhos imprevistos, dos nossos collegas de S. Paulo apenas seguirá para o Rio, Alvaro Vieira, nosso companheiro de trabalho e encarregado das noticias de tennis do nosso jornal.

Alvaro seguirá hoje pelo 2.º nocturno e regressará na proxima segunda-feira, pois o certame só terminará domingo á noite, realizando-se, a seguir, o sarau que o Tijuca Tennis Clube offerece aos participantes do certame.

Campeonato santista

O BRASIL E O BANDEIRANTES EMPATARAM POR 2 PONTOS

A tabella do campeonato santista designava para domingo passado um encontro entre o Brasil F. C. e E. C. Bandeirantes, que se realizou no campo do gremio ferroviario.

Como o estado do campo era pessimo em virtude do máu tempo reinante, não se observou technica alguma, terminando o jogo com um empate de 2 pontos.

Os quadros foram os seguintes:

BANDEIRANTES: — Raul; Lucio e Athayde; Mario, Jayme e Amador; Trancoso, Nenka, Benito, Adão e Carreira.

BRASIL: — Fulgoso; Gentil e Mattos; Sylvio, Andrade e Abelha; Manolinho, Motta, Ouro, Joãozinho e Rubens.

O Santos F. C. empatou com o Ipiranga -- 2 x 2

Bem diziamos nós, ante-hontem, que o Santos precisava ter bastante cuidado com o Ipiranga, porque não estaria elle livre de uma surpresa. De facto, não perdeu, porém teve que se sujeitar a um empate, embora tivese a seu lado o grande factor campo.

A chuva impediu que a partida se realizasse no seu curso normal; o campo estava alagado, impossibilitando os jogadores de desenvolver sua costumada actuação.

A luta decorreu despida de jogadas technicas, verificando-se continuas escorregadellas e quedas, provocando constante hilaridade.

A linha atacante do Santos disputou duas phases bem differentes de jogo.

No primeiro tempo foi dominadora de toda a luta, atacando sempre e pondo em constante perigo a meta de Ratto.

No segundo tempo não póde manter a sua actuação inicial, decahindo visivelmente a sua acção.

Os melhores jogadores do Santos no primeiro tempo foram Mendes e Franco. Na phase final, Mendes manteve sua actuação, e Paulino jogou melhor do que no primeiro tempo.

A defesa santista satisfez no principio, decahindo no final, talvez devido á pressão dos ipiranguistas.

O quadro do Ipiranga surprehendeu no segundo tempo. Sua defesa esteve firme e os avantes foram constantes em investidas á meta de Cyro.

Ratto foi o melhor jogador do quadro paulistano; teve actuação excellente, fazendo difficeis defesas.

Tito e Roway, bastante seguros, muito contribuiram para o resultado obtido. Quando o Santos vencia por 2 a 1 e que todos suppunham ser sua victoria um caso liquidado, Barbosa recebe um passe de Sabiá. Avançando pela sua ala, engana Dilio, approxima-se mais e centra rasteiro. A bola não foi interceptada nem mesmo pelas poças d'agua.

Figueiredo, na corrida, envia o couro ás redes de Cyro, obtendo assim os dois ultimos minutos de jogo, o inesperado empate.

Foi uma desolação para os torcedores do Santos esse feito do avante ipiranguista.

Os quadros jogaram assim organizados:

SANTOS — Cyro; Arlindo e Badú; Dino, Torres e Ramon; Mendes, Moran (depois Silveira, Raul, Franco II e Paulinho.

IPIRANGA — Ratto; Tito e Roway; Felipello, Sabiá e Americo; Figueiredo, Lalá, Carlito, Vasco e Coresto (depois Barbosa).

Figueiredo e Franco foram autores dos pontos conquistados.

— Nos jogos dos segundos quadros, venceu o Santos, pela contagem de 4 a 1.

— Foi juiz dos quadros principaes o sr. Affonso Mesquita.

Esportes no Interior

EM CAMPINAS

(Da nossa succursal em 18).

CESTOBOL

Regatas x Dom Bosco

Conforme amplamente noticiámos, realizou-se ante-hontem, em continuação do campeonato da cidade, o jogo de cestobol entre as turmas do Regatas e do Dom Bosco, tendo sahido vencedora a primeira pela contagem de 23 a 12. Essa contagem não exprime em absoluto o desenrolar do jogo, pois o D. Bosco, exhibiu-se muito bem, tendo muita infelicidade nos arremessos, ao passo que o Regatas teve a seu favor o factor "sorte". Serviram como juiz, o sr. Salomão Anauate e como fiscal o sr. Sebastião Soares, que tiveram uma actuação optima.

Dom Bosco x Guarany

Realizou-se hontem, o jogo acima em continuação ao campeonato instituido pela Associação Campineira de Bola ao Cesto. Esse jogo foi um dos mais ardorosamente disputados, tendo os conjuntos desenvolvido apreciavel technica e muita combatividade. Sahiu vencedor do mesmo, o Guarany, pela contagem de 25 a 17. Serviu como o juiz o sr. Salomão Anauate, da Ponte Preta, e como fiscal o sr. Felippe Bencardini, do Regatas, tendo o primeiro bisado mais — uma optima actuação e o segundo regularmente. Os conjuntos entraram em campo, com a seguinte organização:

Dom Bosco: — Lombello, Jonson, 2; Ernani 6, Oliveira 9; Bertazoll e Maracini.

Guarany: — Melão 1; Mineiro, 2; Camisola 4; Soares 8; Pira 2; e Rey, 8.

O campeonato interno do Regatas

Quarta-feira, na quadra "C" do Regatas, realizou-se o ultimo jogo de campeonato interno do Clube Campineiro de Regatas e Natação, entre as turmas "Chumbo" e "Ferro". Essas turmas, juntamente com a "Platina", estavam empatadas — em primeiro logar, de maneiras que a vencedora teria de disputar o desempate com esta ultima. Sahiu vencedora — a turma "Ferro", pela contagem de 10 a 9. Todos os jogadores se esforçaram muito para conseguir a victoria para suas côres.

"Alvaro Ribeiro"

Esta prova que será realizada do Arraial dos Souzas á Campinas, num percurso approximado de 12.000 metros, foi transferida para o proximo dia 9 de setembro. Essa prova é em homenagem ao saudoso jornalista campineiro "Alvaro Ribeiro", fundador do "Correio Popular".

PINGUE PONGUE

Campeonato interno do Guarany

Vem se realizando normalmente, o campeonato interno de pingue-pongue, instituido pela esforçada directoria do Guarany F. C. Hontem realizaram-se diversos encontros, tendo havido o seguinte resultado:

Oswaldo x Vicente	80x 0
Opperman x Alcindo	80x46
Quaresma x Luiz	80x 0
Ivon x Junquinha	80x61
Alvaro x Mario	80x28
Jacob x Franco	80x46

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A corrida de domingo ultimo no Prado da Moóca — Rob Roy, de propriedade do distincto turfista dr. Prudente Sampaio, levanta, com grandes sobras, o premio "Emulação" — Os rateios eventuaes — Projecto de inscripções para a corrida de domingo vindouro no Prado da Moóca — Varias notas

O dia chuvoso e frio que reinou domingo ultimo nesta capital, não permittiu que a corrida da reabertura do prado da Moóca, tivesse o brilhantismo esperado. Ainda assim, os "habitués" estiveram todos a postos e a reunião realizou-se com regular animação, tendo o movimento da casa da poule, alcançado a somma de 158:710$ e mais 6:300$, registado nos concursos instituidos pela sociedade em um total de ... 165:010$. Quanto á parte technica, ella esteve de resto, esplendida, não havendo sido registado a mais leve irregularidade.

O "starter", o distincto turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho, esteve feliz em suas partidas exceptuando a ultima em que Geisha partiu fora de combate, devido a sua indocilidade e tambem a culpabilidade do cavallariço que a sustinha na partida.

A prova principal do programma, a disputa do premio "Emulação", na distancia de 1.800 metros, foi levantado de maneira impressionante pelo magnifico cavallo Rob Roy, de propriedade do distincto turfista dr. Prudente Sampaio. O filho de Tetrametes, derrotou seus adversarios com grandes sobras, demonstrando assim sua excellente classe. Em segundo terminou Almanzora que no final derrotou Mulatillo por menos de meio corpo. Laguna foi quarto, Cauto quinto, Xolotlan sexto e Good Money ultima.

Levantando o premio "Consolação", Trofêa, de propriedade da coudelaria Crespi, obteve sua primeira victoria, em nossas pistas, derrotando com sobras os seus competidores. Legioloce, foi segunda, Fanatica terceira e os demais pouco produziram.

Muito bem conduzido pelo jockey Alexandre Arthur, Mariola, levantou o premio "Experiencia", deixando em segundo, a dois corpos, Quimgombô. Comedie, um dos francos favoritos da carreira, acabou em terceiro. Os restantes chegaram longe.

Fazendo sua estréa na pista da Moóca, Mandchuria, uma linda crioula do haras "Santa Cruz", levantou com grande esforço o premio "Initium", derrotando por cabeça a egua Inana. Mandachuva que foi terceiro, produziu optima carreira. Ercole, foi quarto, Japão quinto e Quebranto ultimo.

Confirmando sua ultima victoria, Larrain, levantou com algumas sobras o premio "Supplementar", vencendo por um corpo Confession, que terminou em optimo segundo. Eira, que correu na frente até o começo da recta final acabou em terceiro a dois corpos da filha de Gloria Victis. Os demais pouco ou nada produziram.

Westchester, alcançou no premio "Excelsior" lindo e brilhante triumpho, derrotando com grande facilidade o cavallo platino Taborda, que acabou em segundo a dois corpos do filho de Gay Cruzader. Valois, que arrancou muito no final, terminou em terceiro a um corpo do filho de Fiat III. Dog of War, Xylopia, Predilecto e Sybel, acabaram nesta ordem. Muito bem conduzida pelo apprendiz Luiz Lobo, Miss Primrose, foi a ganhadora do premio "Mixto", vencendo seus adversarios de extremo a extremo com grandes sobras. Em segundo terminou Baby IV, a grande favorita da carreira, que ficou a dois corpos da vencedora. Foragido, foi terceiro, Ladario quarto e os restantes longe.

A ultima prova do programma, foi levantada pela egua argentina Talequilla, que ante-hontem produziu uma das suas melhores carreiras na pista da Moóca. Em segundo terminou Rugol, que no final teve que se empregar para não perder aquella collocação para Corsican, que nos ultimos momentos fez violenta chegada. Os demais pouco fizeram.

Damos a seguir, o resultado geral das provas disputadas:

1.º pareo — Premio "Consolação" — 2:500$000 ao 1.º e 500$000 ao 2.º — (Pesos especiaes) — Productos nacionaes — Distancia 1.300 metros.

TROPE'A, feminina, alazã, 4 annos, São Paulo, por Frayle Muerto ou Mehemet Ali e Trotyl, do sr. Conde Rodolpho Crespi, jockey A. Henrique, 50 kilos 1.º
Legioloce, T. Baptista, 54 kilos 2.º
Fanatica, C. Fernandez, 54 kilos 3.º
Canopus, O. Mendes, 52 kilos.. 4.º
Gracova, M. Medina (ap.), 52 kilos 5.º
Yacht, E. Silva, 50 kilos 6.º
Garda, S. Godoy, 54 kilos 7.º

Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo: 85".
Poule do vencedor (7) 43$700.
Dupla (14) 39$800.
Placé (n. 7) 17$800.
Placé n. 1) 14$800.
Movimento do pareo 7:450$000.

O vencedor foi criado no "haras" Milano, situado no municipio de São Bernardo, de propriedade do sr. Conde de Crespi, e é tratado pelo treinador Roque Merlino.

2.º pareo — Premio "Experiencia" — 2:500$000 ao 1.º e 500$000 ao 2.º — (Pesos especiaes) — Productos nacionaes — Distancia 1.500 metros.

MARIOLA, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Tic Tac e Saurée, do senhor Manuel Ferreira, jockey Alexandre Arthur, 52 kilos 1.º
Quingombô, T. Baptista, 52 kilos 2.º
Comedie, A. Nappo, 56 kilos .. 3.º
Sempreviva IV, M. Medina (ap.) 48 kilos 4.º
Bagda, J. Montanha, 51 kilos 5.º
Valparaiso, M. Ribeiro (ap.) 51 kilos 6.º
Lasca, G. Guerra, 51 kilos 7.º

Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º. um corpo.
Tempo 98" 2|5.
Poule do vencedor (2) 77$400.
Dupla (22) 159$300.
Placé (n. 2) 24$700.
Placé (n. 3) 29$600.
Movimento do pareo 11:850$000.

O vencedor foi criado no haras "Providencia", situado no municipio de S. Bernardo, de propriedade do sr. Manuel Ferreira, e é tratado pelo treinador Julio Gonçalves.

3.º pareo — Premio "Initium" — 4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz. Distancia, 1.450 metros.

MANDCHURIA, feminina, castanha, 3 annos, São Paulo, por Gloria Victis e Alcantara III, do sr. Theotonio de Lara Campos Junior, jockey Oswaldo Mendes, 53 kilos 1.º
Inana, E. Silva, 53 kilos 2.º
Mandachuva, C. Fernandez, 55 kilos 3.º
Ercole, F. Biernascky, 55 kilos 4.º
Japão, T. Baptista, 55 kilos .. 5.º
Quebranto, S. Godoy, 55 kilos .. 6.º

Ganho por cabeça do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo, 95".
Poule do vencedor (3) 19$500.
Dupla (23) 27$300.
Placé n. (2) 10$900.
Placé n. (3) 12$500.
Movimento do pareo, 16:770$000.

O vencedor foi criado no haras "Santa Cruz", situado no municipio de Rio das Pedras, de propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos Junior, e é tratado pelo treinador José Martins.

4.º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$000 ao 1.º — 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — "Handicap) — Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.500 metros.

LARRAIN, masculino, zaino, 7 annos, Argentina, por Polemarch e La Luz, do sr. Conde Sylvio A. Penteado, jockey Euclydes Silva, 56 kilos 1.º
Confession, S. Godoy, 53 kilos 2.º
Eira, A. Arthur, 56 kilos 3.º
Canuta, G. Guerra, 51 kilos .. 4.º
Hera, O. Mendes, 54 kilos 5.º
Zinga, F. Biernascky, 56 kilos 6.º
La Plata, T. Baptista, 50 kilos 7.º
Gris Gris, L. Lobo (ap.) 53 kilos 8.º
Andes, A. Henrique, 54 kilos .. 9.º
Alegria IV, G. Crespo (ap.), 47 kilos 10.º
Sarcastico, J. Montanha, 50 kilos 11.º

Não correu Garça.
Ganho por um corpo; do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo, 97".
Poule do vencedor (1) 38$700.
Dupla (13) 69$800.
Placé n. (1) 19$200.
Placé n. (7) 28$500.
Placé n. (5) 17$600.
Movimento do pareo, 19:135$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Justo Perez, e é tratado pelo treinador Luiz Conzi.

5.º Pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia 1.650 metros.

WESTCHESTER, masculino, castanho, Inglaterra, por Gay Cruzador e Swastica, do sr. Paschoal Nappo, jockey Antonio Nappo, 51 kilos 1.º
Taborda, S. Godoy, 54 kilos .. 2.º
Valois, A. Arthur, 53 kilos 3.º
Dog of War, E. Silva, 54 kilos . 4.º
Xylopia, F. Biernascky, 56 kilos 5.º
Predilecto, T. Baptista, 56 kilos 6.º
Sybel, M. Ribeiro (ap.), 50 kilos 7.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º um corpo.
Tempo, 110".
Poule do vencedor (4) 76$000.
Dupla (13) 70$100.
Placé n. (1) 17$900.
Placé n. (4) 68$800.
Movimento do pareo, 22:520$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Walter Noble e é tratado pelo treinador Paschoal Nappo.

6.º Pareo — Premio "Mixto" — 3:000$000 ao 1.º; 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia 1.650 metros.

MISS PRIMROSE, feminina, zaina, 5 annos, São Paulo, por Printer e Miss Golden, dos srs. Hermillo Franco & Irmão, jockey Luiz Lobo (ap.), 47 kilos 1.º
Baby IV, T. Baptista, 54 kilos .. 2.º
Foragido, A. Arthur, 55 kilos .. 3.º
Ladario, A. Henrique, 51 kilos 4.º
Tupaceretan, O. Mendes, 56 kilos 5.º
Ducca, G. Crespo (ap.), 49 kilos 6.º
Galgo, J. Montanha, 54 kilos . 7.º
Tempero, M. Ribeiro (ap.), 54 kilos 8.º
Meu Bem, A. Nappo, 52 kilos .. 9.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo, 109".
Poule do vencedor (1) 17$700.
Dupla (11) 108$900.
Placé n. (1) 12$200.
Placé n. (2) 19$600.
Movimento do pareo 26:690$000.

A vencedora foi criada no haras "Lageado", situado no municipio de Vallinhos de propriedade do sr. Mario da Cunha Bueno, e é tartada pelo treinador A. Corsino.

7.º Pareo — Premio "Emulação" — 4:000$000 ao 1.º e 800$ ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia 1.800 metros.

BOB ROY, masculino, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Tetrameter e Dafila, do dr. Prudente Sampaio, jockey Oswaldo Mendes, 54 kilos 1.º
Almansora, M. Ribeiro (ap.), 48 kilos 2.º
Mulatillo, A. Henriques, 49 kilos 3.º
Laguna, T. Baptista, 50 kilos .. 4.º
Cauto, E. Lobo (ap.), 51 kilos 5.º
Xolotlan, J. Montanha, 55 kilos 6.º
Good Money, F. Biernascky, 56 kilos 7.º

Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º pescoço.
Tempo 117 1|5.
Poule do vencedor (2) 31$300.
Dupla (24) 68$500.
Placé n. (2) 15$800.
Placé n. (6) 52$200.
Movimento do pareo, 27:655$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Walter Noble, e é tratado pelo treinador Manuel Branco.

8.º Pareo — Premio "Extra" — 3:000$000 ao 1.º, 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia 1.800 metros.

TALEQUILLA, feminina, por Soplido e Talega, do sr. conde Sylvio A. Penteado, jockey Luiz Lobo (ap.), 50 kilos .. 1.º
Rugol, G. Guerra, 52 kilos 2.º
Corsican, E. Silva, 56 kilos .. 3.º
Util, S. Godoy, 54 kilos 5.º
Venturoso, J. Montanha, 50 kilos 6.º
Zorilla, O. Mendes, 52 kilos .. 7.º
Leader II, M. Ribeiro (ap.), 48 kilos 8.º
Vencedor, A. Nappo, 54 kilos .. 9.º
Geisha, A. Henriques, 53 kilos. 10.º

Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo, 120 2|5.
Poule do vencedor (4) 89$100.
Dupla (24) 126$700.
Placé n. (4) 17$700.
Placé n. (3) 35$600.
Placé n. (6) 25$400.
Movimento do pareo, 26:640$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Luiz Conzi e é tratado pelo treinador Luiz Conzi.

Movimento geral das apostas . . . . . . 165:010$000
Casa da poule . . . . 158:710$000
Concursos . . . . 6:300$000

TOTAL . . . . . 165:010$000
Movimento dos portões, 2:989$000
Estado da pista — pesada.

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

1	Legioloce	74	26$400
2	Canopus	35	55$400
3	Garda	18	106$300
4	Fanatica	32	60$500
5	Gravova	10	187$400
6	Yacht	29	66$700
7	Troféa	45	43$700

Duplas

12	81	46$400
13	57	66$300
14	95	39$800
23	49	77$200
24	78	48$500
34	51	73$400
22	13	291$000
33	8	473$000
44	40	94$000

SEGUNDO PAREO

1	Comedie	109	30$800
2	Mariola	43	77$400
3	Quimgombô . . .	67	50$200
4	Lasca	85	39$300
5	Bagdá	17	192$400
6	Valparaiso . . .	54	61$700
7	Sempreviva . . .	44	76$500

Duplas

12	102	55$900
13	95	60$300
14	105	54$300
23	91	63$000
24	96	59$700
34	137	41$300
22	36	159$300
33	23	249$300
44	31	185$000

TERCEIRO PAREO

1	Ercole	104	45$700
2	Inana	152	31$400
3	Mandchuria . . .	244	19$500
4	Mandachuva . . .	37	127$300
5	Japão	50	94$500
6	Quebranto	8	597$000

Duplas

12	110	07$400
13	260	30$800
14	59	136$000
23	293	27$300
24	65	123$400
34	121	63$300
33	76	105$500
44	9	844$600

QUARTO PAREO

1	Larrain	122	38$700
2	Gris Gris . . .	22	210$100
3	Canuta	16	295$500
4	Zinga	62	75$600
5	Eira	33	141$100
6	Sarcastico . . .	63	74$400
7	Confesion . . .	110	42$900
8	Garça	—	—
9	Andes	34	139$000
10	Alegria	27	175$100
11	Hera e La Plata	100	47$200

Duplas

12	227	40$700
13	132	69$800
14	155	59$700
23	110	77$800
24	120	76$800
34	155	59$500
11	75	122$600
22	76	117$900
33	17	544$700
44	77	120$200

QUINTO PAREO

1	Taborda e Sybel	160	40$200
2	Predilecto	270	23$800
3	Xylopia..	85	75$300
4	Westchester. ..	84	76$600
5	Dog of War ..	70	92$000
6	Valois	135	47$500

Duplas

12	211	51$300
13	156	70$100
14	236	46$500
23	192	57$100
24	247	44$400
34	173	63$400
11	19	577$600
33	48	226$300
44	88	124$000

SEXTO PAREO

1	Baby e Miss Primorose ..	424	17$700
2	Foragido	113	66$200
3	Tempero	11	654$200
4	Galgo	66	113$100
5	Ducca	88	85$500
6	Tupaceretan ..	138	54$500
7	Meu Bem	19	396$000
8	Ladario..	80	94$000

Duplas

12	193	65$000
13	338	37$100
14	434	28$900
23	74	170$100
24	106	118$700
34	138	90$800
11	115	108$900
22	15	812$100
33	74	168$900
44	83	151$600

SETIMO PAREO

1	Canto e Xolotlan	279	27$700
2	Rob Roy	247	31$300
3	Laguna..	163	47$500
4	Good Money ..	31	246$000
5	Mulatillo	126	61$200
6	Almanzora.. ..	121	63$800

Duplas

12	310	43$600
13	159	84$800
14	366	36$900
23	168	80$500
24	197	68$500
34	233	58$100
11	121	111$900
33	17	796$400
44	120	112$300

OITAVO PAREO

1	Embaixatriz ..	161	46$300
2	Venturoso	33	223$600
3	Coriscan	177	42$300
4	Talequilla	84	89$100
5	Geisha	44	170$200
6	Rugol	30	249$700
7	Vencedor	89	83$700
8	Util..	200	37$300
9	Leader	31	241$600
10	Zorilla	85	87$600

Duplas

12	249	52$000
13	88	146$800
14	300	43$200
23	102	126$700
24	387	33$500
34	222	58$500
11	25	519$800
22	70	185$600
33	31	419$200
44	148	87$500

O PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Ficou hontem organizado o seguinte projecto de inscripções para a corrida que o Jockey Clube de São Paulo, levará a effeito domingo vindouro, no prado da Moóca:

Premio "Initium" — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio "Progredior" — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.500 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria.

Premio "Consolação" — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 metros — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria.

Premio "Consolação" — 2:500$ e 500$. — Dist. 1.300 metros — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria no paiz. — Cavallos, 56 ks, eguas 54 ks. — Descarga de 4 ks aos sem victoria no paiz. — Tritão 56 — Ducato 56 — Yacht 56 — Troféa 54 — Legioloce 54 — Fanatica 54 — Garda 54 — Astarte 52 — Paranaguá 52 — Canopus 52 — Neurolegi 50 — Garland 50 — Dorata 50 — Rhena 50.

Premio "Experiencia" — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.450 metros — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes. — Cavallos 56 ks e eguas 54 ks. — Descarga de 3 ks. aos com menos de 3 victorias no paiz, e aos perdedores de 10 ou mais corridas, (este anno) consecutivas. Mariola 56 — Malayr 54 — Yaco 53 — Comedie 53 — Quimgombô 51 — Valparaizo 53 — Bagda 51 — Lasca 51 — Gracova 51 — Sempreviva 51 — Tupã 56.

Premio "Extra" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.300 metros — Productos nacionaes (Handicap) — Galgo 56 — Kermesse 55 — Xaquema 55 — Geisha 55 — Vencedor 54 — Util 54 — Favella 54 — Malomoceo 54 — Zucari 54 — Rugol 53 — Estro 53 — Corintho 53 — Jaguary 53 — Venturoso 52 — Zorilla 52 — Ermia 51 — Leader 50.

Premio "Supplementar" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 metros — Productos nacionaes — Handicap — Meu Bem 56 — Itanguá 55 — Eira 55 — Zinga 54 — Confesion 53 — Hera 52 — Andes 52 — Alegria 50 — La Plata 48.

Premio "Internacional" — 3:000$ e 600$. — Dist. 1.300 metros — Productos estrangeiros — Handicap — Tartamudo 56 — Milagrosa 54 — Rouge 54 — Tomy Boy 54 — Sentry 54 — Franklin 52 — Doradinha 51 — Anhanguera 51 — Sunsister 51 — Concejal 51 — Cow Boy 51 — Picaflor 49.

Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros — Productos estrangeiros — Handicap — Gris Gris 56 — Joanina 56 — Canuta 56 — Talequilla 56 — Embaixatriz 54 — Itatá 52 — Whitford 51 — Marqueza 50 — Legislador 49.

Premio "Mixto" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Zamorim 56 — Tupaceretan 54 — Baby 54 — Braz Cubas 54 — Tempero 53 — Pickles 53 — Effectiva 53 — Valdenegro 53 — Galgo 52 — Miss Primrose 52 — Larrain 52 — Ducca 50 — Ladario 49.

Premio "Combinação" — 3:000$ e 600$. — Dist. 1.650 mets. — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Pagode 56 — Fandor 56 — Fandor 56 — Xylopia 56 — Taborda 56 — Westchester 56 — Dog of War 54 — Valois 54 — Malik 54 — Quebra Cuia 54 — S. Bernardo 53 — Amparo 53 — Sybel 52 — Araujo 51.

Premio "Emulação" — 3:000$ e 600$. — Dist. 1.650 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Alsone 56 — Astréa 54 — Hermes 54 — Arabe 53 — Platheiro 52 — Baguassu' 50 — Xeremias 49 — Enemigo 49.

Premio "Imprensa" — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Rob Roy 57 — Colt 57 — Briand 55 — Good Money 54 — Xolotlan 53 — Cauto 52 — Almanzora 50 — Mulatillo 49 — Laguna 48.

As inscripções serão recebidas até ás 4 horas de hoje, dia 21, na secretaria do Jockey Clube, á rua 15 de Novembro, 29 - 4.º andar.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem a directoria do Jockey Clube de São Paulo, tomou as seguintes resoluções:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 26;

2) — Deferir o requerimento do jockey Euclydes Silva, reduzindo á metade a multa de rs. 500$ que lhe foi imposta pela Commissão de Corridas em sua sessão de 9-7-934.

3) — Tomar a devida nota das determinações do decreto n. 24.797, para a devida execução.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Afim de julgar a ultima corrida do quadro da Moóca, esteve reunida hontem á tarde, a Commissão de Corridas do Jockey-Clube de São Paulo, que resolveu o seguinte:

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 26.

2) — Suspender por duas reuniões, o jockey Euclydes Silva, por infracção do parag. 1.º do art. 122 e parag. 1.º do art. 123 do Codigo, montando, respectivamente, Dog of War e Inana.

O jogo Portugueza x Corinthians não se realizou

O mais importante jogo de domingo, entre os quadros da Portugueza e Corinthians, não se realizou, devido ás chuvas.

Sem prévio aviso, numeroso publico compareceu ao campo da rua Cesario Ramalho, que voltou desconsolado com a transferencia do encontro.

A não realização do jogo foi resolvida no proprio domingo entre o representante da Apea e os dirigentes dos clubes, que acharam não ser opportuno effectuar um prélio de tanta importancia com tão máu tempo.

Ainda não foi designada a data para esse jogo.

ATHLETISMO

LIGA ATHLETICA PAULISTA

A transferencia da prova de hontem

A' vista do mau tempo reinante no dia de hontem, a Liga Athletica Paulista resolveu transferir a sua competição de pista e campo que devia realizar-se no campo de athletismo do S. C. Corinthians Paulista.

FRANÇA VS. ITALIA

Os resultados das provas

ORLEANS — Nas provas finaes a Italia venceu a França por 57 pontos contra 50.

O resultado das differentes provas foram:

Lançamento do dardo — 1.º Bofafni (Italia); salto em distancia — 1.º Landré (França); 200 metros rasos — 1.º Testoni (Italia); 800 metros — Lenoir (França); lançamento do peso — 1.º Velu (França); salto em altura — 1.º (Gruds (França); lançamento do disco — 1.º Bisto (França)

Inauguração de uma avenida em S. Bernardo

Devido á forte chuva que cahiu domingo passado, deixou de realizar-se a inauguração da avenida que liga as ruas Catachese á Nova Avenida que dá entrada para as Villas Principe de Galles e Saccadura Cabral, em S. Bernardo, terrenos estes pertencentes á Empresas de Terrenos Villa Saccadura Cabral Ltda., com séde nesta Capital á rua Alvares Penteado n.º 29, 2.º andar.

O acto da inauguração foi transferido para dia que será opportunamente noticiado.

VIDA SOCIAL

SONHOS QUE CORREM PARELHAS

Um estudante de Direito, mal penetra no primeiro anno da Faculdade, sente dentro de si um turbilhão de sonhos venturosos que lhe effundem na alma temulencias embriagadoras.

No delirio das educções, que assaltam o seu espirito, sopetela imanes aspirações que lhe parecem viabilissimas.

Presidente da Republica ou do Estado, senador, embaixador, são os unicos postos que lhe convém e, isso mesmo, porque não os ha mais elevados.

A' medida que vae galgando os annos do curso, tambem vae desportilhando os anseios alpestres e aproximando-se da planicie recheiada de desenganos exinanentes.

Ao collar o grau, o maravilhoso elephante branco, do devaneio acirrado pela pantufa do calourato, não passa de mirrado murganho e o novo bacharel formado receberá como valiosa sorte grande uma promotoria publica nos cafundós do Judas ou uma delegacia de infima classe.

Com o decorrer dos annos, amolgado pelos duros embates da vida, o expectavel vae-se tornando mais incerto e sombrio.

Assim, tambem, as aspirações das mulheres.

Aos quinze annos, os sonhos roseos delimitam figuras irreaes de principes encantados.

E rapida e tumultuosamente, aproximando-se da edade que o menino euphemismo da lei chama de emancipação, as impertinentes e absurdas exigencias parecem desborcinar-se ao primeiro sopro.

E, como o bacharel recem-formado, a delegacia de infima classe é um maná na figura do primeiro pretendente que apparecer.

Se assim não fosse, o tedio invadiria o mundo.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Paulo, filho do professor e antigo jornalista Alvaro Guerra;

— o menino João, filho do dr. João Pires Germano, corretor official;

— o menino Spencer, filho do prof. Armando Fernandes;

— a senhorita Yola, filha do dr. Arthur Motta;

— a senhorita Zélia, filha do sr. Guilherme Rocco;

— a sra. d. Sebastiana de Barros Pinto, esposa do sr. Alfredo Pinto;

— a sra. d. Alice Lucchesi, esposa do sr. Mario G. Lucchesi;

— a sra. d. Jeannette Pagliuchi, esposa do maestro Carlos Pagliuchi;

— o sr. Orlando de Lima Cardoso, contador da Cia. Constructora de Santos;

— o dr. Eduardo Pellegrini, advogado no fôro da Capital e redactor do "Diario Popular";

— o sr. Nicolau Schneider Junior.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Guilherme Vianna, filho do dr. Marianno de Araujo Bacellar e da sra. d. Estella Vianna Bacellar, e a senhorita Alice Bruscato, filha do sr. Luiz Bruscato e da sra. d. Helena Favre Bruscato.

— Estão noivos, nesta capital, o sr. Orlando Roval, industrial desta praça, e a senhorita Yvone Thereza Netappole, filha do sr. Augusto Netapole e da sra. d. Cinsera Brigida Netappole.

NOVAS INSTALLAÇÕES

Dia 27 de Agosto! Novas installações. Tecidos novos! Estampados em séda natural completamente desconnecidos em São Paulo. Vá ver no dia 27 de Agosto no varejo da TECELAGEM FRANCEZA á Rua Maria Marcolina, 77. Vale, por uma demonstração de arte e bom gosto!

NUPCIAS

Realizar-se-á no dia 5 de setembro proximo, ás 17 horas, na egreja de Santa Ephigenia, o casamento do sr. Alcides Cyrillo, filho do dr. Carlos Cyrillo Junior, com a senhorita Sarah Bittencourt, filha do sr. Pedro Martiniano Bittencourt e de d. Verena Rodrigues Bittencourt. Os noivos despedir-se-ão na egreja.

NASCIMENTOS

O lar do tenente Antonio Farat, da officialidade do 3.º B. C. aquartelado em Ribeirão Preto, e de sua esposa d. Paulina Delvo Farat, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Zelia.

FESTAS E BAILES

TERPSYCHORE CLUBE

Transcorrendo este mez o VIII anniversario do Terpsychore Clube, resolveu sua directoria, commemorando o acontecimento, organizar um baile que se realizará no proximo sabbado, dia 25, nos salões do Trianon.

Dada a grande espectativa e animação reinante entre os socios, é de se prever que essa festa se revista de grande brilho.

Os convites estão á disposição dos srs. socios, devendo ser procurados diariamente, das 17 e 1|2 ás 12 horas, na séde social, á rua 3 de Dezembro, 40, 1.º andar, salas 7 e 8, telephone 2-4422".

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á no proximo dia 26, a vesperal-dansante que a Liga Academica offerece mensalmente aos seus socios e familias.

A festa que terá inicio ás 10 horas, no P. Tejayndaba, será abrilhantada pelo jazz do Otto Wey.

Aos socios servirá de ingresso o recibo do corrente mez, devendo os convites ser retirados na séde social, das 16 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas.

BRIDGE BENEFICENTE

Patrocinado por uma commissão de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade realiza-se muito breve um interessante torneio de "Bridge" em beneficio dos Leprosos e do "Theatro Brasileiro de Ita Comedia", um conjunto formado por elementos de escol. Far-se-á "uma bola de neve". Para maiores informes dirija-se a D. Saly Pereira de Souza, na Exposição Baloo, á praça Ramos de Azevedo.

O GRANDE BAILE DOS ADVOGADOS FOI TRANSFERIDO

A brilhante reunião dansante que devia realizar-se hoje, dia 21 p. p. no salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial e promovida por distinctas senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade, em honra do "Clube dos Advogados de São Paulo", acaba de ser transferida para o dia 11 de setembro proximo, em virtude de innumeras solicitações de elementos do nosso meio social que se acham neste instante fóra de São Paulo e que se empenham em comparecer áquella festa.

HOMENAGENS

BACHAREIS DE 1920 DA FACULDADE DE DIREITO

Os bachareis de 1920 da Faculdade de Direito vão reunir-se em um almoço de confraternização afim de homenagearem os seus collegas de turma, srs. drs. Soares de Mello, presidente do Tribunal do Jury, Christiano Altenfelder, chefe de Policia, ex-secretario da Educação, Francisco Azzi, director do Archivo do Estado e ex-director da Instrucção Publica, Vicente de Azevedo, procurador geral do Estado e ex-chefe de Policia, e Horacio Lafer, deputado federal.

Já enviaram adhesões os srs. drs. Ramos de Oliveira, Armando Pinto, Juvenal Bonilha de Toledo, Jeronymo Pacheco, Decio Ferraz Alvim.

As adhesões continuam a ser recebidas pelo dr. Ramos de Oliveira, no Cartorio dos Feitos da Fazenda e pelo dr. Armando Pinto, á praça da Sé, 43, sala 232.

FALLECIMENTOS

RITA DA SILVA — Falleceu em Campinas, no Hospital do Circulo Italiano Uniti, em consequencia de um desastre ferroviario occorrido em Santa Barbara, a menina Rita da Silva, de 10 annos de edade.

O seu sepultamento verificou-se sabbado, com numeroso acompanhamento, no cemiterio da Saudade.

ROSA MARQUES FERNANDES

Falleceu sexta-feira ultima em Santos, a sra. d. Rosa Marques Fernandes, esposa do sr. Antonio Fernandes Castro. A extincta era filha do sr. Joaquim Marques e de d. Maria da Luz Marques.

O seu sepultamento realizou-se sabbado, no cemiterio do Saboó, tendo sahido o feretro ás 16 e 30 horas da rua Luiz Gama, 253.

WALDOMIRO CIOFFI — Falleceu sabbado, nesta capital, o sr. Waldomiro Cioffi, filho do sr. Angelo Cioffi e de d. Rosa Cioffi. O extincto contava 30 annos de edade e era "chauffeur". O enterro realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Fortunato, 48.

MISSAS

VOLUNTARIO JOSE' COSTA JUNIOR — Os officiaes do Batalhão Rio Grande do Norte deliberaram realizar no dia 25 do corrente, ás 8 horas e meia, na egreja de Santo Antonio, uma missa por intenção do bravo soldado José Costa Junior, fallecido em combate, em Eleuterio, durante a revolução constitucionalista.

No dia 26 haverá romaria ao seu tumulo, no Araçá, das 10 horas ao meio dia. Para esses dois actos são convidados os soldados do Batalhão Rio Grande do Norte, parentes e amigos do heroico soldados.

D. FRANCISCO DE ANDRADE FERNANDES — Em suffragio da alma de d. Francisco de Andrade Fernandes, hoje, ás 10 horas, será celebrada missa na egreja de Santo Antonio, a mandado da familia, sendo de setimo dia de fallecimento a cerimonia religiosa.

JULIO MERIGO — Realiza-se hoje ás 9 horas, na egreja da Consolação, a missa de setimo dia que, por alma do jovem Julio Merigo, a familia enlutada manda celebrar.

JOAO TEIXEIRA DA FROTA — Por alma do sr. João Teixeira da Frota, hoje ás 9 horas, será rezada missa de setimo dia, na egreja de Santo Antonio.

A cerimonia realizar-se-á a mandado da familia.

VICTOR ARATANGY — Passando hoje o 1.º anniversario do fallecimento do dr. Victor Aratangy, sua familia fará celebrar missa na egreja de Santa Cecilia, ás 9 horas.

VIDA ACADEMICA

PARTIDO LIBERAL ACADEMICO

Do Partido Liberal Academico da Faculdade de Direito recebemos a seguinte circular:

"Presado correligionario:

De ha muito vem sendo agitada na Faculdade de Direito a paixão partidaria no que toca á politica externa. Dois grupos grandes e fortes se formam e nitidamente se contrapõem, sem contarmos aqui as facções outras que ganham terreno dia após dia entre os collegas. O Partido Liberal Academico foi formado em 1928 para combater a ingerencia desses grupos estranhos nos negocios do Centro Academico XI de Agosto. Este deve ser precipuamente orgam de classe, destinado a defender os multiplos interesses dos academicos de todas as côres politico-partidarias, e que estão a reclamar soluções urgentes. Acima do partidarismo devem estar os interesses de mais de mil alumnos. E, uma facção de duzentos ou mesmo trezentos rapazes não póde agir em nome de todos os demais...

E' por isso que o directorio vem lembrar aos correligionarios a necessidade de manter bem vivos os ideaes do Partido, fazendo com que todos se conservem — quando dentro deste Partido — á distancia das paixões partidaristas externas. Manter sempre accesa a chamma do ideal que tem feito do Partido Liberal Academico o glorioso realizador de importantes serviços para o Centro 11 de Agosto; isso para o bem da nossa classe e felicidade de todos. Assim agindo, poderemos no proximo anno emprehender novas realizações destinadas a beneficiar os estudantes, defender os seus sagrados direitos, e prover as suas necessidades inadiaveis.

Sob as Arcadas, 20-8-1934 — Viva o Partido Liberal Academico! — Rone Amorim, presidente."

CLUBE RECREATIVO E SCIENTIFICO DOS ALUMNOS DA E. DE MEDICINA E VETERINARIA

Um grupo de alumnos da Escola de Medicina Veterinaria acaba de fundar um "Clube Recreativo e Scientifico", sem intuitos politicos. O novo clube terá séde propria no centro da cidade e estará aberta diariamente, das 16 ás 24 horas.

Visa o clube a união dos actuaes alumnos associados, recreando-os e procurando por meio de publicações diffundir as questões attinentes á Veterinaria. Os alumnos que desejarem fazer parte estarão obrigados ao pagamento da joia de 20$000, em duas prestações, além da contribuição mensal de 5$000.

O numero de socios será limitado. As adhesões podem ser feitas aos srs. Martinho Penteado da Silva Prado, Plinio Nascimento Faria, Antonio Carlos de Campos Salles, Alfredo de Camargo Filho, Rolando Reina, Mario Cerveira, Romeu Pardini, Erwin Waldemar Rathsam, Flavio Palestino e Manuel Lopes Cintra.

RADIO

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 13 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 13 ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13,15 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 18.15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 18.15 ás 18,30 horas — Quarto de hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20 horas — "Programma". Das 20 ás 20,30 horas — Programma Regional com Agrippina, Quirino, Clovis e Duo de Violões. Das 20,30 ás 21 horas — Canto pela senhorita Zezé Lara e Orchestra. a) Boieldie — Le Calife de Bagdad — Ouverture por Orchestra; b) Tosti — Serenata — Canto pela senhorita Zezé Lara; c) Sinding — Murmurio da Primavera por Orchestra; d) Schumann — A Toi — Canto pela senhorita Zezé Lara; e) Tschaikowsky — La fête de Noel — pela Orchestra; f) Carlos Gomes — Lo Schiavo — (Come serenamente) canto pela senhorita Zezé Lara e Orchestra; g) Chopin — Preludio op. 29 n.º 17 pela Orchestra. Das 21 ás 21,15 horas — Harmonium e Miniatura. Das 21,15 ás 21,45 horas — Jazz "Luiz Argento e seus gartos", e canto pelas irmãs Ortega. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P.R.A.-9 — Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro e á cargo da notavel interprete Helena Magalhães Castro. Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

AGRIPPINA, A MENINA QUE CANTA "COMO GENTE GRANDE"

Assim mesmo o nome della: Agrippina. A gente ouve e pensa logo numa "cavalheira" alta, magra, mais ou menos nariguda, com um vestido "afogado" e um velludinho preto no pescoço... D. Agrippina.

Mas, qual o que, leitores amigos: Agrippina é uma menina assim, deste tamanhinho, tem, parece que 15 ou 16 annos. E' bonitinha, graciosa e canta marchinhas e sambas na P.R.B.-9, a Voz de São Paulo.

Diz ella que é "uma moça". Mas toda a gente a trata como uma menina; toda a gente, brinca com ella e gosta della. Vocês, com certeza já ouviram Agrippina cantar. Tem um fiosinho de voz, muito agradavel e tem, principalmente, o que os cariocas, mestres do samba e da marchinha, chamam de "bossa". E' isso mesmo. Tem um "geitinho" especial. Tem "it".

Inda hoje, Agrippina vae cantar na Record, da qual é artista exclusiva. Ouçam-na e vejam se não temos razão.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Programma Succo de Rosas, dr. Smith. A's 19.15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Orchestra de Concertos. A's 20.15 horas — Dolly Ennor e Orchestra Columbia. A's 20,30 horas — Os radioletes. A's 20,45 horas — Lourdinha Queiroz Telles e Orchestra de salão. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.A.-7 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Retransmissão dos discursos que serão pronunciados no banquete offerecido ao presidente do Uruguay, dr. Gabriel Terra, na embaixada ao Uruguay. Essa retransmissão será feita tambem em ondas curtas pela estação B.P.M., da Cia. Radio telegraphica Brasileira — Onda de 29,1 e 10.310 kilocyclos. Esses mesmos discursos serão transmittidos em Buenos Aires pela LR-10, Radio Cultura e em Montevidéo pela CX-16, Radio Carvé.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 18 horas — Programma selecto. A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra P.R.A.-5 — Boletim de informações. A's 19,15 horas — Canto pelo dr. Roberto Monteiro — Vultos paulistas — Sextetto de cordas. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — O que vae pelo mundo — chronica de Menotti Del Picchia. — Programma ligeiro. A's 20,15 horas — Programma especial. A's 20.30 horas — Programma selecto — Chronica do locutor — Orchestra de salão P.R.A.-5. A's 20,45 horas — Canto pelo sr. Roberto Monteiro — Orchestra de dansa P.R.A.-5. A's 21 horas — Canto pelo tenor Allegro — S. Paulo antigo — Boletim de informações. A's 21,15 horas — Programma "Variedades" — Orchestra P.R.A.-5 — Canto pela senhorita Yaya Cavalcanti ... Solos de piano pelo sr. Renato Silveira — Quartetto cordeal. A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Programma orchestral e pelo tenor Allegro — Boletim de informações. A's 22,45 horas — Musicas ligeiras.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Continuação da Symphonia de Mandelsohn. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora educacional. A's 20 horas — Programma pelo trio da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,30 horas — D.K.I. pelo impagavel Nhô Totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Sólos de violoncello pelo sr. Varelli. A's 22 horas — Musica variada. A's 22,15 horas — Continuação da opera Tannhauser de Wagner. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Programma de musicas para dansa.

RADIO CLUB DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Aperitivo. A's 11,30 horas — Musica fina. A's 11,45 horas — Valsas Viennenses. A's 12 horas — Regional. A's 12,15 horas — Musica popular estrangeira. A's 12,30 horas — Musica italiana. A's 12,45 horas — Regional. A's 13 horas Intervallo. A's 18 horas — Musica Fina. A's 18,15 horas — Musica Argentina. A's 18,30 horas — Musica leve. A's 18,45 horas — Regional. A's 19 horas — Variado. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Quintetto de cordas. A's 19,45 horas — Orchestra. A's 20,15 horas — Pastu chut [illegible] sua gente. A's 20,30 horas — Coisas [illegible]egres. A's 20,45 horas — Variado. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Orchestra. A's 22,15 horas — Variado. A's 22,30 horas — Jazz. A's 22 45 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Musica classica. A's 11,05 horas — Musica regional. A's 11,30 horas — Fados. A's 11,45 horas — Variado. A's 12 horas — Radio Jornal — Noticiario e Boletim Commercial. A's 16,30 horas — Radio Aperitivo. A's 17 15 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. A's 19 horas — Programma de tangos. A's 19,15 horas — Musica de dansa. A's 19,30 horas — Humorismo. A's 19,45 horas — Musica lyrica. A's 20 horas — Programma pela orchestra de concerto do P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

Habeas-corpus ao tenente Brancatti

O 1.º promotor publico da capital é favoravel á concessão da ordem

Segundo noticia por nós transmittida, ha dias, foi impetrada ao juiz da 1.ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" a favor do tenente da Força Publica, Benedicto Benjamin Brancatti, sob a allegação de que o mesmo se acha soffrendo constrangimento illegal por parte do commando de nossa Policia. Ha pouco, esse official, tendo requerido a sua promoção, foi intimado a submetter-se a exame de sanidade mental, facto esse que provocou não só o protesto como a recusa do militar a attender á intimação. Dahi a sua prisão, cujos motivos foram examinados pelo dr. Alves Motta, cujo parecer transcrevemos:

"Sou de parecer seja concedida a ordem de "habeas-corpus" requerida. Não tem amparo legal o acto do commandante geral da Força Publica determinando o exame mental na pessoa do paciente.

Nada, absolutamente nada, o justifica. Que o seu estado mental não era de molde a reclamar a medida decretada, dil-o o facto expressivo de, nem siquer o commandante do 2.º Batalhão haver feito qualquer communicação a respeito ao commando geral.

Ninguem é obrigado, quer seja militar ou civil a cumprir ordens illegaes, tanto mais quanto firam ellas a propria dignidade pessoal. Em tal caso, quem reage, não commette crime, exerce um direito, como aliás direito exerce quem na repulsa da resistencia causa damno, não sendo penal nem civilmente responsavel (rev. forense — vol. 5. — Rev. Dir. vol. 69.)

O nosso Codigo Penal consagrou a doutrina mais viril, mais digna de um cidadão de paiz livre, da resistencia nos excessos e illegalidade do poder (Viv. de Castro).

O não comparecimento do paciente a exame, informa o commando geral da Força Publica, no caso em apreço, não constitue transgressão disciplinar. E, pois, não vemos em como possa o paciente ter sua liberdade ameaçada.

Consta, porém, que, não obstante o officio de fls. determinando que nada se fizesse contra o paciente, antes do pronunciamento deste juizo, aquelle foi detido.

Esse menospreso á Justiça convida os espiritos affeitos á ordem juridica e ao respeito aos decretos judiciaes, a meditações profundas. Respirando a plenos pulmões o regime constitucional, não podem os cidadãos brasileiros soffrer vexames desta especie, nem a Justiça gravame tão contristador.

Urge, pois, uma medida salutar e radical.

E essa só póde ser a concessão immediata da ordem de "habeas-corpus", para o fim de ser solto o paciente e, garantido outrosim, contra quaesquer actos de violencia, que emanem do caso "sub-judice", isto é, da sua recusa em comparecer ao exame, ordenado contra as normas da corporação a que pertence.

Os limites da legalidade foram ultrapassados.

Justificada, assim, a resistencia.

Collocando-se sob a égide da lei, o paciente emquanto não fôr proferida a palavra definitiva, tem a sua liberdade assegurada.

Tudo o que sahir dahi representará apenas, que o direito passou a ser uma chimera e a verdade uma mentira indecorosa.

E mais grave ainda: a Justiça será uma arma de oppressão, ao sabor dos desregramentos da força occasional. S. Paulo, 20 de agosto de 1934. — (a.) Alves Motta".

Iniciou-se hontem o curso de puericultura da Cruzada Pró-Infancia

Desperta grande interesse o "Concurso de Robustez Infantil" que será realizado durante a "Semana da Criança"

Como noticiámos, ha dias, a "Cruzada Pró-Infancia" fez inaugurar, hontem o Curso de Puericultura, que constitue uma das manifestações educativas mais expressivas com que pretende commemorar a "Semana da Creança". Esse curso tem despertado grande interesse entre as moças de nossa sociedade, pela sua alta finalidade, pelo interesse do programma e pelos reconhecidos meritos dos professores escolhidos para ministrar as diversas aulas.

A AULA INAUGURAL

A' aula inaugural do certame esteve presente o sr. dr. Geraldo de Paula Souza, director do Instituto de Hygiene, d. Perola E. Byington e directoras da Cruzada Pró-Infancia.

Conforme estava annunciado essa 1.ª aula coube ao dr. Pedro de Alcantara, que dissertou sobre o interessantissimo thema "Mortalidade e Morbilidade Infantil", assumpto muito debatido e sempre de grande utilidade.

O PROGRAMMA PARA AS AULAS SEGUINTES

O programma das demais aulas é o seguinte:

Dia 22 de agosto — Hygiene da gestante, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dia 24 de agosto — Cuidado com o recem-nascido, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dia 27 de agosto — Desenvolvimento da creança, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dia 29 de agosto — Aleitamento materno e desmame, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dia 31 de agosto — Preparo dos alimentos da creança sã ou doente, no Instituto de Hygiene; dia 5 de setembro — Aleitamento artificial, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dia 10 de setembro — Alimentação no segundo anno, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dia 12 de setembro — Asseio e hygiene geral da creança, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dias 14 e 17 de setembro — Hygiene da dentição, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dia 19 de setembro — Educação e hygiene mental, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dia 21 de setembro — Protecção contra as infecções, molestias infecto-contagiosas mais communs, na séde da Cruzada Pró-Infancia; dia 24 de setembro — A creança doente, protecção contra os conselhos dos leigos, cuidados a tomar antes da chegada do medico, no Instituto de Hygiene; dia 26 de setembro — A mãe como auxiliar do medico, no Instituto de Hygiene; dia 28 de setembro — Educação physica da creança, no Play Ground Pedro II.

Todas as aulas serão iniciadas ás 16 horas. As matriculas devem ser feitas na séde da Cruzada Pró-Infancia, rua Santa Magdalena, 58, das 9 ás 11 horas.

Ha uma taxa de inscripção de 20$000 e outra no final do curso para certificado, tambem de 20$000. O curso é aberto a qualquer senhora ou senhorita sendo o limite de inscripções de alumnas fixado em 50.

As aulas dos dias 24, 27 e 29 de agosto e dias 5, 10, 19 e 21 de setembro, serão dadas pelo dr. Pedro de Alcantara.

As aulas do dia 22 de agosto serão dadas pelo dr. Edgard Braga. As aulas do dia 31 de agosto e 3 de setembro serão dadas por d. Alcinda Conceição Ferrari. As aulas dos dias 12 e 14 de setembro serão dadas por d. Maria Antonietta de Castro. As aulas do dia 17 de setembro serão dadas pelo dr. Antonio Campos de Oliveira. As aulas do dia 24 e 26 de setembro, serão dadas por d. Iracema Niebler. As aulas do dia 28 de setembro, serão dadas pelo dr. Bernardo Itapema Alves.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

A Cruzada está organizando um interessantissimo Concurso de Robustez Infantil, que promette despertar grande interesse. Para patrocinar esse certame, foi convidada a figura notavel do hygienista prof. Geraldo Horacio de Paula Souza, que terá como collaboradoras as dras. Carlota Pereira de Queiroz e Emma de Azevedo Castro. As inscripções para esse concurso já estão abertas e devem ser encerradas no proximo dia 30, conforme as bases já publicadas.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA D. PEDRO II

Conforme vem sendo annunciado, inaugurar-se-á amanhã, ás 15 horas, em sua séde, á Praça da Sé n.º 53, 1.ª sobreloja (Palacete Santa Helena) uma exposição de trabalhos das alumnas deste estabelecimento de ensino profissional. Todos os trabalhos expostos, taes como vestidos para senhoras, vestidinhos para crianças, touca, almofadas, flores, varias etc. estarão á venda desde o primeiro dia da exposição.

Essa exposição estará aberta até o dia 31 do corrente, das 13 ás 22 horas, sendo franca a entrada.

C. P. O. R.

A secretaria do C. P. O. R. communica a todos os alumnos cujas matriculas foram revalidadas, bem como os recentemente matriculados, que os cursos das diversas Armas terão inicio amanhã, devendo todos se apresentarem na séde provisoria deste estabelecimento á avenida Tiradentes, 13, ás 6 horas da manhã.

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Acham-se abertas na secretaria da Escola, á rua Santa Thereza, 19, ás matriculas de curso de admissão ao 1.º anno commercial, cujas aulas já se encontram funccionando em duas turmas, sendo: uma das 13 1|2 ás 17 horas e outra das 19 1|2 ás 21 1|2, acceitando a Escola candidatos de ambos os sexos, não cobrando joias e fornecendo passes escolares.

Realizam-se no dia 27 do corrente, os exames parciaes do segundo trimestre do corrente anno lectivo.

Os atiradores da E. I. M. n. 54 deste estabelecimento devem comparecer todos os domingos, ás 7 horas, no "play ground" do Parque D. Pedro II para a Escola de Educação Physica.

ASSOCIAÇÃO DAS PROFESSORAS

Proseguem activamente os preparativos para a realização, nos salões do Clube Commercial, da exposição de trabalhos ditacticos a ser inaugurada no dia 26 do corrente.

Essa iniciativa da Associação das Professoras vem tendo repercussão sympathica nos meios pedagogicos, não só de São Paulo, como no Rio de Janeiro.

ESCOLA DA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

A Associação Civica Feminina installada á rua Libero Badaró, 41, 10.º andar, mantém os seguintes cursos: — portuguez, inglez, dactylographia, tachygraphia, piano, pintura e desenho, gymnastica, tricot, côrte e costura, etc., sendo todos elles dirigidos por professoras competentes e de longa pratica.

As matriculas para esses cursos continuam abertas, podendo as interessadas tomar informações pelo telephone: 2-1224.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Hermoneges Silva e Theodomiro Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 8.844 — Paciente, Bechara Demetrio — Negaram a ordem, por votação unanime. Impedido o sr. desembargador presidente. Relatou e presidiu o sr. desembargador Sylvio Portugal, vice-presidente da Côrte.

8.840 — S. Sebastião — Dr. Luiz Monteiro da Franca, paciente — Converteu-se o julgamento em diligencia por votação unanime.

8.843 — Capital — Paciente, Antonio dos Santos — Negou-se a ordem, unanimemente.

— Em seguida o sr. desembargador Paula e Silva passou a presidencia ao sr. desembargador Campos Maia.

Emb. de declaração no recurso crime 6.806 — Capital — Jorge Favorito, embargante e a Justiça, embargada — Relator, sr. desembargador Campos Maia — Foram recebidos e a Justiça, embargada — Relator, sr. desembargador Campos Maia — Foram recebidos os embargos, e conhecendo-se do recurso, negou-se provimento, unanimemente.

— Appellação crimes, relatadas pelo sr. desembargador Hermogenes Silva:

19.346 — Capital — Emilio Jorge e outros, appellantes e a Justiça, appellada. — Deu-se provimento, para annullar o julgamento, unanimemente.

19.412 — Taubaté — A Justiça, appellante e Bento Cursino, appellado — Negou-se provimento, unanimente.

19.400 — S. Joaquim — Dr. juiz de direito, appellante e Philadelpho Guerrieri, appellado — Negou-se provimento, unanimemente. — Relatadas pelo sr. desembargador Theodomiro Piza: 19.425 — Cachoeira — O Juizo ex-officio, appellante e Pedro Pinto Novaes, appellado — Deu-se provimento, unanimemente.

19.464 — Capital — André Elias, appellante e a Justiça, appellada — Negou-se provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

— Requerimentos despachados:

De Gabriel Rueda — A., solicitem-se informações. Do dr. Paulino Botelho Vieira — Diga o juiz de direito em 48 horas. De Sebastião Falciano — J. Conclusos. Da Prefeitura Municipal e de Benjamin Pinheiro — J., sim, em termos. Do dr. Sylvio Margarido — A., solicitem-se informações. De Sebastião Rocha, idem. Do dr. Mello Nogueira — J. Tome-se por termo o recurso em termos. Dos drs. Laudelino Schmidt, Agostinho Rizzo, Celio Soares Baptista, Alvaro do Amaral e, de Waldomiro Borges Canto, Adelino Gomes Arantes, Euclydes Silveira e Joaquim de Brito Sobrinho — J., sim, em termos.

SECRETARIA

SECÇÃO ADMINISTRATIVA

Movimento de juizes:

Em 10 do corrente, reassumiu a jurisdição da Comarca de Bariry o dr. Antonio Meira Netto.

Em 16, interrompeu a jurisdição da Comarca de Silveiras, passando-a ao seu substituto legal, o dr. Francisco Silveira Filho.

FORUM CIVEL

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 3.ª vara civel, presidida pelo dr. Candido da Cunha Cintra.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O dr. Samuel Porto Junior requereu a decretação da fallencia de Jacintho Trani e Mentori Severi, commerciantes estabelecidos nesta capital, á rua Visconde de Inhomerim, 58 (2.º officio).

O dr. Turene Cunha requereu a decretação da fallencia de A. Castella Braz & Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, á rua Visconde de Parnahyba n. 11, com o "Expresso Universal" (10.º Officio).

Em assembléa de credores, realizada na fallencia de Luiz Antonio Ferrone, foi pelo fallido apresentada uma proposta de concordata, consistente no pagamento de 60 % por saldo de seus respectivos debitos, em 4 prestações eguaes, e aos prasos de 6, 12, 18 e 24 mezes, contados da data em que transitar em julgado a sentença homologatoria do accordo. Posta em votação, votaram contra a proposta e pediram praso para embargos, os credores Ferrucio Nucce e Bruneto Cione & Cia. O m. juiz ordenou a remessa dos autos ao contador para verificação da maioria (12.º officio).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADO POR ESTELIONATO E FERIMENTOS LEVES

Mario Zucchi foi denunciado perante o juiz de direito da 3.ª vara criminal, por haver, em meiados de 1932, captando a sympathia de Regina Rosa, surprehendido a sua bôa fé, dando-lhe prejuizo. O accusado ainda aggrediu a victima, ferindo-a levemente.

O dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz de direito da 3.ª vara, julgado procedente a denuncia, pronunciou Zucchi, como incurso nos artigos 338 e 303 do Codigo Penal.

"HABEAS-CORPUS"

Perante o juizo da 3.ª vara, Joaquim Luiz Fidalgo, Moacyr Bittencourt, Antonio Cordeiro, Carlos dos Santos e Joaquim Marques da Silva, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, sob o fundamento de que se encontram presos no Gabinete de Investigações, illegalmente.

A policia informou que Carlos Santos e Joaquim da Silva estão presos, colhidos em flagrante, como incursos nos artigos 39 e 400, por vadiagem e reincidencia na vadiagem, respectivamente.

TENTATIVA DE HOMICIDIO DESCLASSIFICADA PARA FERIMENTOS LEVES

Paulo Pereira foi denunciado como incurso nos artigos 294, 13 e 63 do Codigo Penal, por crime de tentativa de homicidio.

Dos autos consta que o indiciado, no dia 3 de janeiro deste anno, no Posto Policial da Villa California, tentou contra a vida de Euclydes Marinho da Silva, a tiros.

Examinando os autos, o dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da 3.ª vara, resolveu desclassificar o delicto para o de ferimentos leves, pronunciando-o como incurso no artigo 303 do referido estatuto.

"HABEAS-CORPUS" A UM OFFICIAL DA FORÇA PUBLICA

O tenente Benjamin Brancatti, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", por estar ameaçado de prisão por parte do commandante geral da Força Publica.

Opinando pela concessão da ordem, assim se manifestou o dr. Alves Motta, 1.º promotor publico:

"1 — Sou de parecer seja concedida a ordem de "habeas-corpus" requerida.

2 — Não tem amparo legal o acto do commandante geral da Força Publica determinando o exame mental na pessôa do paciente. Nada, absolutamente nada, o justificava. Que o seu estado mental não era de molde a reclamar a medida decretada, dil-o o facto expressivo de, nem siquer o commandante do 2.º batalhão haver feito qualquer communicação a respeito, ao commando geral.

3 — Ninguem é obrigado, quer seja militar ou civil, a cumprir ordens illegaes, tanto mais quando firam ellas a propria dignidade pessoal. Em tal caso, quem reage, não commette crime, exerce um direito, como aliás direito exerce quem na repulsa da resistencia causa damno, não sendo penal nem civilmente responsavel (Rev. Forense — vol. 5.º — pag. 449 — Rev. Dir. — vol. 69 — pag. 557).

4 — O nosso Codigo Penal consagrou a doutrina mais viril, mais digna, de um cidadão de paiz livre, da resistencia aos excessos e illegalidade do poder (Viveiros de Castro).

5 — O não comparecimento do paciente a exame, informa o commando geral da Força Publica, no caso em apreço, não constitue transgressão disciplinar. E, pois, não vemos em como possa o paciente ter sua liberdade ameaçada.

6 — Consta, porém, que, não obstante o officio de fls., determinando que nada se fizesse contra o paciente, antes do pronunciamento deste Juizo, aquelle foi detido.

Esse menosprezo á Justiça convida os espiritos affeitos á ordem juridica e ao respeito aos decretos judiciaes, a meditações profundas. Respirando a plenos pulmões o regime constitucional, não podem os cidadãos brasileiros soffrer vexames desta especie, nem a Justiça gravame tão contristador.

7 — Urge, pois, uma medida salutar e radical.

E essa só póde ser a concessão immediata da ordem de "habeas-corpus", para o fim de ser solto o paciente, e, garantido outrosim, contra quaesquer actos de violencia, que emanem do caso sub-judice, isto é, da sua recusa em comparecer ao exame, ordenado contra as normas da corporação a que pertence.

8 — Os limites da legalidade foram ultrapassados. Justificada, assim, a resistencia.

9 — Collocando-se sob a egide da lei, o paciente, emquanto não fôr proferida a palavra definitiva, tem a sua liberdade assegurada.

10 — Tudo o que sahir dahi, representará apenas, que o direito passou a ser uma chimera e a verdade uma mentira indecorosa.

E, mais grave ainda: a Justiça será uma arma de oppressão, ao sabor dos desregramentos da força occasional.

São Paulo, 20-8-34.

(a.) ALVES MOTTA,

1.º promotor, interino".

ACÇÃO PRESCRIPTA

O juiz das Execuções Criminaes julgou prescripta a condemnação de seis annos de prisão cellular imposta a Raphael Fremante, por crime de morte, e que, em 1924 foi posto em liberdade pelas forças revolucionarias do general Isidoro Dias Lopes.

TRIBUNAL DO JURY

OS TRABALHOS DE HONTEM DO TRIBUNAL DO JURY

Proseguiram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Mario de Almeida Pires, representando a Justiça o dr. Ataliba Nogueira e funccionando como escrivão o sr. Aguinaldo Tagalo Mesquita.

Entrou em julgamento o réo preso Benedicto Pedro Siqueira, pronunciado por crime de attentado ao pudor.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. dr. José Mesquita, dr. Luiz Machado Pedrosa, dr. Amador Sampaio, dr. Nuno Monteiro, Augusto Ayrosa Galvão, dr. Archimedes B. Pimentel e Eugenio Nestares.

A defesa ficou a cargo do dr. Ulysses Coutinho.

Por 5 votos, o Jury condemnou o accusado a 1 anno de prisão.

JURADOS SORTEADOS

Foram sorteados e deverão comparecer de amanhã em deante, para os trabalhos do Jury, sob as penas da lei, os jurados srs.: dr. Thiago Vieira Monteiro, dr. Amador Cintra do Prado, Octavio Pereira de Almeida, dr. Francisco Henrique Albuquerque Maranhão, dr. Adriano Couto de Barros e dr. João Monteiro da Gama.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 20)

CHEGOU A MISSÃO COMMERCIAL AMERICANA — Depois de longa excursão pelo interior do Estado, em visita a importantes propriedades agricolas, productoras de café, chegou hoje, pela manhã, a esta cidade, a delegação de torradores e negociantes de café dos Estados Unidos, ora e mvisita ao nosso paiz, a convite do Departamento Nacional do Café.

Os illustres hospedes foram recebidos pelo alto commercio commissario de nossa praça, que lhes proporcionou varios passeios pelos pontos mais pittorescos de nossa cidade.

A's 22 horas, teve inicio o baile em honra dos distinctos hospedes, nos luxuosos salões do Clube XV, na praia do Gonzaga, promovido pelo D. N. C., Instituto de Café do Estado de São Paulo, Associação Commercial de Santos, Centro dos Exportadores de Café e Centro dos Commissarios de Café de Santos.

Essa festa decorreu com muita animação, até alta madrugada.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA — A data de amanhã assignala a passagem do 75.º anniversario da fundação da Sociedade Portugueza de Beneficencia, tradicional instituição de assistencia da colonia lusa que multas sympathias e apreço desfructa em nossa cidade.

Preside actualmente aos destinos da veterana agremiação o sr. Aristides Cabrera Corrêa da Cunha, que não poupa esforços em tornar essa instituição um modelo.

Commemorando o auspicioso acontecimento, haverá amanhã, ás 9 horas, missa na capella do hospital, seguindo-se-lhe visitação franqueada ao publico.

ASSASSINOU O DESAFFECTO COM PROFUNDA FACADA — Hontem, aos primeiros minutos da manhã, registou-se um crime de morte nesta cidade. A' sahida de um circo, installado nas immediações do mercado, o maritimo Jorge de Castro assassinou com profunda facada, depois de rapida discussão por motivo futil, o estivador Juventino Cruz, brasileiro, natural do Estado de Sergipe, o qual residia á rua Bittencourt n. 303. Um cabo da Força Publica, que esteve de serviço no local, viu quando o criminoso desferia o golpe na victima. Não podendo evitar o crime, conseguiu, entretanto, prender o criminoso, que conta apenas 18 annos de edade, e é brasileiro, de côr parda.

Mortalmente ferido, Juventino teve ainda forças para caminhar em direcção ao Mercado, mas cahiu banhado em sangue após ter percorrido com difficuldade alguns metros. Chamada a ambulancia, foi nella conduzido até á Santa Casa, mas morreu pouco depois, sobre a mesa de curativos.

O criminoso tentou negar a autoria do delicto, só se dispondo a confessar depois de ver que, deante das provas accumuladas, de nada lhe valia negar.

Sobre o crime, foi instaurado inquerito que corre pela 2.ª delegacia, sob a presidencia do dr. Tavares Carmo.

UM HOMEM ASSALTADO EM PLENA VIA PUBLICA — Ainda ha dias commentamos a necessidade de se reforçar o policiamento da cidade. Raro é o dia em que agora se não registam queixas de roubos na policia. Ainda ha poucos dias foi o proprio juiz da 1.ª vara e director do Forum, dr. Francisco Ferreira França que, pela terceira vez, teve sua casa visitada pelos ladrões, os quaes lhe roubaram, agora, um valioso relogio de mesa, tendo de uma das vezes em que visitaram sua casa, lhe carregado com uma mobilia completa de sala de visitas.

Na madrugada de hontem, um homem foi assaltado em plena via publica, por tres ladrões, que o agarraram violentamente e lhe revistaram os bolsos, espancando-o, por nada terem encontrado em seu poder. Vendo-se aggredida a victima, que se chama José Gomes, portuguez, operario, residente á rua S. Francisco 410, reagiu e feriu seriamente um de seus assaltantes a canivete, o qual teve de ser internado na Santa Casa. Chama-se este ladrão Dantas Alberto Bruno, e é conhecido da policia, já tendo sido processado por crime de furto. Seus companheiros, Humberto Sabbado e Seraphim Baroni, foram tambem presos e re[illegible] ao xadrez.

Outros ca[illegible] de furtos se verificam diari[illegible] [illegible]cendo grande o numero de [illegible] existente na policia.

ESTAVA [illegible] E QUIZ SUICIDAR-SE — [illegible]ontrando-se embriag[illegible] Ignacio dos Santos, [illegible] de 28 annos de edade, [illegible] Cubatão, seismou [illegible] e, para consumma[illegible], atirou-se debaixo de [illegible]vel que passava, sendo colhido pelas rodas do vehiculo, ficando em consequencia seriamente contundido. O conductor do auto, o commerciante Adelino Mendes da Silva, portuguez, residente á rua da Constituição, n.º 198, soccorreu o [illegible], conduzindo-o á Santa Casa, onde ficou internado. A policia tomou conhecimento do facto.

ACOMMETTIDO DE SUBITO MAL, QUANDO ALMOÇAVA, MORREU NA AMBULANCIA — Hoje, ás 9.45 horas, entrou numa casa de pasto á rua Silva Jardim n.º 107, um homem branco, apparentando ser de nacionalidade portugueza, que la acompanhado de outro. Ia um tanto embriagado. Assim mesmo, sentou-se, pediu uma refeição e uma cerveja, da qual tomou um copo. Quando começava a tomar a sopa que lhe serviram foi acommettido de subito mal. Chamada a ambulancia, foi conduzido para a Santa Casa, ahi chegando, porém, já morto. O seu corpo foi removido para o necroterio do Saboó. A policia apurou tratar-se de José de Carvalho, operario, portuguez, residente em S. Paulo, e que aqui se encontrava a passeio, em casa de um seu patricio, Antonio Alves, que reside á Avenida Campos Salles n.º 22. A policia instaurou inquerito a respeito.

ATIRARAM UMA BOMBA CONTRA UMA PADARIA — Foi, esta madrugada, lançada uma bomba contra o edificio onde está installada a Padaria "Fidalga", á rua Bittencourt, 308. A explosão produziu um rombo na parede, sendo, porém, diminutos os prejuizos. A policia suppõe tratar-se de uma violencia dos grevistas da classe dos empregados em padarias e confeitarias, que continua na parede declarada ha cerca de um mez, por não terem os patrões accedido em attender ás suas reivindicações.

CASAMENTO — Na residencia dos paes da noiva, á avenida Conselheiro Nebias, 510, realizou-se hoje, ás 14 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Amalia Taveira, filha do sr. Joaquim Augusto Taveira, corretor de café nesta praça, e de sua exma. sra., d. Alda Pinto Taveira, com o sr. Jurandyr da Silva Marques, funccionarios publico federal, filho do sr. Antonio Marques Netto, conferente da Alfandega local e de sua exma. esposa, d. Maria Amalia da Silva Marques.

FALLECIMENTO — Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Dr. Manuel Tourinho, 358, a senhorita Doralice Lima, filha da viuva d. Dallila Lima e irmã do sr. Laurenio Lima, auxiliar da Cia. City.

O enterro realizou-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio do Saboó.

A GRE'VE EM SANTOS — Rio, 20 (H.) — O ministro Agamenon Magalhães declarou á imprensa que tinha tomado e vinha tomando providencias para a solução das gréves em Santos. Para isso, tinha ido á Santos um enviado extraordinario do Ministerio, que encaminhara differentes accôrdos entre empregados e empregadores. Circumstancias diversas, porém, tinham feito com que alguns desses accôrdos não chegassem a bom termo.

O enviado em questão, que foi o sr. Clodoveu de Oliveira, confirma a declaração do ministro, accrescentando:

"Hoje, ao meio dia, tive longa palestra telephonica com o representante do Ministerio em Santos. Disse-me elle que o caso dos padeiros talvez se resolvesse ainda hoje. Os interessados estavam em negociações para um accôrdo a ser firmado provavelmente á tarde. Os estivadores de bananas terão o seu caso definitivamente resolvido com a installação da delegacia do Trabalho Maritimo, o que se dará na proxima quinta-feira. Os proprietarios de hoteis fizeram hontem communicação, pela imprensa, declarando extincta a gréve, e compromettendo-se a readmittir os grevistas cujos logares não tenham sido occupados. Quanto ao caso dos empregados em construcção civil, os empregadores não acceitaram o accôrdo negociado pelas commissões. Declaram elles que não tomarão mais parte em entendimentos collectivos, podendo, entretanto, assignar accôrdos isolados.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 20)

CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL — Reuniu-se hoje, ás 15 horas, em sessão ordinaria, o Conselho Consultivo Municipal.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Julio Gerin, que justificou a ausencia do presidente, dr. Carlos Stevenson.

Estiveram presentes os conselheiros dr. Celso da Silveira Rezende, dr. Horacio Costa e Pires Netto.

A sessão foi secretariada pelo sr. Adhemar Maia, tendo tambem comparecido o prefeito dr. Perseu Leite de Barros.

Aberta a sessão, foi lida a acta anterior, que foi approvada.

O expediente constou do seguinte:

— Officio da Prefeitura, pedindo a nomeação de dois conselheiros, para a abertura das propostas para os serviços de installações sanitarias no Jardim Carlos Gomes, no proximo dia 22 do corrente.

Foram nomeados os conselheiros dr. Celso de Rezende e dr. Horacio Costa.

— Officio da Prefeitura, remettendo proposta de moradores de Carlos Gomes, para ser construido um cemiterio naquella localidade, offerecendo terreno para esse fim.

Esse officio foi encaminhado ao conselheiro Pires Netto.

Passando-se a ordem do dia, pede a palavra o conselheiro Celso de Rezende, e apresenta o parecer sobre o balancete da Prefeitura, referente ao mez de julho p. findo.

Esse parecer foi approvado.

Nada mais havendo a se tratar o presidente encerrou a sessão e convocou os conselheiros, para a proxima sessão a realizar-se na semana vindoura.

AGGREDIDO COM UMA TRANCA — Domingo ultimo, ás 22 horas, mais ou menos, no bairro do Guanabara, no bar de Horacio de tal, situado á rua Carolina Florence, era disputada uma partida de "bolliche"; entre os assistentes, estava Alerane Mantovani, residente em São Paulo e Domingos Mingastro, residente nesta cidade. Este, que se achava bastante embriagado, sem motivo justificavel, armando-se com uma tranca, desferiu diversas pancadas em Alerane, ferindo-o levemente.

Praticada a aggressão, Domingos evadiu-se, sendo a victima medicada pela Assistencia e em seguida encaminhada á Delegacia.

A policia, tomando conhecimento do facto, ordenou a abertura de inquerito e determinou ao inspector Cardelli effectuasse a prisão do aggressor, o que foi feito hoje, sendo Domingos recolhido ao xadrez da Regional de Policia.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Na Assistencia foram medicados hoje, por terem soffrido ferimentos de naturezas diversas, as seguintes pessoas: Marallo Collodi, de 24 annos de edade; Benedicto Fernandes, de 34 annos; José Moraes, de 30 annos e Alerame Mantovani, de 38 annos.

FEIRA LIVRE — Na Feira Livre, hoje realizada, compareceram 137 expositores, e foram occupados 297 metros quadrados, rendendo aos cofres municipaes a importancia de 89$100.

DIVERSÕES — Programma para o dia 21:

Rink: — "Abnegação", com Lylle Talbot.

Republica: — "Esposas desapparecidas", com Glenda Farrel.

Colyseu: — "Diario de um crime", com Adolphe Menjou.

Circo Seyssel: — "Morreu o Lulu".

Circo Arethuza: — "A filha do mar".

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Attendendo tambem aos dispositivos dos seus estatutos que cuidam proporcionar aos seus associados uma intelligente assistencia recreativa, a directoria do Centro vem organizando com carinho mais uma excursão a um apreciavel recanto do nosso municipio. Desta vez o passeio do Centro será á Fonte Sonia, perto de Vallinhos.

Para que a excursão se revista outrosim, de um caracter instructivo, está marcada uma visita á Fabrica de Perfumarias Gessy.

Realizar-se-á a excursão no dia 2 de setembro, domingo, dando-se a partida de Campinas, ás 8 horas.

A viagem até Vallinhos será por estrada de ferro, em carros reservados, e quiçá mesmo, conforme o numero de inscriptos, em trem especial. Após a visita á fabrica Gessy, em confortaveis auto-omnibus, far-se-á o passeio á Fonte Sonia, onde será servido lauto almoço, ás 12 horas. O regresso se dará ás 17 horas. Estão abertas as inscripções no Centro, extensivas tambem ás pessoas extranhas ao quadro social do Centro.

MORREU QUEIMADO POR UMA DESCARGA ELECTRICA — Hoje, ás 5,30 da manhã, o operario Eduardo Monteagudo, com 15 annos de edade, transitando pela rua Abolição, no bairro da Ponte Preta, desconhecendo o perigo, pisou em um fio electrico que havia cahido em virtude da quéda de uma arvore, morrendo instantaneamente, fulminado por uma descarga electrica.

A policia teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito do occorrido.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Rita Jorge da Silva, com 10 annos de edade, filha de Antonio Rodrigues e d. Otilia Jorge da Silva.

Alexandrina Maria Balsani, com 65 annos de edade, viuva de Angelo Balsani.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Na séde do Partido Republicano Paulista, e na séde do Gremio Estudantino Republicano Campineiro, continuam os trabalhos de alistamento eleitoral.

O numero de novos eleitores é consideravel, o que mais uma vez vem provar a pujança do P. R. P. nesta cidade.

EM GOSO DE FERIAS — Em goso de férias, seguiu para Santos o dr. Venancio Ayres, correcto delegado regional de policia nesta cidade.

Durante as férias responderá pelo expediente da região o dr. Francisco de Figueiredo Lyra, delegado de policia da séde do municipio de Campinas.

RIBEIRAO PRETO

(Da nossa succursal em 17)

A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA — A delegação norte-americana de importadores e torradores de café, realizou hontem durante o dia visitas ás fazendas "S. Felix", de propriedade do dr. Cayres Pinto e "S. Martinho", regressando á tarde á esta cidade. Uma parte da delegação referida, acompanhada pelo dr. Alcebiades de Oliveira do D. N. C., seguiu para Franca, de onde regressou hontem mesmo á noite.

Na fazenda "S. Martinho", foram os excursionistas recebidos pelo dr. Paulo Caio Prado que lhes offereceu um churrasco.

Hoje, a delegação fará novas visitas e regressará á noite para S. Paulo, via Guatapará.

A PROXIMA VISITA DE IBRAHIM NOBRE — Vae despertando grande interesse, a noticia da proxima vinda do dr. Ibrahim Nobre á nossa cidade, afim de realizar uma conferencia em beneficio do monumento aos mortos da Revolução, a convite da Confederação dos Combatentes.

A sua vinda a esta cidade, está marcada para o dia 25 do corrente.

PROFESSOR PEDRO CRESCENTI — Por motivo de sua promoção, a director do Instituto Profissional Escholastica Rosa de Santos, o sr. prof. Pedro Crescenti que durante muitos annos exerceu o cargo de director da Escola Profissional desta cidade, foi homenageado hontem no Hotel Brasil com um jantar que lhe foi offerecido pelos seus collegas de magisterio.

S. s. seguirá hoje pelo nocturno para Santos, afim de assumir as funcções do cargo acima referido.

PARA S. PAULO — Para essa capital acaba de transferir residencia, o dr. José Chiarello, advogado e funccionario do Departamento Estadual do Trabalho.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos, hoje: o sr. Antonio Garcia de Souza; a sra. d. Laura Emboaba da Costa, esposa do sr. João Emboaba da Costa, fazendeiro neste municipio.

O NUMERO ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO" — Foi muito apreciado o numero especial do "Correio Paulistano", dedicado á concentração do P. R. P., em Bauru'.

KERMESSE — São os seguintes os patronos das festividades de hoje em beneficio da Sociedade de S. Vicente de Paulo: — Commercial F. C. e os senhores cel. José Martiniano da Silva, cel. Americo Baptista da Costa, Evaristo de Moraes, Nilo Gonçalves Ferreira Vianna, José Belloube, Dante Malerba, Nestor Trevelline, Nicola Gugliotti, Victor Marcillo e José Arantes de Lima.

"UM APPELLO AOS SRS. ALISTANDOS" — Sob este titulo o "Diario da Manhã", matutino local pede aos alistandos a comparecerem com a possivel urgencia no Cartorio Eleitoral para a regularização de seus papeis, diante dos poucos dias que restam para o encerramento do alistamento.

(Da nossa succursal, em 18)

DR. IBRAHIM NOBRE — Chegará á esta cidade no dia 25 do corrente o dr. Ibrahim Nobre, que vem a convite da Confederação dos Combatentes desta cidade, afim de auxilial-a na campanha em beneficio da construcção do monumento a ser erigido em memoria dos mortos da revolução de 32.

Referindo-se ao facto o "Diario da Manhã" assim termina a noticia da vinda do dr. Ibrahim: — "A gente de Ribeirão Preto ha de prestar a mais carinhosa recepção, como um tributo sincero de admiração e de estima que elle conquistou nos sectores da terra de Piratininga."

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado de café a termo, contractos "A", na abertura, foi inalterado, calmo e sem negocios. No fechamento, foi paralysado, sem offertas ou negocios e inalterado.

Para o contracto "B", o mercado na abertura, foi calmo, com 10.500 saccas vendidas, registando-se altas de $050 a $275 e baixas de $275 a $425. No fechamento, o mercado foi, novamente, estavel, com mais 6.500 saccas vendidas, accusando baixas parciaes de $025 a $125, ficando o mez de setembro inalterado.

O preço official do disponivel foi baixado em $100, sendo, portanto, fixado em 17$400, café molle, typo 4, mercado calmo.

O mercado de café disponivel abriu e funccionou hontem, em posição estavel, notando-se grande interesse em torno dos cafés de fina torração e bebida, os quaes, foram procurados com interesse, pagando os compradores, preços ainda melhores que os que vêm vigorando desde a semana passada. As outras qualidades de café não foram de facil applicação. Assim manteve-se o mercado até operar-se o fechamento, com tendencia estavel.

Os centros de consumo tambem estiveram pouco mais activos, notadamente os norte-americanos, comquanto offerecessem preços em declinio, devido as baixas geraes havidas na Bolsa de Nova York que, na abertura, foram de 14 a 20 pontos e no fechamento, de 19 a 20 pontos. A Bolsa do Havre tambem accusou baixas em todos os mezes. Os embarques foram reduzidos, crescendo a existencia para 2.690.948. Os despachos de hontem na Recebedoria de Rendas foram de 65.462 saccas. As passagens foram de 27.279 saccas. As entradas de 25.488 saccas. Os embarques de 8.072 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17$400 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Agosto	19$200	19$200
Setembro	19$800	19$800
Outubro	19$750	19$750
Novembro	19$900	19$900
Dezembro	20$025	20$025
Janeiro	20$000	20$000
Fevereiro	19$925	19$925
Março	19$700	19$700
Abril	19$500	19$500
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paraly.

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	16$500	16$475
Setembro	16$600	16$600
Outubro	16$775	16$700
Novembro	16$700	16$700
Dezembro	16$925	16$800
Janeiro	16$950	16$825
Fevereiro	16$875	16$775
Março	16$800	16$725
Abril	16$750	16$675
Vendas	10.500	6.500
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 20	27.279	Domingo
Do mez	38.091	Domingo
Da safra	1.066.116	Domingo
Entradas:		
Dia 20	25.488	33.266
Do mez	405.644	516.149
Da safra	1.087.196	1.501.889
Embarques:		
Dia 20	8.072	54.399
Do mez	283.493	443.877
Da safra	868.063	1.531.292
Despachos:		
Dia 20	65.462	Domingo
Do mez	369.920	Domingo
Da safra	942.792	Domingo
Existencia	2.690.948	1.350.131
Disponivel	17$400	12$700
Mercado	Calmo	Calmo

CAFE' EMBARCADO

RELAÇÃO DO CAFE' EMBARCADO EM 18 E 19 DE AGOSTO DE 1934

Pelo vapor japonez "Rio de Janeiro Marú":

Para Nova Orleans:

Almeida Prado Co., 1.375 saccas, Lima Nogueira Co., 151; Lima Nogueira Co. (Mineiro), 700; Cia. Leme Ferreira, 827; Sampaio Bueno Ca., 250; Martins Gregory Co. Ltd., 473; Eugenio Pabsts, 295; Soc. Nacional Exportadora Ltd., 435; So. Nacional Exportadora Ltd. (Mineiro), 315; Cia. Prado Chaves, 150; Oswaldo Ferreira Co., 150 saccas.

Total — 5.621 saccas.

Pelo vapor norueguez "Argentino":

Para Nova York:

Oswaldo Ferreira Co., 225 saccas; B. Gonçalves Co. Ltd., 50; Cia. Prado Chaves, 2.000.

Total — 2.275 saccas.

Pelo vapor inglez "Siris":

Para o Havre:

Pedro Joest, 175 saccas.

Pelo vapor nacional "Campeiro":

Ciro Massili, 1 sacca.

Total Mineiro — 1.015 saccas.

Total Paulista — 7.075 saccas.

Total Geral — 8.072 saccas.

A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA — Deverá chegar hoje a esta cidade a delegação norte-americana de torradores de café, que se acha em nosso paiz a convite do D. N. C.

A referida delegação viajará em trem especial que conduzirá os seguintes senhores: Herbert Delefield, Traver Smith D. B. Foster, Ceo Thierbach, E. C. Joannes, Roger Holman, W. R. Williamson, G. M. Skinker, R. V. Mac Ken, Ceo Westlet, D. E. From, W. Hickerson, E. Yunker, J. M. D. Connor Ilkes, P. Nortz e mais os representantes do commercio de café de Santos e do D. N. C., senhores Sylvio Figueira, Eurico Penteado, Paulo Rodrigues Alves e senhora, dr. Salvador Conceição, Iguatemy Martins, Achilles Israel, Paulo Caio Prado e João Mesquita, do Centro dos Exportadores de Santos.

Visitadas que sejam as nossas principaes propriedades agricolas, os visitantes seguirão para Franca o que se dará talvez, amanhã.

DR. RUBEN GITAHY — Por ter sido promovido a director regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte, o dr. Ruben Gitahy, actual administrador dos Correios e Telegraphos desta cidade, será homenageado, em dia que será previamente marcado pelos seus auxiliares desta cidade onde deixou muitas sympathias pela correcção com que soube desempenhar o cargo que o Governo Federal lhe confiou ha muitos annos.

O dr. Ruben Gitahy, não sómente se impoz á consideração dos seus auxiliares, como da população em geral desta cidade.

O PO' — O "Diario da Manhã" de hoje reclama as vistas da Prefeitura para a necessidade de serem irrigadas as nossas ruas.

Estabelecendo um confronto sobre o descaso com que são tratadas as nossas ruas no momento e o cuidado que foi dispensado á irrigação por occasião da visita official do sr. interventor, o referido diario tece sobre o assumpto, os seguintes commentarios: — "Por occasião da vinda do sr. Armando de Salles Oliveira a nossa cidade foi fartamente irrigada e até a estrada de rodagem teve a honra da visita do "Saurer" com os seus bigodes de agua. A rua General Osorio então ficou um brinco, pois lavaram-na até com sabão, cujos effeitos os notivagos de logo sentiram em malabaristicos escorregões".

KERMESSE — Continuam animadissimos os festejos da kermesse organizada em beneficio dos cofres da Sociedade São Vicente de Paulo.

Os festeiros de hoje são os seguintes: Sociedade União dos Viajantes, cav. João Beschizza, Luiz Ribeiro de Araujo, Renato Guimarães Leite, Elias Korman, Antonio Gomes de Mello, Luiz Pereira Lopes, Ataliba Villela, José Villela de Andrade, João Marsolla, Henrique Pierotti, Guido Gambini e Antonio Garcia de Sousa.

A commissão organizadora dos festejos tem recebido grande numero de prendas e valiosos donativos em dinheiro.

TELEGRAMMAS RETIDOS — Na repartição dos telegraphos da Companhia Mogyana, acham-se retidos os seguintes telegrammas: — para Carlos Lichoti e Antonio F. da Silva.

PRO' TUBERCULOSOS POBRES — No Estadio do Commercial, realizou-se hontem um encontro futebolistico entre o quadro dos Chronistas Esportivos e o da P. R. A. 7 tendo sido aquelle o vencedor pela contagem de 7 a 2. Essa festa esportiva que teve em mira beneficiar os tuberculosos pobres de Campos do Jordão, produziu a renda de 1:126$.

A Companhia Antarctica offereceu aos contendores, uma "choppada".

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Agosto	13$750	13$825
Setembro	14$150	14$000
Outubro	14$250	14$150
Novembro	14$325	14$250
Dezembro	14$400	14$400
Janeiro	14$450	14$475
Vendas do dia	4.000	10.000
Mercado	Firme	Calmo

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Setembro	N|cot.	N|cot.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	Nil	Nil
Mercado	Paraly.	Paraly.

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Setembro	N|cot.	N|cot.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	Nil	Nil
Mercado	Paraly.	Paraly.

Disponivel

Typo 7, por dez kilos	12$400
Mercado	Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	11.10	10.90
Dezembro	11.15	10.96
Março	11.19	11.00
Maio	11.27	11.07

Fechamento — Baixa de 19 a 20 pontos.

Mercado — Accessivel.

Vendas — 15.000 sacas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	8.10	7.95
Dezembro	8.21	8.06
Março	8.28	8.14
Maio	8.34	8.20

Fechamento — Baixa de 14 a 16 pontos.

Vendas — 10.000 sacas.

Mercado — Accessivel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	165	160 ½
Dezembro	165 ½	161 ¼
Março	166 ½	162
Maio	166 ¼	161 ¾
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Estav.	Estav.

Fechamento — Baixa de 4 ¼ a 4 ½ francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Abriu e fechou hontem, este mercado, com as seguintes bases de negocios declarados pelo Banco do Brasil:

Londres a 0 d|v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$790
Genova	1$035
Madrid	1$645
Paris	$795
Lisbôa	$545
Berlim	4$735
Amsterdam	8$165
Berna	3$930
Antuerpia, ouro	2$830
Buenos Aires, papel	3$500
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.:

58$700 ou 4.11|128 d., 11$430, $760, $975 e 4$455; — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d.: 1"$530, $765, $985 e 4$515; — cabogramma, 59$300 ou 4.3|16 d. e 11$580.

O mercado de cambio livre expressou-se hontem, com saques nas seguintes bases:

Londres, á vista	76$200
Genova	1$300
Paris	1$000
Nova York	14$950
Madrid	2$065
Berna	4$950
Lisboa	$695
Buenos Aires, papel	4$118
Montevidéo, ouro	6$350
Berlim	5$945
Amsterdam	10$270
Antuerpia, ouro,	3$560

O mercado assim ficou até o fechamento.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$810
Paris	6785
Hamburgo	4$725
Hespanha	—
Suissa	—
Argentina	—
Belgica	$566
Uruguay	—
Soberanos	—
Hollanda	—
Italia	1$035

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$430
Francos	$760

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	76$000
Londres	14$940
Paris	1$000
Francos suissos	4$930
Marcos	5$930
Liras	1$298
Escudos	$691
Francos belgas	3$550
Pesos uruguayos	6$290
Pesos argentinos	4$090
Florins	10$240

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$592
Nova York (90 d|v.)	11$700
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista)	11$700
Paris	$795
Hamburgo	4$735
Italia	1$035
Portugal	$545
Hespanha	1$645
Suissa	3$930
Belgica	2$830
Uruguay	6$200
Uruguay	6$200
Hollanda	8$165
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 20 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5,08,62	5,08,62
Genova	58,62	58,62
Madrid	36,87	36,87
Paris	76,37	76,37
Lisbôa	110,12	110,12
Berlim	12,80	12,80
Amsterdam	7,42	7,42
Berna	15,42	15,42
Bruxellas	21,42	21,42

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,08,75	5,08,87
Paris	6,66,75	6,67,00
Genova	13,82,00	13,82,00
Amsterdam	68,53,00	68,54,00
Berna	33,00,00	33,01,00
Bruxellas	23,76,00	23,77,00
Berlim	39,80	40,20

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, mezes	13|16 %	13|16 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend.	1/4 %	1/4 %

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Em condições de pouca actividade decorreu hontem, o mercado de valores, com negocios feitos em ambos os pregões apenas de 457:095$. Os papeis particulares deram ..... 100:466$000, os publicos 356:630$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º PREGÃO

50:000$ — Obrigações do Estado, "1922" portador	1:000$	900$000
12:000$ — Obrigações do Estado, "Mairink-Santos"	1:000$	955$000

2.º PREGÃO

8:000$ — Obrigações do Estado, "1922" portador	1:000$	900$000
69:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	1:000$	730$000
15:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	1:000$	731$000
200:000$ — Obrigações do Estado, "Mairink-Santos"	1:000$	955$000
34:000$ — Apolices do Estado, 3.ª á 6.ª e 12.ª	1:000$	705$000
10:000$ — Bonus do Estado, da 12.ª	100$	35$000
100 — Acções do Banco Italo-Brasileiro, 60 %	100$	275$000
500 — Acções da Cia. Paulista de Est. de Ferro, def.	200$	260$000
498 — Acções da Cia. Paulista de Est. de Ferro, 20 %	200$	925$000
5:000$ — Apolices Municip., "1931"	1:000$	[illegible]

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Idem, do Estado	55$500	56$000
Idem, de Campos	55$000	55$500
Somenos	54$000	54$500
Mascavo	52$000	52$500

Mercado — Estavel.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Mercado — Calmo.

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em scs. de 60 kilos	—	700
Idem, desde 1.º de setembro	3.517.200	3.517.200
Exportação:		
Para:		
Santos	5.000	—
Outros portos do Sul do Brasil	1.000	—
Outros portos do norte do Brasil	—	1.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	135.000	141.900

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Setembro	1.69	1.72
Dezembro	1.76	1.79
Janeiro	1.77	1.80
Março	1.82	1.84

Mercado — Estavel.

Baixa de 2 a 3 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 20 (Contelburo).

FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant.
Agosto	4/ 8	4/ 7 3/4
Setembro	4/ 8 1/2	4/ 8
Outubro	4/ 9 1/4	4/ 8 3/4
Dezembro	4/10 1/4	4/10 1/4

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

Abertura

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Setembro	38$600	—
Outubro	38$500	—
Novembro	38$500	—
Dezembro	38$500	—
Janeiro	38$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Agosto	39$000	—
Setembro	38$600	—
Outubro	38$500	—
Novembro	—	39$000
Dezembro	—	38$800
Janeiro	—	38$500

Fechamento

Algodão em rama — Typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Setembro	39$400	—
Outubro	39$300	—
Novembro	39$300	—
Dezembro	39$200	—
Janeiro	39$000	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente	38$700	—
Setembro	—	39$000
Outubro	—	38$500
Novembro	—	38$500
Dezembro	—	38$500
Janeiro	—	—

DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Typo 5 (classificado) C| certificado estadual (verde), 10 kilos	39$000	40$000

Mercado: — Calmo

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DE HOJE

A Egreja Catholica celebra hoje a festa de Santa Joanna Francisca Fremot de Chental, fundadora ad Ordem Religiosa da Visitação de Santa Maria; Santa Cyriaca, dona de Santa Maria; Santa Cyriaes, virgem e martyr em Roma; São Privato, bispo e martyr em Gevandan; Santo Anastacio, carniculario em Salona, martyrisado no seculo III; São Luxorio, São Cizel e São Camerino, martyrisados no anno 303; São Bonoso e São Maximiano, martyrisados no anno 363; São Paterno, martyr em Fondi, na Italia; São Basco e seus filhos S. Theogonio, Santo Agapio e São Fiel, martyrisados em Edessa, na Syria; Santo Euprepio, bispo e confessor em Verona; São Quadrato, bispo; S. Bernardo Ptolomeu, abbade, fundador da Congregação do Monte Olivete, em Senna, na Toscana, no anno 1348.

PRIMEIRA MISSA CANTADA DO PADRE JOSE' DO AMARAL GERMANO

Na Cathedral Provisoria (Martyr de Santa Ephigenia), recebeu a sua ordenação sacerdotal, a 15 do corrente, o sr. José do Amaral Germano.

Ante-hontem, ás 9 horas, o distincto sacerdote celebrou a sua primeira missa solenne, na egreja matriz do Divino Espirito Santo da Bella Vista, situada á rua Frei Caneca.

O novo Levita do Senhor nasceu, em Itu', a 28 de julho de 1909. Matriculado-se no Seminario Provincial, de S. Paulo, fez ahi os cursos de Philosophia e Theologia, recebendo a primeira tonsura a 15 de março de 1931; as duas primeiras ordens menores em 6 de março de 1932; as duas ultimas, em 12 de março do mesmo anno; o subdiaconato a 11 de março deste anno e o diaconato a 17 de março, tambem deste anno.

SOLENNE NOVENA AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Depois das festas que, durante este mez, tem servido como de preparação e estimulo, chegam, por fim, os dias da solenne, novena ao Immaculado Coração de Maria, tão suspirado pelos devotos e archiconfrades do Coração de Maria e com tanta saudade recordados pelos moradores e familias do bairro.

As rezas da tarde começarão ás 19 horas e um quarto, constando de terço, ladainha cantada, sermão e bemção. Depois da ladainha haverá todos os dias o offerecimento de um coração de prata, contendo os pedidos de graças e favores que fazem os devotos do Coração de Maria. O coração é levado processionalmente pelo interior da egreja, por numeroso grupo de anjos e meninas vestidas de branco, sendo cantadas commovedoras preces allusivas á cerimonia. Uma brilhante orchestra realizará o escolhido repertorio musical executado pelo côro mixto do Santuario. Serão pregadores da novena, o padre João Echebarria, Superior do Santuario; padre Anastacio Vazquez, director da revista "Ave Maria" e d. Florentino Simon, bispo de Leuce e prelado de São José de Tocantins.

ROMARIA A' BASILICA DE APPARECIDA

Já se acham á venda as passagens para a tradicional romaria á Basilica de Nossa Senhora Apparecida, a realizar-se no dia 7 de setembro.

As passagens podem ser procuradas das 9 ás 11 e das 12 ás 18 horas, na egreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha.

RETIRO DO CLERO E CONFERENCIA ECCLESIASTICA NA DIOCESE DE PORTO ALEGRE

Hoje, amanhã e depois d'amanhã, haverá exercicios espirituaes para todo o clero secular da diocese de Pouso Alegre, sendo prégador o revdmo. padre Irineu Cursino de Moura, da Companhia de Jesus.

No dia do encerramento do Retiro, 24 do corrente, dar-se-á, ás 12 horas, a 30.ª Conferencia Ecclesiastica, á qual deverão comparecer todos os sacerdotes que tenham feito os exercicios espirituaes e o revdmo. Vigario de Lajubá.

Pará a conferencia o revdmo. conego Aristides Lopes e será arguente o revdmo. padre Theophilo Jazedé.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Festa de S. Luiz Gonzaga

Teve inicio na quinta-feira ultima, o triduo em louvor a S. Luiz Gonzaga, que a Congregação Mariana da parochia promoveu em preparação á festa do seu segundo padroeiro.

Esse triduo que foi abrilhantado pelas palavras eloquentes dos revdmos. padres Victor Rodrigues de Assis e Moacyr Rodrigues, encerrou-se domingo, obedecendo ao seguinte programma:

A's 8 horas — Missa e communhão geral.

A's 10 horas — Missa solenne, cuja parte musical esteve a cargo do Côro da Congregação, sob a direcção do maestro Ignacio Redoglia.

A's 18,30 horas — Recepção dos novos Congregados e Aspirantes, terminando com a bençam do S.S. Sacramento.

NOTICIAS DAS MISSÕES

O clero indigena ao terminar o anno de 1933. — Alguns fructos do clero indigena chinez

Madagascar (Vicariato de Tananarivo) — Em 1910, doze seminaristas começaram o seminario de Ambolpo: hoje são 140 seminaristas que acabam de inaugurar um novo edificio, amplo e moderno. Seis delles foram ordenados por d. Fourcadier, em abril passado; com estes são já 16 os sacerdotes malgaches, os quaes, assegura um missionario, são ministros exemplares do Altissimo.

Vicariato de Antsirabe (Madagascar) — Neste Vicariato ordenaram-se tres sacerdotes indigenas; um delles sentiu-se chamado por Deus para a vida sacerdotal em França onde esteve durante a grande guerra, o segundo estudava na escola profissional do governo — duas vocações tardias, e o terceiro é um convertido, filho de protestantes. Um irmão mais velho, seguindo-lhe o exemplo, estuda theologia em Tananarivo.

— Sudan anglo-egypcio. — Na festa da Assumpção, inaugurou-se o seminario de Bahr-el-Gazal, confiado aos filhos do Sagrado Coração de Verona, chamados missionarios da Nigricia.

Este Vicariato Apostolico tem .... 7.000 catholicos numa população de 300.000 habitantes; os seminaristas são 20.

— Urandi — Sessenta e dois meninos negros pediram para ser admittidos no seminario menor durante o curso de 1933. Somente 25 passaram no exame de sufficiencia a que são submettidos antes da admissão.

O vigario apostolico exige muito boas qualidades de virtude e talento em seus futuros sacerdotes negros. As conversões em massa desta missão e a vida de piedade dos fieis são uma das melhores esperanças do christianismo africano. São vinte e seis os sacerdotes indigenas que trabalham neste Vicariato Quatro delles regem a parochia de Mugero. Desta parochia dá d. Gorju o seguinte testemunho: E' uma residencia como a que o papa das missões deseja para o clero indigena. Modelo de organização em todos os seus pormenores, estabeleceu uma christandade fervorosa de 9.485 baptizados. Os sacerdotes trabalham incansavelmente e dentro da mais perfeita cordialidade, conseguindo frutos admiraveis.

UGANDA — Seis moços negros receberam este anno o sacerdocio neste Vicariato, seis o diaconato, e quatro o sub-diaconato, o que faz subir o numero dos sacerdotes negros desta formosissima missão a 52.

CHINA — Diversos Vicariatos. Vinte e seis seminaristas viram premiada a sua perseverança e trabalhos com a coróa sacerdotal. Pertencem a diversas ordens religiosas e ao clero secular.

BORNE'O BRITANNICO DO NORTE — Esta Prefeitura Apostolica viu o seu primeiro seminarista chinez elevado ao sacerdocio. A sua primeira missa foi um acto catholico de verdade. O ministro assistente era irlandez, o diacono, inglez, o subdiacono, hollandez, o prégador, austriaco...

FUKIEN: Na reunião dos Ordinarios e Superiores desta região resolveu-se construir um seminario para o clero indigena nos arrabaldes da cidade de Fuchow.

Uma commissão trabalha para a compra do terreno.

Fukien tem 19 milhões de habitantes dos quaes 74 mil são catholicos. Missionarios dominicanos e salvatorianos trabalham neste Vicariato.

CHALA (Pekin) Um Seminario modelo:

Foi fundado em 1909, junto ao sepulcro do padre Matheus Ricci, s. j., considerado como o fundador das missões da China e perto tambem do monumento aos 6 mil martyres de 1900.

Cada alumno tem seu quarto pessoal, as aulas são grandes e cheias de luz, no oratorio cabe toda a communidade para os actos de piedade particulares, e a capella bem espaçosa, presta-se admiravelmente á solennidade dos officios lithurgicos. Todos os professores são Lazaristas e o padre Espiritual do seminario é um Lazarista chinez. O numero de alumnos do anno escolar de 1933 chegou a 100.

NO VICARIATO APOSTOLICO DE YUNGNIEU (Hopei) confiado ao clero indigena, fundou-se uma escola para meninas em que se ministram cursos elementares, superiores e um curso Normal: existem 100 alumnas e as aulas são gratuitas.

AVISOS RELIGIOSOS

✝

LAVINIA LIMA RIBEIRO DO VALLE

Laura e Luiz Ribeiro do Valle, Genoveva e Marcio Bueno, Olympia e Libanio Leite Ribeiro, Vevita e Paulo de Barros Whitaker, Iria e João Bravo Caldeira, cunhados e sobrinhos da inesquecivel

LAVINIA

convidamos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar na Matriz de Santa Cecilia, ás 8 ½ horas, quarta-feira, 22 do corrente mez.

Por este acto de Religião e Caridade antecipadamente agradecem.

ASSOCIAÇÕES

PIONEER ADDRESS CORPORATION

Fundou-se nesta capital a Pioneer Address Corporation, organização para fornecer endereços commerciaes de todo o mundo para todo o genero de actividades.

A Pioneer Address Corporation conta já em seus archivos com cerca de 500.000 endereços.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se sexta-feira ultima, uma reunião conjunta da directoria e do conselho superior da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, para preenchimento de quatro vagas existentes no conselho e uma na directoria. Para o conselho superior os socios Antonio Vite D'Alkmin, Henrique Cardone, Sylvio Rodrigues Covas e Fausto Scaff, preenchendo as vagas até 11 de fevereiro de 1936. Para o cargo de director do patrimonio foi escolhido o sr. Nicodemos de Carvalho, preenchendo a vaga até 11 de fevereiro de 1935.

CENTRO MEDICO DO BRASIL

O Centro Medico de Braz, de accôrdo com a General Electric, vae proporcionar aos seus associados, ás 21 horas de hoje, na séde social — av. Rangel Pestana, 2.326 — uma exposição e experiencia de apparelhos cirurgicos ultra-modernos, de fabricação e importação daquella importante companhia.

A exposição será feita no amplo salão do Centro, podendo assistil-a todos os que se dedicam ao assumpto.

Com a demonstração dos apparelhos será apresentado tambem um Raio X portatil, recentemente posto no mercado.

CLUBE PAULISTA DA A. C. FEMININA

Tem sido grande o interesse despertado pela proximação inauguração do Clube Paulista da Associação Civica Feminina. Essa festa, que constará de um elegante chá dansante, realizar-se-á no dia 9 de setembro em local previamente annunciado.

Contribuirão para maior brilho da festa, executando bailados modernos, exoticos e classicos, o prof. Patrizzi e a bailarina Marinowa, do curso de gymnastica e dansas classicas da Associação Civica Feminina, e suas alumnas.

A directoria do clube, composta de d. Vicentina Mesquita de Carvalho, Helena Rachou, Stella Speers, Belita Penteado Guedes, Vera Silveira Corrêa, Rosina Prudente de Moraes e Alzirinha Pontes, têm trabalhado com afinco para que a inauguração do Clube Paulista se revista de grande brilho.

A directoria pede ás socias, que retirem desde já as suas cadernetas de legitimação, que se acham em sua séde, á rua Libero Badaró, 41, 10.º andar. Para o chá inaugural, serão distribuidos convites (pagos na porta) ás pessoas apresentadas pelas socias.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

A Liga do Professorado Catholico de São Paulo está convidando os seus associados para o chá que, em homenagem a d. Liduina Ferreira da Silva, que acaba de deixar a presidencia, offerecerá sabbado, 25 do corrente, ás 17 horas, no salão da Liga das Senhores Catholicas, á rua Libero Badaró, 35, 4.º andar.

ACADEMIA DE SCIENCIAS E LETRAS

Foi approvado, por maioria regimental, o modelo do seu brazão. O trabalho foi ideado pelo dr. Menezes Drummond, tendo por base o projecto organizado pelo pintor paulista, Arnaldo Barbosa. Eis a descripção "Escudo portuguez de blau; no angulo direito do chefe — o Cruzeiro do Sul, de prata; no angulo esquerdo da ponta — um braço armado movente do flanco sinistro, empunha um pendão de quatro pontas farpadas, ostentando uma cruz de goles, abertas em branco sobre si, da Ordem de Christo, içada em haste lanceada em acha d'armas, tudo de prata.

Supporte — 2 ramos, de louro e carvalho.

Divisa — "Pro scientia et literis".

Symbologia do Escudo:

Cruzeiro do Sul, de prata, representa o idealismo da corporação, sempre com a mente voltada para o alto, para as letras, a sciencia, as cousas bellas.

Braço armado empunhando uma espada batalhante e uma flammula farpada: — Representa o bandeirismo paulista, o caracter regional da corporação em seu idealismo, força e fé, voltado para o Cruzeiro.

Escudo portuguez: Arredondado em semi-circulo, que é a forma classica na heraldica brasileira, de origem portugueza.

Campo de blau (Azul) representa o idealismo, a nobreza, perseverança, vigilancia, recreação, lealdade, belleza, justiça.

A prata representa a pureza, integridade, eloquencia, verdade.

Supportes:

Ramo le louro representa a victoria, gloria, successo e triumpho; é a planta dedicada a Apollo, e com seus ramos foram coroados poetas maximos.

Ramo de carvalho representa a força, poder, coragem, magestade. Entre os romanos, a corôa de carvalho era a recompensa dada ás virtudes civicas.

(Divisa):

Em um listão de blau (a côr do escudo) — a divisa, de prata (metal do escudo): "Pro Scientia et Literis", que é a finalidade da corporação.

— Com a presença de numero regimental, houve a reunião semanal no salão do Clube Commercial, cedido para esse fim, pela respectiva directoria.

A sessão foi presidida pelo academico M. Viotti, tendo como secretario o academico Martins de Azevedo. Constavam do expediente varias e apreciaveis dadivas de obras para a bibliotheca, destacando-se numa collecção da revista "Kosmos", dadiva do dr. Cantinho Filho, delegado auxiliar aposentado.

O academico Martins de Azevedo leu "avant la lettre", varios poemas de seu livro "Lampada antiga", em vias de ser editado pela empresa da "Revista dos Tribunaes". Foi-lhe concedida a faculdade de usar a prerogativa outorgada pelo art. 46 do reg. interno da Academia.

— Tomou posse singela da cadeira "Wenceslau de Queiroz", o academico A. Carlos da Fonseca, o qual communicou ter em adeantado preparo, o estudo bio-bibliographico de seu patrono. Na "Revista da Academia" deverá sahir um dos capitulos de seu interessante trabalho a respeito do sempre lembrado poeta das "Rezas do diabo".

— Resolveu-se abrir a inscripção para as cadeiras Adolpho Pinto e Luiz Pereira Barreto, pelo prazo regimental, devendo os candidatos satisfazer as exigencias dos arts. 25 e 27 do reg. interno que será enviado a quem o solicitar a secretaria, av. Angelica, 195.

Da acta constou um voto de pezar pelo prematuro e tão sentido trespasse do homem de letras e de sciencia dr. Alberto Seabra, tendo sido tambem approvado se apresentassem pezames á illustre familia Seabra.

As sessões semanaes da Academia realizam-se no salão da directoria do Clube Commercial, com entrada pela rua Libero Badró, 30 — todas as sextas-feiras, independente de convocação especial. As sessões abrem-se ás 20 horas e encerram-se ás 21 e meia. A secretaria está recebendo originaes para o 1.º fasciculo da "Revista da Academia".

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM FIAÇÃO E TECELAGEM

O Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de São Paulo communica a todos os operarios que, para ter-se direito ás férias, é preciso estar munido da carteira profissional e da caderneta do syndicato. Como o tempo é exiguo e a maioria dos operarios ainda não possuem esses documentos, esse syndicato, para facilitar, resolveu abrir o expediente das 8 horas da manhã, ás 9 horas da noite, fornecendo tambem ao associado as necessarias guias para acquisição da carteira profissional.

Para mais informações dirijam-se á séde do syndicato, á praça da Sé, 53, 2.ª sobreloja.

SYNDICATO ODONTOLOGICO

Conforme foi annunciado, deverá ser realizada hoje uma reunião de cirurgiões-dentistas para ser tratada a fundação do Syndicato Odontologico.

Para essa reunião, que terá logar ás 20 horas, no salão da Associação Paulistas de Cirurgiões Dentistas, á rua Barão de Itapetininga, 37-A, são convidados todos os dentistas diplomados e que se interessem pela nobre profissão que abraçaram.

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Realizar-se-á hoje uma assembléa geral da classe dos constructores licenciados de todo o Estado, promovida pelo Syndicato dos Industriaes em Construcção Civil de São Paulo.

SYNDICATO DE OFFICIOS VARIOS

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, em sua séde social á rua Piratininga, 2, sobrado, uma assembléa geral, do Syndicato de Officios Varios para tratar varios assumptos de interesse dos seus associados.

Mais uma vez, no sabbado, reuniu-se o Conselho da Ordem, sob a presidencia do prof. Azevedo Marques, secretariado pelos drs. Jorge da Veiga e Waldemar Teixeira de Carvalho, com a presença dos seguintes conselheiros: drs. Antão de Moraes, José Corrêa Borges, Frederico da Costa Carvalho, prof. João Arruda, Eduardo de Medeiros, Plinio Barreto, Alvaro Couto Britto, Aureliano Duarte, prof. Ernest Leme, Antonio Mercado, Lima Pereira, Thomaz Lessa, Seares de Faria e Noé Azevedo.

De volta ao Rio de Janeiro, aonde fôra para tomar parte no Conselho Federal da Ordem, o sr. presidente deu contas da sua missão. Assim, informou que o Conselho Federal, respondendo á consulta que lhe fôra enviada desta Secção, a proposito do uso de titulos, deixou assentado que sómente pódem usar do titulo de doutor em Direito as pessoas que houverem collado regularmente esse grau; e, tambem, que os privisionados e solicitadores não pódem usar do qualificativo de advogado. Communicou ainda o sr. presidente que o Conselho Federal numa consulta oriunda da Secção da Parahyba, declarou que nos processos de fallencia unicamente pódem requerer como procuradores os diplomados em Direito, devidamente inscriptos na Ordem, devendo as declarações de credito ser, porém, assignadas pelos respectivos credores, sem mais intervenção no processo.

No expediente, ainda se procedeu á leitura de varios papeis e officios, tendo sido lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Joaquim Teixeira de Carvalho.

Foram cancellados do quadro dos advogados, os drs. Antonio Egydio de Carvalho e Francisco de Paula Cruz Netto, que passaram a exercer a magistratura, respectivamente no 15.º e 18.º districtos judiciaes do Estado, conforme officios que enviaram á Ordem.

A proposito da proposta para que se providenciasse no sentido de escrivães dos juizes affixarem, nos cartorios, em lugar visivel, o nome de seus escreventes, determinando os que tivessem poderes para receber custas e outros pagamentos, resolveu o Conselho que, antes, se providenciasse, afim de que sómente ficassem os escrivães autorizados a esses recebimentos, e dar as competentes quitações. Foram votos divergentes os drs. Aurelino Duarte e Jorge da Veiga, que achavam desnecessaria qualquer providencia no caso, o qual já tem, na lei, a necessaria regularização.

Na queixa n.º 28, apresentada pelo dr. Abilio Pinheiro, ficou resolvido que, conforme precedentes, se fizesse participação do caso ao sr. presidente da Corte de Appellação, para resolver como de direito.

O Conselho entrou, em seguida, a deliberar sobre a proposta feita pelo dr. Aureliano Duarte, da Ordem patrocinar a constituição de uma fundação destinada a prestar assistencia aos advogados e demais profissionaes de advocacia que se acharem necessitados.

Resolveu-se approvar, em principio, a proposta, ficando nomeada uma commissão para esboçar os detalhes de semelhante instituição. São membros dessa Commissão os drs. Aureliano Duarte, Antonio Mercado e Antão de Moraes.

Esteve presente á reunião o dr. Morais Andrade, 2.º secretario desta Secção, que se acha licenciado, para o fim de exercer o seu mandato de deputado federal. O Conselho prestou-lhe significativa homenagem.

Foram admittidos á inscripção os seguintes profissionaes:

Advogados da Capital:
José Aranha de Assis Pacheco.
José Pedro Galvão de Souza.
Paulo Carneiro Maia.
Da 22.ª Sub-Secção:
Italo Zácaro
E o solicitador da Capital:
Alberto Allegretti.

— Em virtude de decisão judicial proferida pelo meretissimo juiz federal substituto desta secção, com as reservas da appellação interposta dessa decisão, o dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho.

Sobre o pagamento das annuidades do corrente exercicio, a Thesouraria da Ordem está publicando no "Diario Official" do Estado, o seguinte edital:

"De ordem do sr. presidente em exercicio, prof. João Arruda e de accôrdo com o deliberado pelo Conselho, faço publico que fica adiado até 15 de setembro p. vindouro, o prazo para os srs. advogados, solicitadores e provisionados pagarem a annuidade relativa ao exercicio de 1934, e dos que não a satisfizerem dentro desse prazo será publicada, em obediencia ao Regulamento, uma relação, para a consequente applicação das penas disciplinares.

São Paulo, 16 de agosto de 1934. — (a.) Waldemar Teixeira de Carvalho, thesoureiro".

SYNDICATO ODONTOLOGICO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Associação Palista de Cirurgiões Dentistas, á rua Barão de Itapetininga, 37-A, uma reunião de cirurgiões dentistas para tratar da fundação do syndicato odontologico.

A Commissão, que é constituida pelos drs. Wenefledo de Toledo, Taciano de Oliveira, Eurico Franco Caiuby, Vicente Orlando Minieri, Benedicto Novaes, Luiz de Tolosa Filho, J. de Oliveira Marques Junior, Luiz Siamatis, e Raul Marino, solicita o comparecimento de todos os profissionaes, afim de ser discutida a syndicalização da classe.

SYNDICATO DOS BANCARIOS DE S. PAULO

'Está marcada para hoje, dia 21, terça-feira, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste syndicato, para tratar de assumptos diversos'.

A "TARDE DA CRIANÇA"

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

A Cruzada Pró Infancia vae commemorar, este anno, com grandes festejos, a "Semana da Criança". Como já dissemos em noticias anteriores, a parte educativa dos festejos consta de um "Curso de Puericultura", que foi iniciado hontem, e de um grande Concurso de Robustez Infantil, que vem despertando grande interesse. Esse concurso de robustez será enceraddo na "Semana da Criança", constituindo uma das actividades do "Dia do Lactante". Terá como patrocinadores o prof. Geraldo Horacio de Paula Souza, o director do Instituto de Hygiene e dras. Carlota Pereira de Queiroz e Emma. de Azevedo Oliveira e Castro

São as seguintes as suas bases:

1 — Serão admittidas a esse concurso as crianças de 1 a 3 annos de idade, matriculadas nos differentes Centros da Cruzada, nos Dispensarios do Serviço de Assistencia e Protecção á Infancia e de outros dispensarios.

2 — Serão excluidas as crianças cuja matricula nesses dispensarios não datar de mais de 3 mezes anteriores á inscripção.

3 — As inscripções serão feitas de 15 a 30 de agosto nas respectivas clinicas, sob a direcção do assistente respectivo, em listas contendo dados indispensaveis para a matricula.

4 — Após a inscripção, haverá em cada clinica, pelo assistente respectivo, uma selecção rigorosa para a escolha do concorrente ou concorrentes no maximo de 5, a serem submettidos ao julgamento final.

5 — A lista destas crianças seleccionadas, com os respecivos dados, será apresentada á Secretaria da Cruzada Pró-Infancia, até o dia 20 de setembro, para a necessaria inscripção em livro especial, recebendo cada criança um numero correspondente de inscripção.

6 — Os medicos assistentes dos serviços de hygiene infantil receberão, para a devida distribuição aos candidatos, os cartões de inscripção acima referidos.

7 — Será, então, convocada uma commissão para o julgamento final dos candidatos inscriptos, e que funccionará, collectivamente, na séde da Cruzada Pró-Infancia, a pratir do dia 20 de setembro, até a terminação do julgamento de todos os inscriptos.

8 — Esta commissão julgadora constará de: um medico designado pelo director geral de Serviço Sanitario; um medico, entre os dos Centros da Cruzada; um do Instituto de Serviço Sanitario; um medico, entre os dos Centros da Cruzada; um do Instituto de Hygiene; um da Clinica Pediatra, e um convidado pela Cruzada Pró-Infancia.

9 — Cada membro da commissão julgadora receberá uma lista dos inscriptos, com os dados da inscripção, acompanhada da ficha individual de matricula no serviço respectivo.

10 — O julgamento será feito mediante criterio de cada membro da commissão julgadora, prevalecendo a opinião da maioria, verificada por votação.

11 — A votação será feita por escrutinio secreto, em cedulas especiaes. Em caso de empate na votação, haverá sorteio.

12 — Aos classificados nos primeiros lugares serão conferidos premios, a serem offerecidos, á Directoria da Cruzada, por particulares, instituições, ou firmas commerciaes que os quizerem offertar, sujeitando-se, porém, á classificação official.

13 — Serão conferidos diplomas a todas as crianças seleccionadas pelos serviços de hygiene infantil que concorrerem ao concurso.

14 — A entrega dos premios será feita no "Dia do Lactante", em local e hora a serem, previamente annunciados.

Cuidado com a saude!

Durante o mez de julho, a Inspectoria de Fiscalização do Leite e Lacticinios lavrou 11 autos de multa; inutilizou leite: Na Usina Vigor, 1.885 litros; na Usina União, 115 litros; no Etreposto Paulista, 3.975 litros; no Entreposto Estrella, 592 litros; dos commerciantes ambulantes, 2.036 litros; 12 litros de coalhada e 100 kilos de queijo. Foi o seguinte o material apprehendido: 188 sacôlas, 14 saccos, 44 cestas, 15 cestas de ferro, 85 latas de bico, 1 latão, 1 caixa de madeira, 1 balde, 1.597 garrafas e frascos, 2 carros. As analyses foram em numero de 1.883; leiterias fechadas, 9; carros inspecionados, 508; recolhidos a deposito 2 automoveis; apprehensões feitas, em repressão á venda clandestina, 295. Foi promovido processo crime, por darem a consumo leite addicionado de agua, contra as seguintes pessoas: Francisco Libretti, rua Santa Catharina, 1 (Parque S. Jorge); Orlindo José de Moraes, Estrada do Cangaiba (Villa Londrina); Fontana, Caselli e Cia. Ltda., rua Direita (Bar Viaducto); Francisco Amaral, r. 27 de Junho, 34 (Ypiranga).

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

A sessão commemorativa do 2.° anniversario da batalha de Cunha

Como transcorreu essa reunião civica - Os oradores

Recordando a batalha de Cunha, em 1932 — A assistencia, hontem, á noite, no Salão Teçayndaba — A' esquerda, o dr. Tacito de Almeida, fazendo o historico do grande feito das armas constitucionalistas

Realizou-se hontem no Palacio Teçaindaba, tendo inicio ás 20,30 horas, a sessão civica commemorativa do segundo anniversario da batalha de Cunha, em que as armas paulistas se cobriram de gloria.

Essa sessão se realizou sob o patrocinio das Forças da Liga de Defesa Paulista, cujo primeiro batalhão participou dessa luta memoravel ao lado das valentes tropas do 1.º Batalhão da Força Publica, do 4.º B. C. e dos batalhões de voluntarios General Ozorio, Archidiocesano e Legião Negra.

O Salão Paraguassú estava completamente cheio, notando-se a presença de muitas senhoras da sociedade paulista.

OS ORADORES

O primeiro orador que tomou a palavra, o dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, fez uma oração brilhante e enthusiastica, em que rememorou o heroico feito das armas paulistas em Cunha. A cada passo o orador era applaudido vibrantemente pela assistencia, que dava vivas a São Paulo e á causa constitucionalista. Logo depois falou, em nome da mocidade academica, o universitario Aulus Plaulius Coelho Pereira, que tambem fez uma oração empolgante. O dr. Tacito de Almeida, em seguida, leu o seu relatorio referente á victoria das armas paulistas em Cunha. Historiou, desde o primeiro dia, o movimento das forças constitucionalistas naquelle sector. Disse das conhecidas difficuldades com que lutavam as forças de São Paulo em relação aos armamentos e munições, apesar do que, a resistencia foi heroica e destemida até á chegada dos reforços. Terminando, falou da victoria das forças constitucionalistas sobre as inimigas, que é um dos marcos sangrentos da bravura bandeirante.

O dr. João do Prado leu, logo em seguida o seu poema épico "A conquista de Guayrá", que, no final, arrancou applausos prolongados dos ouvintes.

Finalizando, o sr. Arnaldo Florence Filho proferiu um discurso vibrante que terminou com o poema de sua autoria: "Levanta-te paulista!"

Na Camara dos Deputados

O sr. J. J. Seabra condemna a elegibilidade dos interventores e accusa o capitão Juracy Magalhães — O major Magalhães Barata accusado pelo sr. Leandro Pinheiro — Os ultimos acontecimentos no Rio Grande do Norte — O presidente Gabriel Terra recebido pela Camara, que suspende os seus trabalhos para acompanhal-o em sua visita á Casa — A organização das commissões permanentes

RIO, 20 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi realizada sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 81 deputados.

O recinto da Casa estava profusamente ornamentado, para receber a visita do presidente do Uruguay, sr. Gabriel Terra.

A acta foi approvada sem rectificações.

O sr. Nogueira Penido justificou um requerimento de congratulações pela volta á secretaria da Camara de alguns funccionarios demittidos por occasião do movimento de 1930. O sr. Mozart Lago associou-se a esse requerimento.

O sr. Clementino Lisbôa pediu que fosse publicado novamente o seu ultimo discurso, por ter sido publicado com incorrecções.

Na hora do expediente, falou o sr. J. J. Seabra, condemnando a elegibilidade dos interventores federaes. O orador leu, a proposito da morte do general Wanderley e do capitão Paulo Lobo, uma carta do capitão José Lobo em que são feitas accusações ao capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia. Por ultimo, atacou a direcção da Caixa de Pensões e Aposentadorias da cidade de Bomfim, accusando-a de fazer pressão sobre os seus associados.

O sr. Leandro Pinheiro proferiu tambem um discurso de accusação ao governo do major Barata.

O sr. Sampaio Corrêa falou sobre os acontecimentos que se tem desenrolado no Rio Grande do Norte, lendo, a respeito, um telegramma que recebeu do sr. José Augusto, convidando-o e ao sr. Raul Fernandes, para irem áquelle Estado afim de verificar a situação em que o interventor Mario Camara collocara os seus habitantes. O lider da maioria accrescentou que se achava prompto para seguir com destino áquele Estado, aguardando sómente que o sr. Raul Fernandes determine o dia desse embarque.

O sr. Antonio Carlos annunciou um requerimento do sr Raul Fernandes, com pedido de urgencia, para a nomeação da commissão que se encarregará da elaboração da reforma do Codigo Eleitoral. Esse pedido foi approvado, tendo o presidente designado os seguintes deputados para comporem a commissão: srs. Henrique Bayma, Pedro Aleixo, Homero Pires, Gaspar Saldanha, Soares Filho, Mozart Lago e Nereu Ramos.

Tambem foi approvado um requerimento de urgencia do sr. Henrique Dodsworth para ser constituida a commissão encarregada da elaboração do Estatuto do Funccionalismo Publico. O presidente declarou que opportunamente designaria essa commissão.

Approximando-se a hora da visita do presidente Gabriel Terra, o sr. Antonio Carlos designou a seguinte commissão para receber o estadista uruguayo: Amaral Peixoto, Raul Sá, Annes Dias, João Guimarães, Mario Ramos, Edgard Sanches, Generoso Ponce, Sampaio Vidal, Cunha Vasconcellos, Waldemar Falcão e Manuel Góes Monteiro.

A seguir, o presidente annunciou a chamada para a eleição das commissões permanentes da casa. Mas os trabalhos foram suspensos ás 16,15 horas, por terem chegado no edificio da Camara o presidente do Uruguay e sua comitiva.

Após a visita do sr. Gabriel Terra, ás 17,10 horas foram reiniciados os trabalhos para a eleição das commissões permanentes. Mas, pedida a verificação de votos, estavam presentes apenas 115 deputados.

O sr. Antonio Carlos, tendo em vista esse resultado, declarou nulla a votação procedida, pois o numero legal para deliberações é de 128. E designou a mesma ordem do dia para a proxima sessão.

A ELABORAÇÃO DOS NOVOS CODIGOS DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL E DO PROCESSO PENAL

Vão ser escolhidas as commissões que se encarregarão daquella tarefa

RIO, 20 (H.) — Na manhã de hoje, o ministro Vicente Ráo recebeu no seu gabinete, ao mesmo tempo, os senhores Raul Fernandes e Alcantara Machado.

Ao deixar o gabinete do titular da Justiça, o sr. Raul Fernandes declarou que havia tratado com o sr. Vicente Ráo da formação das commissões que de accôrdo com a Constituição, vão elaborar os ante-projectos dos dois codigos de processo, isto é, do processo civil e commercial e do processo penal. O ministro da Justiça e adiantou o lider da maioria — organizou duas listas de jurisconsultos, entre os quaes serão escolhidos pelo presidente da Republica os que farão parte daquellas commissões, cada uma das quaes terá tres membros, sendo dois ministros do Supremo Tribunal Federal e um advogado.

A BANCADA PAULISTA DEPOIS DA SCISÃO

O Partido Constitucionalista só conta com oito deputados na Camara

RIO, 20 (H.) — O "Globo" commentando a participação dos deputados paulistas na formação das commissões permanentes da Camara escreve o seguinte:

"A bancada da chapa unica compunha-se de 17 deputados desde que completavam a representação paulista tres eleitos pelo partido socialista e dois da lavoura. Agora terminados os compromissos que deviam originar á união dos primeiros dias á bancada scindiu-se apresentando-se na Camara da seguinte maneira: 4 do P. R. P. — Rodrigues Alves, Hypolito do Rego, Mario Whately e Sampaio Vidal; 4, sem compromissos com os dois grandes partidos do Estado: Cincinato Braga, Carlota Pereira de Queiroz, Almeida Camargo e Ulpiano de Souza; 1 socialista: Zoroastro de Gouvêa; 2, da Lavoura — 1 com tendencia para o P. R. P. e outro para o P. C., respectivamente, Antonio Covello e Lino Leme; 1, catholico, — Plinio Corrêa de Oliveira; 2, socialistas, que abandonaram o partido que os elegeu e que na realidade não são do P. C., porque a propria agremiação partidaria declarou que, por motivos especiaes e politicos; srs. Lacerda Werneck e Guaracy Silveira; 8 do Partido Constitucionalista: Alcantara Machado, Theotonio de Barros, Barros Penteado, Moraes Andrade, Vergueiro Cesar, Abreu Sodré, Cardoso de Mello e Henrique Bayma"

Hitler definitivamente consagrado "fuehrer" dos allemães

Ao grande plebiscito de ante-hontem, concorreu quasi a totalidade dos eleitores inscriptos

O POVO, EM CERCA DE 90 %, PROFERIU O "SIM", ASSEGURADOR DA VICTORIA — O AMBIENTE DE ENTHUSIASMO REINANTE NO PRONUNCIAMENTO ELEITORAL

BERLIM, 19 (H.) — O plebiscito nacional foi iniciado ás 8 horas da manhã em toda a Allemanha.

Até agora não foi assignalado nenhum incidente.

Como aconteceu a 11 de novembro de 1933, o escrutinio está sendo realizado nos cafés, nas confeitarias e nas escolas.

Hitler

O policiametno é feito por destacamentos de "Schupes".

O movimento nas ruas de Berlim só se tornou mais intenso depois das 11 horas.

Toda a cidade está cheia de cartazes concitando o povo allemão a votar em Hitler. Os jornaes lançaram hoje os ultimos appellos nesse sentido. A impressão geral é que em Berlim a participação do eleitorado no plebiscito será consideravel.

A' tarde, as ruas da capital eram percorridos por secções das milicias nazistas, acompanhadas de bandas de musica.

Immensos alto-falantes collaboravam na propaganda nome do chanceller.

O sr. Hitler, segundo annuncia o "D. N. B.", não tomou parte no plebiscito. Todo o seu estado maior votou num só bloco.

Numa pequena localidade da Turingia uma mulher que conta 102 annos de edade, viuva de um advogado, fez questão de ser a primeira a votar para responder "sim" em favor do "fuerher".

O "Statthalter" da Turingia telegraphou-lhe felicitando-a pela sua attitude.

A' tarde o "fuerher" appareceu inesperadamente numa sacada do 1.º andar do palacio da chancellaria e foi acolhido por prolongadas e enthusiasticas acclamações. A multidão cantou o "Deutsch Land Uber Alles" e o "Herst Wessel Lied".

A RAPIDEZ COM QUE SUCCEDERAM OS MILHÕES DE VOTOS DADOS

BERLIM, 19 (H.) — A apuração do plebiscito procede-se rapidamente em toda a Allemanha.

A's 23 horas e 15 minutos foram annunciados os seguintes resultados provisorios: votantes, 40.966.915; responderam "sim", 36.081.987; "não", 4.072.308. Votos nullos 823.620.

BERLIM, 19 (H.) — O gabinete do director do acto plebiscitorio communicou officialmente o seguinte resultado total provisorio: achavam-se inscriptos para o plebiscito de hoje 42.047.860 eleitores, além de ...... 3.156.807 aos quaes foram confederidos titulos eleitoraes de viajantes, o que faz o total de 45.204.267. Votaram 43.207.821 ou seja 95,7 por cento do eleitorado. Votaram "sim", 38.124.030; "não", 4.275.248; nullos, 868.543.

O numero dos que votaram "não" correspondente a 10,1 por cento dos suffragios.

BERLIM, 19 (H.) — A' meia noite e 20 eram annunciados os seguintes resultados do plebiscito: votantes, 43.338.386; responderam "sim", 38.188.286; e "não", 4.280.475. Foram annullados 869.625 votos.

BERLIM, 19 (H.) — O resultado total do plebiscito em toda a Allemanha foi o seguinte: votantes .... 43.438.774; participação eleitoral 94,5 por cento; votaram "sim", 38.279.514 eleitores; ou seja 87 por cento dos suffragios; votaram "não", 4.287.804 votos; nullos 871.056.

A CORAGEM COM QUE A OPPOSIÇÃO SE MANIFESTOU

BERLIM, 20 (H.) — "Si perdermos um unico voto em relação ao pleito de 12 de novembro do anno passado, o estrangeiro terá um suspiro de allivio e dirá: — "Ah! já perderam um voto! Tinham 40 milhões de suffragios; por conseguinte, esperemos ainda 40 milhões de annos e, de accordo com os principios da arithmetica, o nacional-socialismo terá desapparecido!"

Foi o sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich e chefe da propaganda nazista para as eleições de hontem quem pronunciou, ha oito dias, essas phrases, quando inaugurava a campanha eleitoral, num bairro operario da capital. Observa-se, a proposito, que a 12 de novembro de 1933 havia 2 milhões de "não" e que hontem houve mais de 4 milhões.

O facto constitue, pois, um insucesso para o chefe da propaganda nacional-socialista, mas nem por isso deixa de representar uma grande victoria para o chanceller Hitler, que obteve a adhesão de cerca de 90 % do eleitorado allemão.

Goering

Assignala-se, egualmente, a coragem com que, sobretudo nas grandes agglomerações urbanas, a opposição ao regime manifestou o seu desaccordo. Em certas regiões catholicas e nas grandes cidades operarias, a opposição ultrapassou, por vezes, de 25 %.

Observa-se, finalmente, que o nacional-socialismo já foi além do seu apogeu e que o sr. Hitler não perdeu o seu prestigio e, de um geito ou de outro, continua depositario da confiança da enorme maioria do povo allemão.

Sensivel, porém, ás minimas vicissitudes da opinião popular, da qual hauriu a sua força politica, o "Fuehrer" seria obrigado, quer quizesse, quer não, a tirar do plebiscito conclusões que iam além das leis arithmeticas invocadas ha dias pelo seu ministro da Propaganda.

HITLER QUER CONQUISTAR, A' FORÇA, O POVO ALLEMÃO, PARA AS SUAS IDE'AS

BERLIM, 20 (H.) — O chanceller Hitler dirigiu hoje duas proclamações: uma ao povo allemão e outra ao Partido Nazista.

Na primeira, o "Fuehrer" annuncia que vae ser iniciada nova campanha a qual se traduzirá por uma lucta energica no sentido de converter todos os allemães ás idéas nazistas. Na segunda declara que ao Partido cabe a missão de conquistar a totalidade dos 10 °|° de eleitores que hontem votaram "não".

— "Será esse — observa o sr. Hitler — o ultimo coroamento da nossa acção".

Atropelada e morta por um omnibus

Hontem, ás 19,30 horas, na rua Maria Marcolina, a menor Ada, de 12 annos, filha de Antonio Francisco Pereira, morador naquella via publica, no predio n. 57, foi atropelada pelo auto-omnibus n. 10.498, da linha circular Largos do Thesouro-São Bento, dirigido por José dos Santos.

A infeliz menor soffreu fractura da base do craneo, motivo de sua morte quasi instantanea. O seu corpo foi removido para o necroterio do Araçá e o motorista Santos prestou declarações na Central.

A visita do presidente uruguayo

O dia de hontem para o presidente Gabriel Terra — Recepção na Escola Uruguay, no Rio — Preparativos para a visita a São Paulo

RIO, 20 (H.) — Proseguindo hoje nas suas visitas, o presidente Gabriel Terra deixava o Palacio do Cattete pouco antes das 10 horas, em companhia do ministro Arteaga e alguns funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores que se acham á sua disposição, para uma visita á Escola Uruguay.

Nessa Escola o sr. Gabriel Terra teve recepção festiva por parte dos alumnos e professores, sendo saudado pela professora Alba Canizares do Nascimento e pelo sr. Anisio Teixeira, director de Instrucção Publica.

O presidente Gabriel Terra, respondendo aos dois oradores, pronunciou palavras de enaltecimento á mulher brasileira, exaltando a sua acção na educação da infancia. Fez tambem considerações geraes sobre o espirito de confraternização dos dois povos americanos e á tradicional amizade uruguayo-brasileira. De regresso ao Cattete, falando aos seus intimos, o presidente Gabriel Terra declarou que a manifestação dos alumnos da Escola Uruguay fôra de todas as recebidas até agora no Brasil a que mais o commovera.

Ao meio dia, o presidente do Uruguay, acompanhado pelo embaixador Blanco, realizou ligeiro passeio pela cidade; e mais tarde, com sua familia, almoçou na residencia do sr. Alberto de Faria Filho, seu amigo particular.

RECEPÇÃO PELA COLONIA URUGUAYA NESTA CAPITAL

O consul do Uruguay em São Paulo convida a colonia uruguaya desta Capital a comparecer na séde do Consulado, á rua São Bento, 49, 1.º andar, at éás 17 horas de hoje, afim de receber instrucções a respeito da recepção que será feita por occasião da visita do presidente da Republica, sr. Gabriel Terra.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

As saudações que lhe foram dirigidas pelos deputados Raul Fernandes e Sampaio Corrêa — Opinião do presidente Terra sobre a nossa Constituição

RIO, 20 (H.) — A visita do presidente Gabriel Terra á Camara dos Deputados, revestiu-se da maior solennidade.

O presidente do Uruguay chegou ao Palacio Tiradentes ás 16,15 horas, sendo recebido á entrada por uma commissão composta pelos deputados Amaral Peixoto, Raul Sá, Annes Dias, João Guimarães, Mario Ramos, Edgard Sanches, Generoso Ponce, Sampaio Vidal, Nereu Ramos, Cunha Vasconcellos, Waldemar Falcão e Góes Monteiro, que o acompanhou até o recinto da Camara.

Logo que o sr. presidente Terra penetrou no recinto, ouviram-se prolongadas palmas.

O sr. Antonio Carlos, fazendo uso da palavra, disse que a Camara se sentia muito honrada com essa visita.

O presidente Gabriel Terra tomara assento na mesa, á direita, e o ministro Arteaga á esquerda do presidente da Camara.

Falou em nome da maioria o lider sr. Raul Fernandes.

Após o sr. Raul Fernandes, falou o sr. Sampaio Corrêa.

Assim disse o lider da minoria:

"Os brasileiros, sem distincção de classes ou de partidos — ouso repetir a v. excia. — entregam-se todos, conscientes, voluntariamente, á conquista de tão alevantado ideal, sentem, na visita de v. excia., a affirmação de que o nobre povo amigo que v. excia. tão dignamente representa, continuará a collaborar com o da nossa patria na obra ingente a que ambos têm dedicado as suas energias e o seu proficuo labor.

A mutua independencia não arrefeceu, "antes tem estimulado e aprofundado cordialidades entre as duas nações que, timbrando na sua honra, entre si contrairam, pela sua historia, pelos seus interesses, intimas sympathias" e sincera affeição, ambas convencidas de que "a justiça reciproca é o braço mais firme das grandes amizades".

E justiça, sr. presidente Gabriel Terra, nós sempre a tivemos do povo uruguayo, e de v. exa.

A' força que della promana hão de crescer por certo as duas grandes nações da America Meridional.

Confiemos, pois na reciprocidade do nosso affecto, nos nossos communs sentimentos de justiça, porque elles se alicerçam nas honrosas tradições de que tanto nos orgulhamos.

A Camara dos Deputados de minha patria saberá sempre reflectir esses sentimentos do nosso povo".

O presidente Gabriel Terra, agradecendo os discursos dos srs. Raul Fernandes e Sampaio Corrêa, falou de improviso. No seu discurso o chefe do governo uruguayo começou exprimindo a emoção que o assaltava no momento ao defrontar a alta personalidade do presidente e ao ouvir a palavra dos dois grandes oradores que representam correntes distinctas na Camara livre.

Diz o sr. Gabriel Terra que traz a saudação do povo uruguayo aos que hontem foram os membros da sabia constituinte da grande nação brasileira.

O sr. Gabriel Terra extende-se nesse parallelo entre as duas constituições algumas vezes interrompido por palmas prolongadas. A' certa altura diz:

"A vossa Constituição, ainda desconhecida em meu paiz, por uma attenção de vossa embaixada eu a conheci dez dias antes de sahir do Uruguay e, immediatamente, ella exerceu influencia preciosa e benefica fóra das vossas fronteiras, porque eu me orgulhava por haver inaugurado minha vida publica em meu paiz com um decreto creando 200 escolas, apercebi-me de que não haviamos chegado aos 10 por cento dos recursos e apresentei á assembléa ha 4 dias um projecto de lei creando 100 escolas mais, além de 200 "ayudantias" invocando, como fundamento, a nova constituição brasileira".

O presidente Terra põe ainda em relevo outros pontos primaciaes da Constituição Brasileira, destacando as suas analogias com a Constituição do Uruguay e conclue com estas palavras:

"Poderia continuar falando-vos da organização politica, da organização eleitoral, que garante a verdade do voto popular, fundamento da democracia. Não quero, entretanto, abusar de vossa attenção. Desejo dizer sómente que para mim foi a de hoje uma das maiores emoções da minha vida, talvez a maior por ter entrado nesta Camara e trazendo aos brasileiros os affectos invariaveis do meu povo".

Longas palmas saudaram o discurso do presidente do Uruguay.

Por ultimo, a Camara ouviu a palavra do ministro das Relações Exteriores da Republica vizinha, sr. José Maria de Arteaga.